



Livros Fiscais

Linha de Produto
Microsiga Protheus
11.80

Sumário

1.	Objetivos	4
2.	Introdução.....	5
3.	Fluxo do Ambiente	6
4.	Cadastros	6
4.1	Produtos	6
4.2	Unidades de Medida	8
4.3	Grupos de Produtos	9
4.4	Dados Complementares do Produto	10
4.5	Indicadores de Produtos	11
4.6	Tipos de Entrada e Saída (TES)	13
4.7	TES Inteligente	21
4.8	Exceção Fiscal	22
4.9	Fornecedores	23
4.10	Clientes.....	25
4.11	Impostos Variáveis	28
4.12	Selos de Controle	29
4.12.1	Produtos Sujeitos ao Selo de Controle.....	30
4.12.2	Cadastro Guias - Selos de Controle.....	30
4.12.3	Saldos de Guias de Selos de Controle	31
4.12.4	Livro Registro de Selo de Controle	31
4.13	GNRE – Guias de Recolhimento	32
4.14	Naturezas	33
5.	Movimentações por Nota Fiscal	35
5.1	Nota Manual de Entrada	35
5.2	Nota Manual de Saída	39
6.	Apurações	43
6.1	Apuração ICMS	43
6.2	Parâmetros do sistema.....	43
6.3	Parâmetros da rotina	44
6.4	Tela de Apuração	45
6.5	Apuração ISS	47
6.6	Parâmetros do sistema.....	47
6.7	Parâmetros da rotina	47
6.8	Tela de apuração.....	49
6.9	Apuração IPI.....	50
6.10	Parâmetros do Sistema	50
6.11	Parâmetros da rotina	51
6.12	Tela de Apuração	53
7.	Livros Oficiais	54
7.1	Regime Processamento de Dados.....	54
7.2	Livro Registros de ISS	57
7.2.1	Modelo 51	57
7.2.2	Modelo 53	58
7.2.3	Modelo 56	59

7.2.4	Modelo 3	60
7.3	CIAP	61
7.3.1	Parâmetros do sistema.....	62
7.3.2	Manutenção CIAP	64
7.3.3	Estorno CIAP	67
7.3.4	Controle individual de parcelas por ativo	71
7.3.5	Emissão Livro CIAP	72
7.4	Meios Magnéticos Federais	74
7.4.1	DIPJ.....	74
7.4.2	Parâmetros do sistema.....	74
7.4.3	Processamento da rotina	76
7.4.4	Tipos de Registros Gerados	88
7.4.5	Informações Complementares	90
7.4.6	Relatório de conferência da DIPJ	91
7.4.7	DCTF	92
7.4.8	Parâmetros do sistema.....	93
7.4.9	Tipos de registros gerados.....	97
7.4.10	Processamento da rotina	98
7.4.11	Arquivo de LOG	102
7.4.12	Relatório de Conferência DCTF.....	102
8.	Acertos	103
8.1	Acertos Fiscais.....	103
8.2	Reprocessamento	103

1. Objetivos

Este treinamento tem como principal objetivo apresentar as funcionalidades do ambiente de Livros Fiscais da Linha de Produto Microsiga Protheus que suportam os processos envolvidos na gestão da carga tributária e das obrigações fiscais de uma empresa.

No decorrer deste treinamento é esperado que o treinando se desenvolva nos seguintes aspectos:

- Conceitos
 - ✓ Propriedade de compreensão e emprego da nomenclatura da Linha de Produto Microsiga Protheus para gestão fiscal.
 - ✓ Princípios básicos de impostos e administração de Livros Fiscais.
- Habilidades
 - ✓ Domínio conceitual do Sistema.
 - ✓ Capacidade de articulação e relação entre as diversas informações e dados que pressupõem as funcionalidades do ambiente de Livros Fiscais.
 - ✓ Capacidade de análise das necessidades de uma empresa na gestão da carga tributária e adequação destas necessidades às funcionalidades da solução da Linha de Produto Microsiga Protheus.
 - ✓ Domínio técnico-operacional da ferramenta.
- Técnicas
 - ✓ Implantação do ambiente de Livros Fiscais.
 - ✓ Operacionalização do ambiente.
 - ✓ Aplicação e utilização plenas das funcionalidades da ferramenta.

Ao término do treinamento, o treinando deverá ser capaz de:

- Conhecer e empregar adequadamente os conceitos e funcionalidades da Linha de Produto Microsiga Protheus ambiente Livros Fiscais.
- Dominar e articular com propriedade a linguagem da solução da Linha de Produto Microsiga Protheus, fazendo paralelo desta com as praticadas no mercado.
- Implantar e operar o sistema no ambiente de Livros Fiscais nos principais processos existentes neste ambiente.
- Vislumbrar soluções para as necessidades emergentes em uma empresa na gestão fiscal pela utilização da ferramenta da Linha de Produto Microsiga Protheus ambiente Livros Fiscais.

2. Introdução

À medida que aumentam as obrigações nos âmbitos Federais, Estaduais e Municipais com a entrada em vigor de diversas leis, cresce proporcionalmente a importância do gerenciamento da carga tributária e a automação dos processos fiscais nas empresas.

Esta gestão fiscal deve garantir o nível de serviço exigido pelos clientes internos e externos da organização, garantindo a confiabilidade, velocidade e flexibilidade necessárias para a operação da organização, visto que as responsabilidades fiscais são importantes devido à quantidade de impostos, a infinidade de formulários, exceções, cálculos, datas de vencimento e recolhimento, preenchimento de guias, entre outras, que fazem relevantes as atividades dos departamentos fiscais.

A gestão tributária envolve:

- Gerenciar o controle de movimentação das notas fiscais de entrada e saída, obtendo informações detalhadas sobre sua tributação.
- Gerenciar a apuração destes impostos, controlando seus débitos e créditos.
- Gerenciar as obrigações e entregas ao Fisco.

As funcionalidades destinadas a gestão fiscal reunidas na Linha de Produto Microsiga Protheus permitem o total gerenciamento dos processos de tributação de impostos nas operações de entrada e saída, apuração, emissão de livros oficiais e entrega de meios magnéticos. Assim, o ambiente de Livros Fiscais deve responder as seguintes perguntas de uma empresa:

- Quais são as Notas Fiscais de Entrada e suas tributações?
- Quais são as Notas Fiscais de Saída e seus impostos?
- Como configurar as minhas Exceções Fiscais?
- Quanto tenho a pagar referente aos impostos?
- Qual o saldo a transportar para o próximo período na minha apuração?
- Onde escrituro os Livros Fiscais caso esteja em uma fiscalização e/ou somente para acompanhamento?
- Onde gero os meios magnéticos para atendimento da legislação no âmbito Municipal, Estadual e Federal?

3. Fluxo do Ambiente

As funcionalidades do ambiente de Livros Fiscais podem ser agrupadas de acordo com os processos aos quais tais funcionalidades objetivam suportar. Ao longo deste treinamento, cada um destes processos e suas respectivas funcionalidades serão detalhados de acordo com o fluxo operacional ao qual pertencem.

O diagrama abaixo demonstra os principais fluxos operacionais e entidades contemplados pelo ambiente de Livros Fiscais.



4. Cadastros

Neste capítulo do treinamento, aprenderemos quais são os principais cadastros do ambiente de Livros Fiscais e como operá-los para início da utilização das funcionalidades do ambiente. Também veremos alguns conceitos que estão diretamente envolvidos em um ou mais fluxos tratados pelo ambiente de Livros Fiscais.

4.1 Produtos

Este cadastro contém as principais informações sobre os produtos e serviços adquiridos, fabricados ou fornecidos pela empresa, propiciando o seu controle em todos os ambientes do sistema. É neste cadastro, por exemplo, que estão armazenados os indicadores de produtos e demais informações do item.

As empresas exclusivamente comerciais terão apenas produtos para revenda e materiais de consumo. Já as empresas industriais terão todos os tipos de produtos ou materiais utilizados para produção: produtos acabados, produtos intermediários, matérias-primas, materiais de consumo e outros, inclusive mão de obra ou serviços agregados à fabricação que devem compor o custo do produto final.

A definição de produto é genérica e abrange muitos conceitos que podem variar de acordo com o ramo de atuação da organização, bem como do ambiente utilizado.

Localização no menu do ambiente: Atualizações -> Cadastros -> Produtos (MATA010) Entidades Relacionadas: Indicadores de Produtos (SB1)

Complemento de Produtos (SB5) Unidades de Medida (SAH) Grupos de Produtos (SBM)

Para facilitar o acesso às informações do cadastro do produto, os dados estão agrupados em oito pastas conforme abaixo:

- Cadastrais: nesta pasta são informados os dados de identificação do produto como código, tipo de produto, unidade de medida primária e secundária, uso de controles específicos por produto como uso de rastreabilidade, alçada, endereçamento e outras.

Principais Campos:

- ✓ Código (B1_COD): código identificador do produto nos ambientes da Linha de Produto Microsiga Protheus.
- ✓ Descrição (B1_DESC): descrição resumida do produto.
- ✓ Tipo (B1_TIPO): tipo do produto. Ex: produto acabado, matéria-prima, mercadoria, material de consumo etc.
- ✓ Unidade (B1_UM): unidade de medida primária do produto. É a unidade de medida utilizada internamente pela empresa, ou seja, a unidade de medida utilizada na movimentação do produto dentro da empresa.
- ✓ Armazem Pad. (B1_LOCPAD): armazém padrão para armazenagem do produto. Este armazém será sugerido nas movimentações do produto.
- ✓ Grupo (B1_GRUPO): grupo de produtos que o produto em questão pertence.
- ✓ TE Padrão (B1_TE): TES de entrada padrão sugerida na entrada da Nota Fiscal.
- ✓ TS Padrão (B1_TS): TES de saída padrão sugerida na emissão da Nota Fiscal.

- Impostos: esta pasta define os impostos a que o produto está sujeito. Estas informações são utilizadas nas rotinas de Documento de Entrada e Documento de Saída para cálculo dos impostos.

Principais Campos:

- ✓ Aliq. ICMS (B1_PICM): Alíquota de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) aplicado às operações realizadas com este produto.
- ✓ Aliq. IPI (B1_IPI): Alíquota de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) aplicado às operações realizadas com este produto.
- ✓ Pos.IPI/NCM (B1_POSIPI): Campo utilizado para atribuir a NCM – Nomenclatura Comum do MERCOSUL, este campo identifica um produto específico por um código utilizado pela Legislação Nacional e Estrangeira.
- ✓ Especie TIPI (B1_ESPECIE): Código da espécie do produto na tabela TIPI.

- ✓ Aliq. ISS (B1_ALIQISS): Alíquota do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza que atribui o percentual do ISS utilizado nas operações realizadas com este produto, a atribuição desta alíquota geralmente difere de acordo com o Município.
- ✓ Cód.Serv.ISS (B1_CODISS): Campo utilizado para identificar o Código de Serviço Prestado de acordo com a Tabela Municipal de Serviços, geralmente disponibilizada pela Prefeitura.
- ✓ Solid.Saída (B1_PICMRET): Por meio da atribuição deste campo poderá ser efetuado cálculo da Margem de Lucro para cálculo do ICMS Solidário ou Retido nas operações de Saída.
- ✓ Solid.Entr (B1_PICMENT): Por meio da atribuição deste campo poderá ser efetuado cálculo da Margem de Lucro para cálculo do ICMS Solidário ou Retido nas operações de Entrada.
- ✓ Origem (B1_ORIGEM): Informar o código de origem da mercadoria conforme a tabela A da Situação Tributária, por esta informação é possível identificar se a origem da mercadoria é nacional ou estrangeira.
- ✓ Class. Fiscal (B1_CLASFIS): Informar a letra referente a classificação fiscal correspondente a posição e inciso do IPI na nota fiscal de venda.
- ✓ Grupo Trib (B1_GRTRIB): Grupo de tributação do Produto.
- ✓ Impos Renda (B1_IRRF): A legislação federal possibilita o cálculo do Imposto de Renda em determinados produtos, para que seja efetuado este cálculo a atribuição deste campo com o conteúdo Sim efetuará o cálculo no momento de geração da Nota Fiscal.
- ✓ Calcula INSS (B1_INSS): A legislação federal possibilita o cálculo do INSS em determinados produtos, para que seja efetuado este cálculo a atribuição deste campo com o conteúdo Sim efetuará o cálculo no momento de geração da Nota Fiscal.
- ✓ CNAE (B1_CNAE): Código de Atividade do produto.
- ✓ Utiliza Selo (B1_SELO): A aplicação de selos de controle em produtos é uma prática utilizada geralmente por indústrias e importadores, caso haja a necessidade de aplicação de Selo de Controle no respectivo produto será necessário atribuir o conteúdo deste campo como 1-Sim, esta atribuição é fundamental para a utilização de algumas funcionalidades pertinentes ao selo de controle implementadas no ambiente Livros Fiscais.
- ✓ Classe Selo (B1_CLASSE): Indica a classe de selo utilizada no produto e definida pela Secretaria da Fazenda.
- ✓ MRP/Suprimentos: esta pasta define as condições para suprimento do produto. Estas informações são utilizadas pelas rotinas Solicitação por Ponto Pedido, Ordem de Produção, MRP e OPs por Ponto de Pedido, que calculam automaticamente a necessidade de compra ou produção.
- ✓ CQ: esta pasta define os critérios para identificação dos produtos que devem ser enviados ao controle de qualidade.
- ✓ Atendimento: nesta pasta são definidos os dados apresentados em rotinas de consultas dos produtos (Call Center), Venda Balcão e Venda Rápida (Controle de Lojas).
- ✓ Direitos Autorais: nesta pasta são apresentados os dados específicos de direitos autorais do produto.
- ✓ Garantia Estendida: nesta pasta são apresentados os dados específicos de garantia estendida do produto.
- ✓ Outros: nesta pasta são apresentados os dados adicionais do produto e dados para integração com ambientes Field Service, Gestão de Armazenagem, Importação e Exportação.

4.2 Unidades de Medida

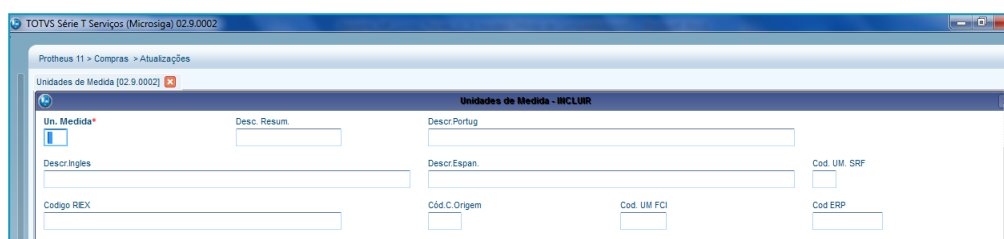
A unidade de medida é a nomenclatura utilizada para contagem e controle das quantidades (saldos) dos produtos. Tal controle é realizado pela Linha de Produto Microsiga Protheus em até duas unidades de medida por produto, sendo uma primária e a outra secundária, ambas informadas no Cadastro do Produto.

Em diversas consultas e relatórios a unidade de medida é utilizada para informar e referenciar ao usuário qual a unidade de mensuração do estoque que está sendo utilizada.

Exemplos de unidade de medida:

- Litro
- Peça
- Grama
- Unidade
- Dúzia
- Cento
- Quilograma

Localização no menu do ambiente: Atualizações -> Cadastros -> Unidade de Medida (QIEA030) Entidades Relacionadas: Unidades de Medida (SAH)



Principais Campos:

- Un. Medida (AH_UNIMED): código da unidade de medida.
- Desc. Resum. (AH_UMRES): descrição resumida da unidade de medida.
- Descr. Portug. (AH_DESCPO): descrição estendida da unidade de medida.

Exercício:

Acesse o menu **Atualizações -> Cadastros -> Unidade de Medida**

E inclua a seguinte unidade de medida:

- Un. Medida: UN.
- Desc. Resum: Unidade.
- Descr. Portug: Unidade.

4.3 Grupos de Produtos

O grupo é uma das maneiras de reunir produtos com características comerciais e/ou físicas semelhantes com o objetivo de facilitar e estruturar consultas. Essa informação é muito utilizada em grande parte das rotinas do ambiente para filtragem durante cálculos e/ou obtenção de informações. É possível, por exemplo, realizar o cálculo e atualização dos indicadores dos produtos somente para determinado grupo de produtos ou ainda, imprimir determinado relatório referente produtos de determinados grupos. Exemplos de grupos de produtos:

- Eletrônicos
- Farmacêuticos.
- Borrachas.
- Plásticos.
- Metais.
- Produtos de venda.
- Químicos.

Localização no menu do ambiente: Atualizações -> Cadastros -> Grupo de Produtos (MATA035) Entidades Relacionadas: Grupos de Produtos (SBM)

Principais campos:

- Cod. Grupo (BM_GRUPO): código do grupo informado.
- Desc. Grupo (BM_DESC): descrição do grupo de produtos.

Exercício

Acesse o menu **Atualizações-> Cadastros -> Grupo de Produtos** e posicionado no registro – Grupo 0004 (Eletronicos)
Clique na opção Visualizar e observe os dados especificados.

4.4 Dados Complementares do Produto

Além dos dados básicos do produto é possível também realizar o cadastro das informações complementares do produto. Para isto, deve-se configurar o parâmetro de rotina Prod. e Complemento (acessado pela tecla [F12] no cadastro do item) como Sim. Este cadastro é um complemento ao Cadastro do Produto e possui informações utilizadas em diversos controles do sistema. Assim como no cadastro do produto, os dados deste cadastro estão agrupados em pastas conforme abaixo:

Localização no menu do ambiente: Atualizações -> Cadastros -> Complem. Produtos (MATA180).

- Cadastrais: Nesta pasta deverão ser informados os dados referentes ao complemento do produto, como por exemplo comprimento, espessura, largura, entre outros.

Principais Campos:

- Produto (B5_COD): código do produto.
- Nome Cientif. (B5_CEME): Descrição estendida do produto. Este campo pode ser usado em diversos relatórios para impressão da descrição estendida.
- Conv. DIPI (B5_CONVDIP): Efetua a conversão da quantidade do produto. Esta informação é utilizada em diversas rotinas como arquivos magnéticos, Kardex, Registro de Selo, entre outras.
- UM DIPI (B5_UMDIPI): Por meio deste campo é possível especificar a unidade de medida do produto conforme a TIPI (Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados).
- Cred. ICMS (B5_CRICMS): Define se calcula ou não o Crédito do ICMS, referente ao Artigo 271 RICMS pelo conteúdo 0=Não ou 1=Sim.
- Vendas: Na pasta Vendas os dados referentes a preços de venda e data de referência do preços, entre outros, devem ser informados, caso necessário.
- Logística: Nesta pasta deverão ser informados os dados referentes à armazenagem do produto, como descrição da embalagem, quantidades de itens que cabem nas embalagens, comprimento e largura do produto (para efeito de cálculo da capacidade de armazenagem) etc.
- WMS: Nesta pasta são informados os dados para integração com o ambiente de Gestão da Armazenagem, como códigos dos serviços de entrada, movimento interno e saída.
- TMS: Nesta pasta são informados os dados referentes ao transporte do produto, como: limite de valor de embarque, limite de peso de embarque, percentual de cubagem, se a carga é perigosa, idade máxima etc.
- Outros: A pasta Outros apresenta informações adicionais sobre complemento de produtos e específicas para alguns ambientes.

Saiba Mais

O cadastro de Complemento de Produto, além de disponível no Cadastro do Produto por meio do parâmetro de rotina [F12]).

Exercício

Acesse **Atualizações -> Cadastros -> Complemento de Produtos** e inclua o registro conforme abaixo:

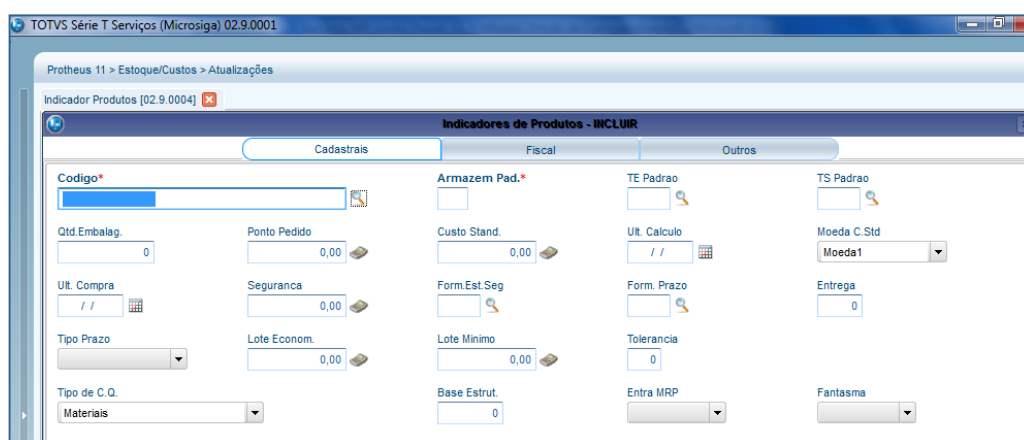
- Produto: 001 (F3 disponível).
- Nome científ: PLACA DE MEMORIA.
- Conv. DIPI: 1
- UM DIPI: PC (F3 Disponível)

4.5 Indicadores de Produtos

Como pudemos observar neste capítulo, os indicadores do produto estão associados ao Cadastro do Produto. Como a Linha de Produto Microsiga Protheus permite o compartilhamento deste cadastro entre as diferentes empresas do grupo, pode ser necessário o registro destes indicadores por empresa (quando tais valores forem diferentes em cada empresa). Para atender a esta necessidade, deve-se utilizar o cadastro de indicadores de produtos, que permite o registro dos indicadores e outros dados por empresa do grupo.

Localização no menu do ambiente Estoque: Atualizações -> Cadastros -> Indicadores de Produtos (MATA018) Entidades Relacionadas:

- Indicadores de Produtos (SBZ)
- Produtos (SB1)



Importante

A utilização da entidade de Indicadores de Produtos (SBZ) para obtenção dos valores de indicadores depende da configuração do parâmetro MV_ARQPROD com a sigla SBZ.

Saiba Mais

Caso o parâmetro esteja definido para a utilização dos Indicadores de Produtos (SBZ), deverão ser configurados diversos campos nesta tabela, pois no momento do cálculo dos impostos isso poderá influenciar nos resultados. Seguem alguns campos:

- Aliq. ICMS (BZ_PICM): Alíquota de ICMS.
- ICMS Pauta (BZ_VLR_ICM): Valor do ICMS de Pauta.
- P.ICMS Prop. (BZ_INT_ICM): Pauta do ICMS próprio.
- Solid. Saída (BZ_PICMRET): Percentual Solidário na saída.
- Solid. Entr. (BZ_PICMENT): Percentual Solidário na entrada.
- Aliq. IPI (BZ_IPI): Alíquota de IPI.
- Aliq. ISS (BZ_ALIQISS): Alíquota de ISS.
- Grupo Trib. (BZ_GRTRIB): Grupo de tributação.

Exercício

Acesse **Atualizações -> Cadastros -> Produtos** e inclua os cadastros conforme abaixo:

Produto 1:

- Código: 001.
- Descrição: PLACA DE MEMORIA.
- Tipo: AI (F3 Disponível).
- Unidade: UN (F3 Disponível).
- Local Padrão: 01.
- Grupo: 0004 (F3 Disponível).
- Pos. IPI/NCM: 8473.30.42 (F3 Disponível).
- Aliq. ICMS: 18
- Utiliza Selo: 2 (Não).
- Origem: 0 (F3 Disponível).
- Grupo Trib: 001 (F3 Disponível).

Produto 2:

- Código: 002.
- Descrição: TELA P/MICROCOMPUTADORES PORTATEIS,POLICROMATICA
- Tipo: PA (F3 Disponível).
- Unidade: UN (F3 Disponível).
- Local Padrão: 01.
- Grupo: 0007 (F3 Disponível).
- Pos. IPI/NCM: 8473.30.92 (F3 Disponível).
- Aliq. ICMS: 18
- Aliq. IPI: 10
- Utiliza Selo: 2 (Não).
- Origem: 0 (F3 Disponível).
- Grupo Trib: 001 (F3 Disponível).

Produto 3:

- Código: 003.
- Descrição: PRESTACAO SERVICO
- Tipo: MO (F3 Disponível).
- Unidade: UN (F3 Disponível).
- Local Padrão: 01.
- Grupo: 0007 (F3 Disponível).
- Utiliza Selo: 2 (Não).
- Aliq. ISS: 5
- Cód. Serv ISS: 2001 (F3 Disponível).
- Origem: 0 (F3 Disponível).
- Grupo Trib: 002 (F3 Disponível).
- Imp. Renda: Sim
- Calcula INSS: Sim

Produto 4:

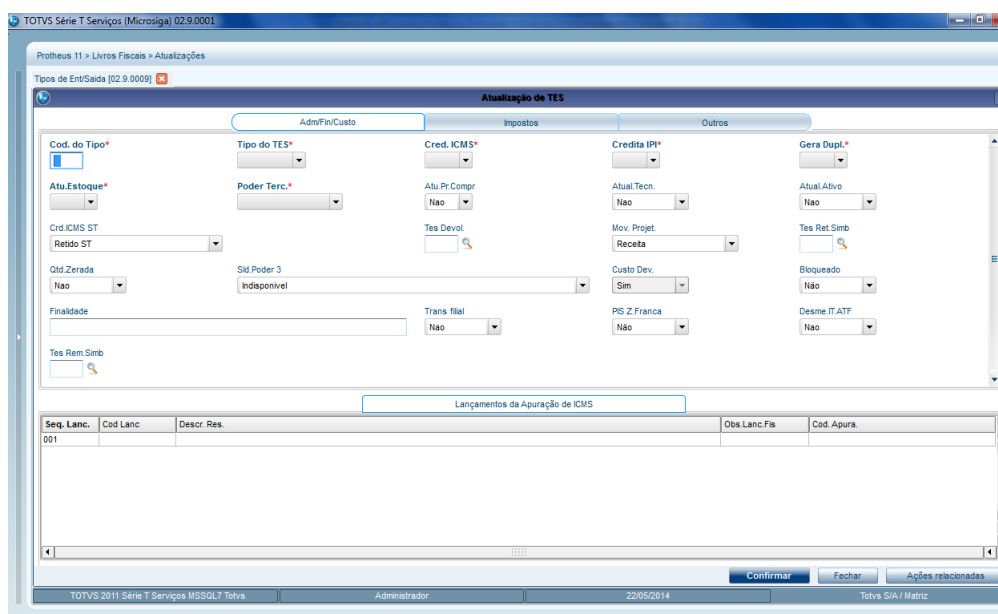
- Código: 004.
- Descrição: PRODUTO SUBSTITUICAO TRIBUTARIA
- Tipo: PA (F3 Disponível).
- Unidade: UN (F3 Disponível).
- Local Padrão: 01.
- Grupo: 0007 (F3 Disponível).
- Pos. IPI/NCM: 2402.20.00 (F3 Disponível).
- Utiliza Selo: 1 (Sim).
- Classe Selo: 861001
- Aliq. ICMS: 18
- Solid. Saída: 40
- Solid. Entrada: 35
- Origem: 0 (F3 Disponível).
- Grupo Trib: 001 (F3 Disponível).

4.6 Tipos de Entrada e Saída (TES)

No ambiente de Livros Fiscais, assim como em todo o sistema da Linha de Produto Microsiga Protheus, o Tipo de Entrada e Saída (TES) é responsável pela correta classificação dos documentos fiscais de entrada e saída registrados no sistema, sendo assim obrigatório na inclusão destes documentos. Seu preenchimento deve ser efetuado com muito cuidado, pois por meio dele é possível:

- Calcular os tributos pertinentes ao documento registrado (entrada ou saída), bem como, definir sua escrituração nos Livros Fiscais de ISS, ICMS e IPI (integração com o ambiente SIGAFIS - Livros Fiscais).
- Incluir automaticamente títulos na carteira a receber (vendas/saída) e na carteira a pagar (compras/entradas) (integração com os ambientes SIGAFAT - Faturamento e SIGACOM - Compras).
- Registrar automaticamente os ativos imobilizados, a partir dos documentos de entrada referentes à compra de ativo fixo (integração com ambiente Ativo Fixo).
- Controlar a entrada e saída de produtos/valores no estoque (integração com os ambientes: SIGAEST - Estoque e Custos, SIGAFAT - Faturamento e SIGACOM - Compras), atualizando os custos de entrada e saída.
- Registrar a amarração Cliente x Produto/Equipamentos quando saída de um documento fiscal (integração com o ambiente SIGATEC - Field Service).
- Agregar despesas ao custo do projeto ou as receitas recebidas no projeto (integração com o ambiente SIGAPMS - Gestão de Projetos).
- Calcular os tributos relacionados aos documentos de transporte e, quando necessário, calcular os impostos pertinentes ao frete do autônomo (integração com o ambiente SIGATMS - Gestão de Transportes).
- Calcular impostos variáveis relativos à tributação específica, como por exemplo, impostos localizados.

Localização no menu do ambiente: Atualizações -> Cadastros -> Tipos de Ent/Saída (MATA080) Entidades Relacionadas: Tipos de Entrada e Saída (SF4)



Para facilitar o acesso às informações do cadastro de tipos de entrada e saída, os dados do mesmo estão agrupados em três pastas conforme abaixo:

- Adm/Fin/Custo: Nesta pasta, são definidas informações para identificação do TES e dados para integração com Financeiro e Estoque/Custos.

Principais Campos:

- Cód. do Tipo (F4_CODIGO): código do tipo de entrada/saída (deve seguir a seguinte regra: <= 500 para tipos de entrada e > 500 para tipos de saída).
- Tipo do TES (F4_TIPO): identifica o tipo: entrada (E) ou saída (S).
- Cred. ICMS (F4_CREDICM): Este campo determina se, nas movimentações de entrada com incidência de ICMS, o valor do imposto deverá gerar direito ao crédito, sendo seu efeito visualizado nos Livros Fiscais e na Apuração do ICMS.
- Credita IPI (F4_CREDIPI): Neste campo, é informado se a empresa tem direito ao crédito do IPI na entrada.
- Para os documentos de entrada seu preenchimento (Sim) influencia diretamente no crédito do imposto. Já para os documentos de saída este é necessário para o destaque do imposto por parte do emitente.
- Gera Dupl. (F4_DUPLIC): Este campo determina se a movimentação efetuada com o TES cadastrado irá gerar ou não duplicatas no momento da emissão dos documentos fiscais.
- Atu. Estoque (F4_ESTOQUE): Identifica se deve ou não atualizar os saldos em estoque do produto.
- Poder Terc. (F4_PODER3): Identifica se a entrada ou saída refere-se a uma movimentação de produtos de terceiros e determina se trata de remessa ou devolução (campo utilizado para o controle de saldos de/em terceiros).
- Atual. Ativo (F4_ATUATF): Este campo indica se o Ativo Imobilizado deve ser atualizado quando for efetuada a entrada de um documento fiscal. O bem lançado por meio do documento fiscal será considerado como bem do ativo fixo, disponibilizando todas as movimentações pertinentes.
- Crd.ICMS ST (F4_CREDST): Este campo determina se, nas movimentações de entrada com incidência de ICMS Substituição Tributária, o valor do imposto deverá gerar direito ao crédito, sendo seu efeito visualizado nos Livros Fiscais e na Apuração do ICMS (parte do ICMS Substituição Tributária), podendo ser:
- Credita: o valor calculado será tratado como Crédito no movimento, tanto para movimentos de entrada quanto para movimentos de saída.
- Retido ST: o valor calculado será retido sempre, sendo lançado como crédito em movimentos de entrada e como débito em movimentos de saída.
- Debita: o valor calculado será tratado como Débito no movimento, tanto para movimentos de entrada quanto para movimentos de saída.
- Subst. Trib.: o valor calculado é tratado como Subst. Tributária, não sendo creditado e nem debitado na apuração do ICMS ST. Este valor não será apresentado como retido no Regime de Processamento de Dados, (P1, P1A, P2 e P2A), no Registro de Apuração de ICMS (P9) e nem como débito/crédito na Apuração de ICMS ST.
- Impostos: Nesta pasta são informados os dados que determinam como serão calculados os tributos para os documentos de entrada e de saída, bem como, eles serão tributados nos Livros Fiscais.
- Principais Campos:
- Calcula ICMS (F4_ICM): Neste campo, é informado se há incidência de ICMS no documento de entrada ou saída. Para os documentos de entrada, seu preenchimento (Sim) influencia diretamente no crédito do imposto. Já para os documentos de saída, este campo é necessário para o destaque do imposto.
- Calcula IPI (F4_IPI): Por esta configuração é possível informar se há incidência de IPI no documento de entrada ou saída. Caso afirmativo, o sistema calcula o IPI respectivo e atualiza o crédito do imposto nos Livros Fiscais se o campo Credita IPI estiver definido como Sim. Exemplo:
- ✓ S – Sim, que calcula o IPI respectivo da operação.

- ✓ N – Não, não há o cálculo do IPI na operação.
 - ✓ R – Comerciante não atacadista.
- Cod. Fiscal (F4_CF): Este campo é utilizado para informar qual o Código Fiscal de Operação e Prestação (CFOP). Tal código define se a movimentação é de entrada ou saída, sua origem/destino (operações com o mesmo Estado, com outros Estados ou com outros Países) e também qual o tipo de operação efetuada. A seguinte classificação é utilizada:
 - ✓ Movimentos de entrada: CFOPs iniciados por 1 (no mesmo Estado), 2 (outros Estados) ou 3 (outros Países).
 - ✓ Movimentos de saída: CFOPs iniciados por 5 (no mesmo Estado), 6 (outros Estados) ou 7 (outros Países).
 - Txt. Padrão (F4_TEXTO): Texto de identificação da TES.
 - L. Fisc. ICMS (F4_LFICM): Por meio deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao ICMS do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:
 - ✓ T - Tributada, quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados na coluna Tributada sempre que houver destaque de ICMS.
 - ✓ I - Isento, quando a operação for isenta / imune ao imposto, ou tiver redução na base de cálculo.
 - ✓ O - Outras, quando há incidência de ICMS, mas o mesmo não dá direito de crédito ao contribuinte, quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado, quando se tratar de documentos de saída.
 - ✓ N - Não, quando não há incidência de ICMS.
 - ✓ Z - Zerado, utilizada quando existe a necessidade de registrar nos Livros Fiscais o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.
 - ✓ B – Observação, utilizado no livro fiscal com valor contábil como desconto na coluna de observações.
 - L. Fisc. IPI (F4_LFIPI): Por meio deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao IPI do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:
 - ✓ T - Tributada, quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados na coluna Tributada sempre que houver destaque de IPI.
 - ✓ I - Isento, quando a operação for isenta / imune ao imposto, ou tiver redução na base de cálculo.
 - ✓ O - Outras, quando há incidência de IPI, mas o mesmo não dá direito de crédito ao contribuinte, quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado, quando se tratar de documentos de saída.
 - ✓ N - Não, quando não há incidência de IPI.
 - ✓ Z - IPI Zerado, utilizada quando existe a necessidade de registrar nos Livros Fiscais o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.
 - ✓ P - VI.IPI Outros ICMS, quando o valor do IPI for escriturado na coluna Outras do ICMS.
 - Destaca IPI (F4_DESTACA): Destaca IPI na nota fiscal (Sim ou Não).
 - IPI na Base (F4_INCIDE): Indica se o IPI incide na base de cálculo do ICMS. Esta é uma situação definida em lei, aplicada quando se comercializa mercadorias com destino ao consumidor final, ou seja, não haverá outra operação tributada (Sim, Não ou Consumidor Final).
 - Calc. Dif. ICM (F4_COMPL): Este cálculo é aplicado à compra de mercadorias para uso, consumo e ativo fixo oriundas de outro Estado. A diferença do ICMS é calculada pela alíquota interna do Estado aplicada ao produto, com a alíquota destacada da nota fiscal (Sim ou Não).

- Cálculo ISS (F4_ISS): Este campo indica se deve ser calculado o valor do ISS (Imposto sobre Serviço) para recolhimento. O cálculo ser efetuado conforme a alíquota definida no parâmetro MV_ALIQISS ou pelo Cadastro do Produto (campo Aliq. ISS) se a alíquota for específica para o produto.
- L.Fisc. ISS (F4_LFISS): Por este campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao ISS do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:
 - ✓ T - Tributada, quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados na coluna Tributada sempre que houver destaque de ISS.
 - ✓ I - Isento, quando a operação for isenta / imune ao imposto, ou tiver redução na base de cálculo.
 - ✓ O - Outras, quando há incidência de ISS, mas o mesmo não dá direito de crédito ao contribuinte, quando se tratar de documentos de entrada, ou o ISS não deve ser destacado, quando se tratar de documentos de saída.
 - ✓ N – Não calcula, quando o ISS não deve ser lançado no livro fiscal.
- Mat.Consumo (F4_CONSUMO): Este campo indica se o TES é para movimentações com materiais de uso e consumo (Sim, Não ou Outros).
- Agrega Valor (F4_AGREG): O campo Agrega Valor tem por objetivo alterar a forma padrão que o sistema trata o valor da mercadoria e o ICMS nas notas fiscais de entrada e saída. O preenchimento se dá da seguinte forma:
 - ✓ S - O valor da mercadoria será agregado ao total do documento.
 - ✓ N - O valor da mercadoria não será agregado ao total do documento.
 - ✓ I - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, portanto, o valor do ICMS e da mercadoria serão agregados ao total do documento.
 - ✓ A - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, mas somente o valor da mercadoria será agregado ao total do documento. Note que a base de cálculo do ICMS sofrerá a incorporação do valor do ICMS.
 - ✓ B - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, portanto, o valor do ICMS e da mercadoria serão agregados ao total do documento. Este agregador de valor não calcula nenhum imposto, mantendo-se o que for informado pelo usuário ou transmitido por outro sistema.
 - ✓ C - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, mas somente o valor da mercadoria será agregado ao total do documento. Note que a base de cálculo do ICMS sofrerá a incorporação do valor do ICMS. Este agregador de valor não calcula nenhum imposto, mantendo-se o que for informado pelo usuário ou transmitido por outro sistema.
 - ✓ D - Deduz o valor do ICMS, no caso de redução de base de cálculo, do valor da duplicata. Note que o valor contábil é alterado.
 - ✓ Atenção! A dedução do ICMS será subtraída na base do IPI, PIS e COFINS.
 - ✓ E - Deduz o valor do ICMS embutido no valor da mercadoria.
 - ✓ F - Deduz o valor da mercadoria do valor da duplicata.
 - ✓ G - O valor a ser lançado na duplicata deverá ser somente o valor de ICMS do documento fiscal.
 - ✓ H - Somente o valor do ICMS Retido será agregado ao total do documento fiscal.
- Agrega Solid (F4_INCSOL): Este campo é utilizado para definir se o valor do ICMS solidário (Substituição Tributária) é agregado ao total do documento de entrada ou saída. O preenchimento será da seguinte forma:
 - ✓ S - Agrega o valor do ICMS solidário no total da Nota Fiscal.
 - ✓ N - O valor do ICMS solidário não está agregado ao total da nota fiscal, e não deve ser pago ao fornecedor.
 - ✓ A - O valor do ICMS solidário não está destacado no documento fiscal, porém está embutido no valor da mercadoria.
 - ✓ D - O valor do ICMS solidário deve ser deduzido do valor da duplicata a pagar e não deve ser incorporado ao valor contábil do documento.

- L.Fisc. CIAP (F4_CIAP): Este campo indica se a movimentação irá gerar lançamentos no CIAP (Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente).
- Utiliza Selo (F4_SELO): Este campo indica se a movimentação obriga a utilização de selos de controle, os quais devem ser lançados para cada item do documento fiscal. A utilização dos selos de controle pode ser configurada para os documentos de venda e compra, de remessa e devolução, outros movimentos ou, também, para indicar que a movimentação não deve utilizar o selo de controle.
- Marg. Solid (F4_MKPSOL): Indica qual a forma de considerar a aplicação da margem de lucro do ICMS retido, permitindo sobrepor as configurações normais das situações em que a margem será aplicada. Opções:
 - ✓ 1 - Nunca aplica a margem de lucro informada do ICMS retido a base de cálculo.
 - ✓ 2 - Aplica conforme a configuração do sistema (padrão).
 - ✓ 3 - Sempre aplica a margem de lucro informada do ICMS retido na base de cálculo.
- Sit. Trib. ICM (F4_SITTRIB): Informar o código da Tributação do ICMS conforme a Tabela B da Situação Tributária.
- Outros: Esta pasta apresenta dados adicionais do cadastro de TES (Tipos de Entradas e Saídas) ou específicos para alguns ambientes (Exemplo: frete autônomo, SIGATMS - Gestão de Transportes).

Exercício

Acesse o menu Atualizações -> Cadastros -> Tipos de Ent/Saída e visualizar os seguintes TES:

TES Entrada:	ICMS + IPI:
• Cód. do Tipo:	001
• Tipo do Tes:	Entrada
• Cred. ICMS:	Sim
• Cred. IPI:	Sim
• Gera Dupl.:	Sim
• Atu. Estoque:	Sim
• Poder. Terc.	Remessa
• TES Dev.:	501
• Calcula ICMS:	Sim
• Calcula IPI:	Sim
• Cod. Fiscal:	1101
• Txt Padrão:	ICMS + IPI
• L. Fisc. ICMS:	Tributado
• L. Fisc. IPI:	Tributado
• Destaca IPI:	Sim
• IPI na base:	Não
• Calc. Dif. ICM:	Não
TES Entrada:	ICMS + ICMS/SP:
• Cód. do Tipo:	002
• Tipo do Tes:	Entrada
• Cred. ICMS:	Sim
• Cred. IPI:	Não
• Gera Dupl.:	Sim
• Atu. Estoque:	Sim

• Poder. Terc.	Remessa
• Crd. ICMS ST:	Retido ST
• TES Dev.:	502
• Calcula ICMS:	Sim
• Calcula IPI:	Não
• Cod. Fiscal:	1403
• Txt Padrão: :	ICMS + ICMS/SP
• L. Fisc. ICMS:	Tributado
• L. Fisc. IPI:	Não
• Destaca IPI:	Não
• IPI na base:	Não
• Calc. Dif. ICM:	Não
• Utiliza Selo:	Venda/Compra
• LF. ICMS-ST:	Tributado
• Sit. Trib. ICM:	60

TES Entrada:	ISS + INSS + IRRF:
• Cód. do Tipo:	003
• Tipo do Tes:	Entrada
• Cred. ICMS:	Não
• Cred. IPI:	Não
• Gera Dupl.:	Sim
• Atu. Estoque:	Não
• Poder. Terc.	Não controla
• Calcula ICMS:	Não
• Calcula IPI:	Não
• Calcula ISS:	Sim
• L. Fiscal ISS:	Tributado
• Cod. Fiscal:	1933
• Txt Padrão: :	ISS + INSS + IRRF
• L. Fisc. ICMS:	Não
• L. Fisc. IPI:	Não
• Destaca IPI:	Não
• IPI na base:	Não
• Calc. Dif. ICM:	Não

TES Entrada:	ICMS + Ativo Fixo:
• Cód. do Tipo:	004
• Tipo do Tes:	Entrada
• Cred. ICMS:	Sim
• Cred. IPI:	Não
• Gera Dupl.:	Não
• Atu. Estoque:	Sim
• Poder. Terc.	Não Controla
• Atual. Ativo:	Sim
• Cod. Fiscal:	1551
• Txt Padrão: :	ICMS + Ativo Fixo
• L. Fisc. ICMS:	Tributado
• L. Fisc. IPI:	Não

- Destaca IPI: Não
- IPI na base: Não
- Calc. Dif. ICM: Não
- Material Consumo: Sim
- L. Fiscal CIAP: Sim

TES Saída: ICMS + IPI:

- Cód. do Tipo: 501
- Tipo do Tes: Saída
- Cred. ICMS: Sim
- Cred. IPI: Sim
- Gera Dupl.: Sim
- Atu. Estoque: Sim
- Poder. Terc. Devolução
- TES Dev.: 001
- Calcula IPI: Sim
- Cod. Fiscal: 5101
- Txt Padrão: ICMS + IPI
- L. Fisc. ICMS: Tributado
- L. Fisc. IPI: Tributado
- Destaca IPI: Sim
- IPI na base: Não
- Calc. Dif. ICM: Não

TES Saída: ICMS + ICMS/SP:

- Cód. do Tipo: 502
- Tipo do Tes: Saída
- Cred. ICMS: Sim
- Cred. IPI: Não
- Gera Dupl.: Sim
- Atu. Estoque: Sim
- Poder. Terc. Devolução
- Crd. ICMS ST: Retido ST
- TES Dev.: 002
- Calcula ICMS: Sim
- Calcula IPI: Não
- Cod. Fiscal: 5403
- Txt Padrão: : ICMS + ICMS/SP
- L. Fisc. ICMS: Tributado
- L. Fisc. IPI: Não
- Destaca IPI: Não
- IPI na base: Não
- Calc. Dif. ICM: Não
- Utiliza Selo: Venda/Compra
- Sit. Trib. ICM: 60
- LF. ICMS-ST: Tributado

TES Saída: ISS + INSS + IRRF:

- Cód. do Tipo: 503
- Tipo do Tes: Saída
- Cred. ICMS: Não
- Cred. IPI: Não
- Gera Dupl.: Sim
- Atu. Estoque: Não
- Poder. Terc. Não controla
- Calcula ICMS: Não
- Calcula IPI: Não
- Calcula ISS: Sim
- L. Fiscal ISS: Tributado
- Cod. Fiscal: 5933
- Txt Padrão: : ISS + INSS + IRRF
- L. Fisc. ICMS: Não
- L. Fisc. IPI: Não
- Destaca IPI: Não
- IPI na base: Não
- Calc. Dif. ICM: Não

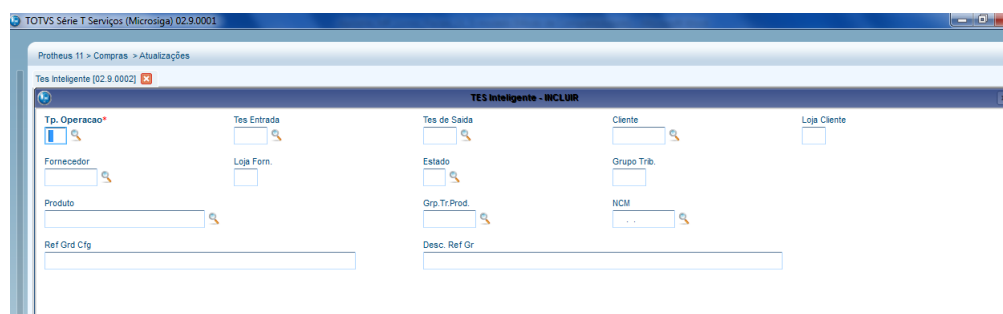
4.7 TES Inteligente

Esta opção permite a criação de regras para sugestão do TES nas rotinas de Pedido de Compras, Documento de Entrada, Orçamento de Venda, Pedido de Venda e Documento de Saída.

A regra deve ser definida a partir do Tipo de Operação (Tabela DJ) que identifica o tipo de movimentação do material (exemplo: Venda, Simples Remessa, Empréstimo e Consignação) e o associará ao TES que deverá ser sugerido. Localização no menu do ambiente Estoque: Atualizações -> Cadastros -> TES Inteligente (MATA089)

Entidades Relacionadas: TES Inteligente (SFM)

Tipos de Entrada e Saída (SF4)



Além da amarração do Tipo de Operação e os códigos de TES (Entrada e Saída), a definição do TES Inteligente pode especificar as seguintes restrições para aplicação:

- Código do Cliente e Código do Fornecedor (permite restringir a aplicação do TES por Fornecedor e/ou Cliente).
- Produto (restringe a aplicação do TES ao produto).
- Grupo de Tributação (esta restrição refere-se ao Grupo de Tributação relativo à Exceção Fiscal e não ao Grupo de Produtos ou Grupo de Clientes/Fornecedores).

As rotinas de Pedido de Compras, Documento de Entrada, Orçamento de Venda, Pedido de Venda e Documento de Saída irão apresentar o campo virtual Tipo de Operação para informação do Tipo de Movimentação que atualizará o campo de TES, por meio de gatilhos.

Principais campos:

- Tp. Operacao (FM_TIPO): Código do Tipo de Operação ou movimentação do material (Tabela genérica DJ).
- TES Entrada (FM_TE): TES padrão sugerido na entrada de materiais.
- TES Saída (FM_TS): TES padrão sugerido na saída de materiais.
- Cliente (FM_CLIENTE): Código do cliente, complementado pelo código da loja. Se preenchido restringe a regra ao cliente informado.
- Loja Cliente (FM_LOJACLI): Código da loja do cliente. Se preenchido restringe a regra ao cliente e Fornecedor.
- Fornecedor (FM_FORNECE): Código do fornecedor, complementado pelo código da loja. Se preenchido restringe a regra ao fornecedor informado.
- Loja Forn. (FM_LOJAFOR): Código da loja do fornecedor. Se preenchido restringe a regra ao fornecedor e loja informados.
- Estado (FM_EST): Unidade federativa. Se preenchido restringe a regra a UF informada.
- Grupo trib. (FM_GRTRIB): Grupo de tributação fiscal do Cliente ou Fornecedor utilizado no tratamento de exceções fiscais. Se preenchido a regra se restringe ao grupo de tributação informado.
- Produto (FM_PRODUTO): Código do produto, se preenchido a regra se restringe ao produto informado.
- Grp. Tr. Prod. (FM_GRPROD): Grupo de tributação fiscal do Produto utilizado no tratamento de exceções fiscais. Se preenchido a regra restringe ao grupo de tributação informado.

Exercício

Acesse o menu **Atualizações -> Cadastros -> TES Inteligente**.

Inclua a seguinte TES Inteligente:

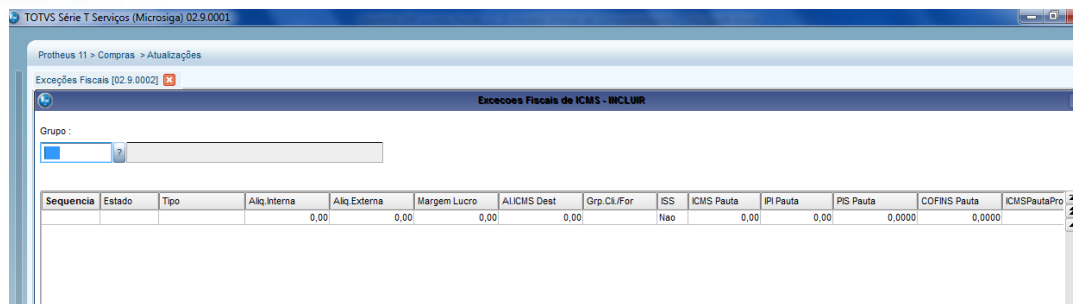
- Tp. Operacao: 07 (F3 Disponível)
- Tes Entrada: 002 (F3 Disponível)
- Tes Saída: 502 (F3 Disponível)
- Produto: 003 (F3 Disponível)

4.8 Exceções Fiscais

Esta opção permite a criação de regras específicas para tributações dos impostos, baseando-se na legislação de esferas Municipais, Estaduais ou Federais.

No momento dos cálculos dos impostos em primeiro lugar será verificado se existe uma regra de exceção fiscal cadastrada para a operação e caso haja, será levada em consideração para o resultado final.

Localização no menu do ambiente: Atualizações -> Cadastros -> Exceções Fiscais (MATA540) Entidades Relacionadas: Exceção Fiscal (SF7)



Nestas regras serão considerados, por exemplo, o produto, cliente/fornecedor e o destino da operação para que após isso, sejam verificadas as alíquotas especiais, reduções de base, pautas, entre outras configurações. Elas serão separadas por grupo de tributação, e para isso será verificada a tabela genérica 21.

Principais Campos:

- Estado (F7_EST): Estado a ser considerado na regra de exceção (esta informação virá por meio da tabela genérica 12).
- Tipo (F7_TIPOCLI): Tipo do cliente/fornecedor a ser considerado (Exemplo: Cons. Final, Solidário etc).
- Grp. Cli/For (F7_GRPCLI): Grupo de tributação do cliente/fornecedor.
- Aliq. Interna (F7_ALIQINT): Alíquota a ser aplicada nas operações com a mesma Unidade de Federação do emitente.
- Aliq. Externa (F7_ALIQEXT): Alíquota a ser aplicada nas operação com Unidade de Federação diferentes do emitente.
- Margem Lucro (F7_MARGEM): Margem de lucro aplicada nas operação com Substituto Tributário.
- Al. ICMS Dest (F7_ALIQDST): Alíquota do ICMS na UF do destinatário.
- Aliq. IPI (F7_ALIQIPI): Alíquota de IPI a ser aplicada.
- ISS (F7_ISS): Define se existe exceção no ISS.

Saiba Mais

Para a verificação das exceções fiscais cadastradas, existe um relatório de conferência feito pelo cadastro (tabela SF7). Para visualizá-lo acesse:

Relatórios -> Cadastros -> Exceções Fiscais (MATR959)

Exercício

Acesse o menu **Atualizações -> Cadastros -> Exceções Fiscais**.

Inclua a seguinte exceção fiscal:

- Grupo: 001 (F3 Disponível)
- Sequencia: 01
- Estado: GO
- Tipo: Todos
- Aliq. Interna: 12
- Aliq. Externa: 19

4.9 Naturezas

O Cadastro de Naturezas Financeiras, permite o controle sumarizado de diferentes grupos de despesas ou receitas, e deste modo é possível analisar o perfil do financeiro segundo sua natureza complementando assim, os dados referentes à geração do título no Ambiente Financeiro. Nele contém informações como: Calcula o Imposto (Sim ou Não), Alíquota, CST, Deduz (Sim ou Não), entre outras dos seguintes impostos:

1. IRRF.
2. ISS.
3. INSS.
4. CSLL.
5. COFINS.
6. PIS.

Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Cadastros -> Naturezas (FINA010) Entidades Relacionadas: Naturezas (SED)**



Principais Campos:

- Código (ED_CODIGO): Código da natureza.
- Descrição (ED_DESCRIC): Descrição da natureza.
- Calcula IRRF (ED_CALCIR): Define se existe o cálculo do IRRF (Sim ou Não).
- Calcula ISS (ED_CALCISS): Define se existe o cálculo do ISS (Sim ou Não).
- Calcula INSS (ED_CALCINS): Define se existe o cálculo do INSS (Sim ou Não).
- Perc. IRRF (ED_PERCIRF): Percentual de IRRF. Utilizado para base do cálculo dos títulos de IRRF. Caso não seja informado e a natureza necessitar de uma alíquota será utilizado o parâmetro MV_ALIQIRF.
- Perc. INSS (ED_PERCINS): Percentual para cálculo de INSS em títulos com esta natureza.
- Oper. Finan. (ED_CLASFIS): Informe a Classificação Fiscal.

Exercício

Acesse o menu **Atualizações -> Cadastros -> Natureza**

Inclua o registro a seguir:

- Código: 001.
- Descrição: ISS+IR+INSS.
- Calcula IRRF: Sim.
- Calcula ISS: Sim.
- Porc. IRRF: 1,5.
- Calcula INSS: Sim.
- Porc. INSS: 11.
- Calc. CSLL: Não.
- Calc. Cofins: Não.
- Calcula PIS: Não.

4.10 Fornecedores

Por este cadastro é efetuado todo o controle e manutenção de informações pertinentes aos fornecedores. O devido preenchimento deste cadastro é importante para definir o perfil completo do fornecedor, dados que poderão ser utilizados em outras rotinas do sistema.

Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Cadastros -> Fornecedores (MATA020)** Entidades Relacionadas: **Fornecedores (SA2)**

Para facilitar o acesso às informações do cadastro de fornecedores, os dados estão agrupados em seis pastas conforme abaixo:

- **Cadastrais:** Nesta pasta devem ser informados os dados de identificação do fornecedor, tais como: código, loja, razão social, nome fantasia, endereço, Município, Estado, CEP, caixa postal, tipo (jurídico, físico ou outros), CNPJ/CPF, RG, DDD, DDI, telefone, e-mail etc.

Principais Campos:

- Código (A2_COD): Código de identificação do fornecedor.
- Loja (A2_LOJA): Código identificador de cada uma das unidades (lojas) de um fornecedor.
- Razão Social (A2_NOME): Razão social da empresa.
- N. Fantasia (A2_NREDUZ): Nome pelo qual o fornecedor é conhecido.
- Endereço (A2_END): Endereço onde está localizado o fornecedor.
- Estado (A2_UF): Estado onde está localizado o fornecedor.
- Município (A2_MUN): Município onde está localizado o fornecedor.
- Cod. Municip. (A2_COD_MUN): Código do município do fornecedor.
- Tipo (A2_TIPO): Identifica o tipo do fornecedor como sendo pessoa física (F), jurídica (J) ou outros (X).
- CNPJ/CPF (A2_CGC): Número do CNPJ ou CPF do fornecedor.
- Ins. Estadual (A2_INSCR): Inscrição Estadual do fornecedor.
- Ins. Municipal (A2_INSCRM): Inscrição Municipal do fornecedor.
- País (A2_PAIS): País do fornecedor.

Saiba Mais

Caso o fornecedor seja estrangeiro, o campo Estado (A2_EST) deverá estar preenchido com EX.

- Adm/Fin: Nesta pasta devem ser informados os dados para controle administrativo/financeiro do fornecedor, tais como: código do banco, agência e conta corrente do fornecedor, natureza financeira, condição de pagamento, maior compra, média de atraso, maior saldo, número de compras, saldo em duplicatas, saldo em moeda forte (ex.: saldo em dólar), conta contábil (esta informação é utilizada para integração contábil) etc.

Principais Campos:

- ✓ Natureza (A2_NATUREZ): Campo utilizado para informar a natureza do título, quando gerado, para o ambiente financeiro.
- Fiscais: Nesta pasta são digitadas as informações para definição dos impostos que devem ser calculados e recolhidos por ocasião da entrada de materiais de um fornecedor, de acordo com a legislação vigente.

Principais Campos:

- Grp. Tribut. (A2_GRPTRIB): Grupo de tributação do fornecedor.
- Recolhe ISS (A2_RECISS): Havendo a necessidade de especificar onde deve ser efetuado o recolhimento do ISS, ou seja, caso o fornecedor recolha é por meio deste campo que se origina este procedimento atribuindo o seu conteúdo como Sim entende-se que a responsabilidade do recolhimento é do fornecedor.
- Calc INSS (A2_RECINSS): Para que a efetivação de cálculo do INSS seja efetuada nos títulos deste fornecedor é necessário atribuir este campo com o conteúdo Sim.
- Calc. IRRF (A2_CALCIRF): Define se existe o cálculo do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF).
- Compras: Nesta pasta são definidas as características do fornecedor relacionadas às compras, tais como: nome do contato no fornecedor, código da transportadora do fornecedor comumente utilizada, data da primeira compra, data da última compra, utilização do comércio eletrônico etc.
- Residente Exterior: Nesta pasta são definidos os dados cadastrais do fornecedor (como endereço, telefone, CNPJ, entre outras), caso seja residente no exterior.
- Outros: Esta pasta apresenta os dados adicionais do fornecedor, ou específicos para alguns ambientes (SIGAEIC, SIGAEEC, SIGAECO, SIGAEFF, SIGAFIS). Nos ambientes de Importação, Exportação, Contabilidade de Importações e
- Financiamento de Importações, esta pasta contém importantes informações para identificação do fornecedor/fabricante e dados do representante.

Exercício

Acesse o menu **Atualizações -> Cadastros -> Fornecedores** e Visualiza os seguintes fornecedores:

Fornecedor 01:

- Código: 001.
- Loja: 01.
- Nome: Fornecedor SP.
- N Fantasia: Fornecedor SP.
- Endereço: Avenida Paulista, 800.
- Tipo: J (Jurídico).
- Estado: SP.
- Cd. Município: Informe um código de Município válido.
- CNPJ: Informe um CNPJ válido.
- Ins Estad: Informe uma inscrição estadual válida.

Fornecedor 02:

- Código: 002.
- Loja: 01.
- Nome: Fornecedor RJ.
- N Fantasia: Fornecedor RJ.
- Endereço: Avenida Copacabana, 800.
- Tipo: J (Jurídico).
- Estado: RJ.
- Cd. Município: Informe um código de Município válido.
- CNPJ: Informe um CNPJ válido.
- Ins Estad: Informe uma inscrição estadual válida.

Fornecedor 03:

- Código: 003.
- Loja: 01.
- Nome: Fornecedor SP ISS.
- N Fantasia: Forn. SP ISS.
- Endereço: Avenida Paulista, 800.
- Tipo: J (Jurídico).
- Estado: SP.
- Cd. Município: Informe um código de município válido.
- CNPJ: Informe um CNPJ válido.
- Ins Estad: Informe uma inscrição estadual válida.
- Recolhe ISS: Sim.
- Calcula INSS: Sim.
- Tipo Pessoa: Prestacao Serviço.
- Cálcl. IRRF: Normal.
- Natureza: 001 (* Este campo é essencial para destaque dos impostos IRRF e INSS).

4.11 Clientes

Por meio deste cadastro é efetuado todo o controle e manutenção de informações pertinentes aos clientes. O devido preenchimento deste cadastro é importante para definir o perfil completo do cliente, dados que poderão ser utilizados em outras rotinas do sistema.

Localização no menu do ambiente: Atualizações -> Cadastros -> Clientes (MATA030) Entidades Relacionadas: Clientes (SA1)

Para facilitar o acesso às informações do Cadastro de Clientes, os dados estão agrupados em cinco pastas conforme abaixo:

- 2 Cadastrais: Nesta pasta devem ser informados os dados de identificação do cliente, tais como: código, loja, razão social, nome fantasia, endereço, Município, Estado, CEP, caixa postal, pessoa (jurídico ou

físico), CNPJ/CPF, RG, DDD, DDI, telefone, e-mail etc.

Principais Campos:

- Código (A1_COD): Código de identificação do cliente.
- Loja (A1_LOJA): Código identificador de cada uma das unidades (lojas) de um cliente.
- Razão Social (A1_NOME): Razão social da empresa.
- N. Fantasia (A1_NREDUZ): Nome pelo qual o cliente é conhecido.
- Endereço (A1_END): Endereço onde está localizado o cliente.
- Estado (A1_UF): Estado onde está localizado o cliente.
- Município (A1_MUN): Município onde está localizado o cliente.
- Física/Jurid (A1_PESSOA): Identifica se o cliente é pessoa física (F) ou jurídica (J).
- Tipo (A1_TIPO): Identifica o tipo do cliente como sendo consumidor final (F), solidário (S), exportação (X), entre outros.
- CNPJ/CPF (A1_CGC): Número do CNPJ ou CPF do cliente.
- Cod. Municp. (A1_COD_MUN): Código do Município do cliente.
- Ins. Estadual (A1_INSCR): Inscrição Estadual do cliente.
- Ins. Municipal (A1_INSCRM): Inscrição Municipal do cliente.
- País (A1_PAIS): País do cliente.

Adm/Fin: Nesta pasta devem ser informados os dados para controle administrativo/financeiro do cliente, tais como: código do banco, agência e conta corrente do cliente, natureza financeira, condição de pagamento, maior compra, média de atraso, maior saldo, número de compras, saldo em duplicatas, saldo em moeda forte (ex.: saldo em dólar), conta contábil (esta informação é utilizada para integração contábil) etc.

Principais Campos:

- Natureza (A1_NATUREZ): Campo utilizado para informar a natureza do título, quando gerado, para o ambiente Financeiro.

Fiscais: Nesta pasta são digitadas as informações para definição dos impostos que devem ser calculados e recolhidos por ocasião da entrada de materiais de um cliente, de acordo com a legislação vigente.

Principais Campos:

- End. Entrega (A1_ENDENT): Alguns arquivos magnéticos de exigência do fisco Estadual e Federal utilizam a informação do endereço de entrega do contribuinte como padrão, portanto, é necessário que esta informação esteja preenchida corretamente.
- Recolhe IRRF (A1_RECIRRF): Indica se o recolhimento do IR será feito pelo cliente (1=Sim) ou pelo emitente do documento fiscal (2=Não).
- Aliq. IRRF (A1_ALIQIR): Alíquota para o cálculo do Imposto de Renda Retido na Fonte.

- Tipo Frete (A1_TPFRET): Tipo de frete do cliente C=CIF F=FOB.
 - Recolhe ISS (A1_RECISS): Havendo a necessidade de especificar onde deve ser efetuado o recolhimento do ISS, ou seja, caso o cliente recolha, é por meio deste campo que se origina este procedimento atribuindo o seu conteúdo como Sim entende-se que a responsabilidade do recolhimento é do cliente.
 - C.Atividade (A1_ATVIDA): O CNAE - Código da Atividade Econômica tem como objetivo identificar qual a área de atuação econômica do cliente, esta informação é utilizada em algumas obrigações acessórias que são contempladas pelo ambiente Livros Fiscais.
 - Rec INSS (A1_RECINSS): Para que a efetivação de cálculo do INSS seja efetuada nos títulos deste cliente é necessário atribuir este campo com o conteúdo Sim.
 - Grp.Clientes (A1_GRPTRIB): Grupo de Tributação do cliente.
- 🔍 Vendas: Nesta pasta são definidas as características do cliente relacionadas às vendas, tais como: nome do contato no cliente, código da transportadora do cliente comumente utilizada, data da primeira compra, data da última compra, utilização do comércio eletrônico etc.
- 🔍 Outros: Esta pasta apresenta os dados adicionais do cliente, ou específicos para alguns ambientes.

Saiba Mais

Caso o cliente seja estrangeiro, o campo Estado (A2_EST) deverá estar preenchido com EX e o campo Tipo deverá estar com X=Exportação!

Já para o caso de Substituição Tributária, o Tipo do cliente deverá estar como S=Solidario.

Exercício

Acesse o menu Atualizações -> Cadastros -> Clientes e Visualizar os seguintes clientes:

Cliente 01:

- Código: 001.
- Loja: 01.
- Nome: Cliente SP.
- Fisica/Jurid: Jurídica.
- N Fantasia: Cliente SP.
- Endereço: Avenida Paulista, 300.
- Tipo: Revendedor.
- Estado: SP.
- Cd. Município: Informe um código de Município válido.
- CNPJ: Informe um CNPJ válido.
- Ins Estad: Informe uma Inscrição Estadual válida.

Cliente 02:

- Código: 002.
- Loja: 01.
- Nome: Cliente SP ISS.
- Fisica/Jurid: Jurídica.
- N Fantasia: Cliente SP ISS.
- Endereço: Avenida Paulista, 500.
- Tipo: Revendedor.
- Estado: SP.
- Cd. Município: Informe um código de Município válido.
- CNPJ: Informe um CNPJ válido.
- Ins Estad: Informe uma Inscrição Estadual válida.
- Recolhe ISS: Sim.
- Calcula INSS: Sim.
- Tipo Pessoa: Prestação Serviço.
- Recolhe IRRF: Sim.
- Aliq. IRRF: 15.
- Natureza: 001 (* Este campo é essencial para o destaque dos impostos IRRF e INSS).

Cliente 03:

- Código: 003
- Loja: 01
- Nome: Cliente SP Solidário.
- Fisica/Jurid: Jurídica.
- N Fantasia: Cliente SP ST.
- Endereço: Avenida Paulista, 1000.
- Tipo: Solidário
- Estado: SP.

- Cd. Município: Informe um código de Município válido.
- CNPJ: Informe um CNPJ válido.
- Ins Estad: Informe uma inscrição estadual válida.

Cliente 04:

- Código: 004.
- Loja: 01.
- Nome: Cliente RJ
- Física/Jurid: Jurídica.
- N Fantasia: Cliente RJ.
- Endereço: Avenida Copacabana, 600.
- Tipo: Solidário.
- Estado: RJ.
- Cd. Município: Informe um código de Município válido.
- CNPJ: Informe um CNPJ válido.
- Ins Estad: Informe uma Inscrição Estadual válida.

4.12 Impostos Variáveis

Esta opção permite a criação de novos impostos que serão apresentados nos documentos fiscais nas rotinas de Pedido de Compras, Documento de Entrada, Orçamento de Venda, Pedido de Venda e Documento de Saída.

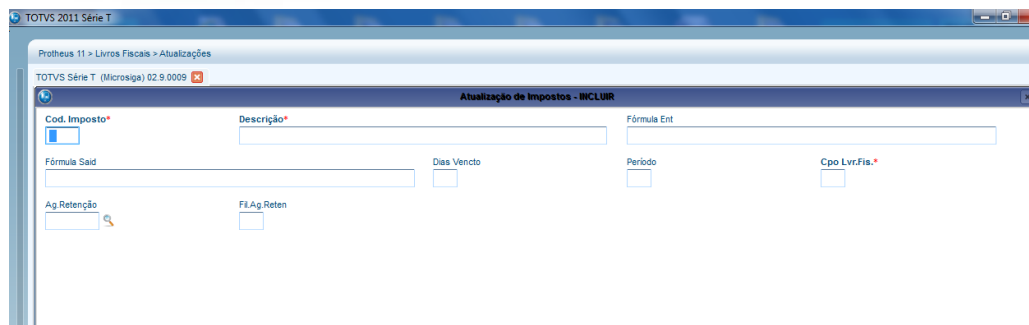
No cadastro poderão ser definidas as fórmulas para o cálculo do novo imposto, tanto na entrada como na saída, por meio da chamada de uma nova função em que serão gravados; a Base de Cálculo, a Alíquota e o Valor do Imposto pelos campos

??_BASIMP, ??_ALIQIMP e ??_VALIMP, nos quais o ?? será substituído pela tabela de acordo com o documento fiscal (entrada ou saída).

Localização no menu do ambiente: Atualizações -> Cadastros -> Impostos Variáveis (MATA995) Entidades Relacionadas: Impostos Variáveis (SFB)

Cabeçalho Nota Fiscal Entrada (SF1) Itens Nota Fiscal Entrada (SD1) Cabeçalho Nota Fiscal Saída (SF2) Itens Nota Fiscal saída (SD2)
Livros Fiscais (SF3)

Itens Livros Fiscais (SFT)



Principais Campos:

- Cod. Imposto (FB_CODIGO): Código do Imposto.
- Descrição (FB_DESCR): Descrição do Imposto.
- Formula Entr. (FB_FORMENT): Fórmula para o cálculo de imposto na entrada.
- Formula Said. (FB_FORMSAI): Fórmula para o cálculo de imposto na saída.
- Dias Vencto (FB_DIAVENC): Data de vencimento do imposto a pagar.
- Período (FB_PERIODO): Período para vencimento do imposto.
- Cpo. Lvr. Fis (FB_CPOLVRO): Sufixo que serão determinados os campos em que serão gravados o valor, a alíquota e a base do Imposto nas tabelas de entrada saída e no livro fiscal.

Importante

Conforme preenchimento do campo Cpo. Lvr. Fis os valores serão gravados da seguinte forma: F3_VALIMP?, F3_BASIMP?, F3_ALIQIMP?, onde ? será substituído por 1, 2, 3 etc.

Saiba Mais

Para a verificação dos impostos variáveis, existe um relatório de conferência feito pelo cadastro (tabela SFB). Para visualizá-lo acesse:

Relatórios -> Cadastros -> Impostos Variáveis (MATR904)

Exercício

Acesse o menu Atualizações -> Cadastros -> Impostos Variáveis.

Inclua um novo Imposto Variável:

- ❑ Cod. Imposto: IVD.
- ❑ Descrição: IMPOSTO IVA DESTACADO.
- ❑ Cpo. Lvr. Fis: 1.

Neste caso o campo será gravado nos campos ??_VALIMP1, ??BASIMP1 e ??_ALIQIMP1.

4.13 GNRE – Guias de Recolhimento

As Guias Nacionais de Recolhimento são formulários específicos utilizados para recolhimento de tributos devidos a cada unidade federativa. Os dados informados na GNRE serão utilizados na geração de arquivos por meio magnético (Instruções Normativas), entregues ao Fisco Federal/Estadual/Municipal. O ambiente Livros Fiscais possui tratamento para os impostos:

1. ICMS.
2. ISS.
3. ICMS/ST.
4. FUNRURAL.
5. SIMPLES FEDERAL.
6. FUNDERSUL.
7. SIMPLES NACIONAL.
8. FUST/FUNTEL.
9. SENAR.
10. FUMACOP.

Localização no menu do ambiente: Atualizações -> Cadastros -> Guia Nac.recolhim. (MATA960) Entidades Relacionadas: Guias de Recolhimento (SF6)

Principais Campos:

- ❑ **Numero (F6_NUMERO):** Este campo será atribuído com o número da GNRE, este número geralmente pode ser identificado pela GNRE (física/formulário).
- ❑ **Estado (F6_EST):** Como o pagamento do tributo está vinculado geralmente a uma unidade federativa é necessário identificar para qual unidade será efetuado o pagamento e por meio do preenchimento deste campo poderá ser identificada a unidade favorecida.
- ❑ **Valor da GNRE (F6_VALOR):** O Valor da GNRE, ou seja, o resultado devedor da apuração do imposto deverá ser atribuído neste campo.
- ❑ **Inscrição Estadual (F6_INSC):** Quando o contribuinte efetua operações com substituição tributária com Unidades Federativas distintas, existe a possibilidade do contribuinte possuir uma Inscrição Estadual em cada Unidade Federativa. O preenchimento deste campo identifica qual a Inscrição Estadual será utilizada na respectiva operação.
- ❑ **Data de Arrecadação (F6_DTARREC):** A data de arrecadação refere-se à data base que foi efetuada a apuração do imposto.
- ❑ **Vencimento (F6_DTVENC):** A data de vencimento institui o limite para pagamento do respectivo imposto, para que esta informação seja utilizada deverá ser efetuado o preenchimento deste campo.
- ❑ **Mês de Referencia (F6_MESREF):** Este campo deverá ser atribuído com o conteúdo do mês em que ocorreram os fatos geradores que ocasionaram o pagamento desta GNRE.
- ❑ **Ano de Referencia (F6_ANOREF):** Este campo deverá ser atribuído com o conteúdo do ano em que ocorreram os fatos geradores que ocasionaram o pagamento desta GNRE.
- ❑ **Banco (F6_BANCO):** Por meio deste campo será identificado o Código do Banco em que foi efetuado o pagamento da GNRE.
- ❑ **Agência (F6_AGENCIA):** Por meio deste campo será identificado o Código da Agência em que foi efetuado o pagamento da GNRE.
- ❑ **Cod. Receita (F6_CODREC):** Código da Receita.
- ❑ **Documento (F6_DOC):** Número do documento.
- ❑ **Serie (F6_SERIE):** Série do documento
- ❑ **Cli/Fornec. (F6_CLIFOR):** Código do cliente/fornecedor.
- ❑ **Loja (F6_LOJA):** Loja do cliente/fornecedor.
- ❑ **E/S (F6_OPERNF):** Indica se é uma operação de Entrada ('1') ou Saída ('2').

Saiba Mais

Para a verificação das GNREs cadastradas, existe um relatório de conferência feito por meio do cadastro (tabela SF6). Para visualizá-lo acesse:

Relatórios -> Cadastros -> Guia Nac.Recolhim. (MATR964)

Exercício

Acesse o menu Atualizações -> Cadastros -> Guia Nac.recolhim.

Inclua o registro a seguir:

- ❑ Número: 000000000001
- ❑ Estado: SP (F3 Disponível)
- ❑ Tipo do Imp.: 1 (ICMS)
- ❑ Valor da GNRE: 1200,00
- ❑ Dt. Arrecad.: 30/04/2012
- ❑ Mês Ref.: 04
- ❑ Ano ref.: 2012

5. Movimentações por Nota Fiscal

No ambiente de Livros Fiscais o fluxo de entrada por nota fiscal resume-se no recebimento e armazenamento de mercadorias por meio de documentos fiscais e suas tributações, recebidos em função dos diferentes processos de compras realizados pela empresa com seus fornecedores, de devoluções de vendas ou de remessas de materiais para beneficiamento realizadas por seus clientes.

É feito o controle das notas fiscais de saídas em que o fluxo é similar ao de entrada, e também na emissão das notas fiscais, devoluções de compras, controle de estoque e suas tributações.

Nos subitens abaixo, iremos detalhar os fluxos de recepção do documento de entrada e de emissão do documento de saída.

5.1 Nota Manual de Entrada



Este processo trata do recebimento de mercadorias pela empresa sendo estes recebimentos provenientes de compras realizadas com seus fornecedores e também de devoluções de vendas realizadas por seus clientes. O registro deste recebimento ocorre por meio da geração do documento fiscal no sistema, que acompanha a mercadoria recebida (também conhecidas como nota fiscal de entrada e nota fiscal de devolução de venda).

Antes de incluir um documento de entrada, devem estar pré-cadastradas as entidades que estarão relacionadas ao documento a ser incluído, como por exemplo fornecedor/cliente, produtos e TES.

O objetivo dessa rotina é lançar nos livros as diversas notas fiscais, não executando os lançamentos automáticos para os ambientes Financeiro e Estoque.

Para que a integração entre os ambientes seja feita corretamente, deverá ser utilizado o ambiente Compras para a emissão do documento fiscal (Atualizações -> Movimentos -> Documento Entrada (MATA103)).

Localização no menu do ambiente: Atualizações -> Movimentos -> Nf Manual de Entrada (MATA910) Entidades Relacionadas:

Cabeçalho da Nota Entrada (SF1)

Livros Fiscais



Itens da Nota Entrada (SD1) Produtos (SB1)
Complemento Produtos (SB5) Livros Fiscais (SF3)
Itens Livros Fiscais (SFT) Fornecedores (SA2) Cliente (SA1)

Tipos de Entrada e Saída (SF4) Saldos em Estoque (SB2)

Cabeçalho - Principais Campos:

- ? Tipo da Nota (C910TIPO): Identifica o tipo do documento de entrada que será incluído. Para entrada por compra utilizar o tipo Normal. Para entrada por devolução de venda utilizar o tipo Devolução. Para entrada por remessa para beneficiamento utilizar o tipo Beneficiamento. Para notas fiscais complementares utilizar Compl. ICMS, Compl. IPI ou Compl. Preço/Frete de acordo com a necessidade.
- ? Form. Prop. (C910FORM): Identifica se o documento de entrada utiliza formulário próprio da empresa. Se não, deverão ser preenchidos número e série do documento de acordo com o documento impresso recebido. Se sim, será utilizada numeração e série próprios da empresa.
- ? Número (CNFISCAL): Número do documento de entrada. Será preenchido pelo sistema quando utilizado formulário próprio.
- ? Série (CSERIE): Série do documento de entrada. Será preenchido pelo sistema quando utilizado formulário próprio.
- ? DT. Emissão (DDEMISSAO): Data em que o documento fiscal foi emitido.
- ? Fornecedor/cliente (CA100FOR): Código identificador do fornecedor (quando documento de compra) ou cliente (quando documento de devolução de venda).
- ? Espec. Docum. (CESPECIE): Espécie do documento de entrada (Tabela Genérica 42).

Itens - Principais Campos:

- ? Item (D1_ITEM): Identificador do item do documento de entrada.
- ? Produto (D1_COD): Código do produto recebido no documento de entrada.
- ? Quantidade (D1_QUANT): Quantidade do produto recebido no documento de entrada.
- ? Vlr. Unitário (D1_VUNIT): Preço unitário do produto recebido no documento de entrada.

- ❑ Vlr. Total (D1_TOTAL): Preço total do item do documento de entrada.
- ❑ Vlr. IPI (D1_VALIPI): Valor de IPI calculado para o item do documento de entrada (conforme configurações do produto e TES).
- ❑ Vlr. ICMS (D1_VALICM): Valor de ICMS calculado para o item do documento de entrada (conforme configurações do produto e TES).
- ❑ ICMS Solid. (D1_ICMSRET): Valor do ICMS retido calculado para o item do documento de entrada (conforme configurações do produto e TES).
- ❑ Tipo Entrada (D1_TES): Código do tipo de entrada utilizado para o item do documento de entrada. Será este tipo de entrada quem determinará quais ambientes/funcionalidades do sistema serão acionados pela inclusão deste item. Alguns campos importantes para o ambiente de Livros Fiscais são:
 - Para alimentação do saldo em estoque (em quantidade e custo), utilizar TES com o campo Atu. Estoque (F4_ESTOQUE) como sim.
 - Para alimentação do saldo de terceiros (remessa para beneficiamento, por exemplo), utilizar TES com o campo Poder Terc. (F4_PODER3) igual a Remessa.
 - Para redução do saldo em terceiros (retorno de beneficiamento, por exemplo), utilizar TES com o campo Poder Terc. (F4_PODER3) igual a Devolução.
- ❑ Cod. Fiscal (D1_CF): Código fiscal da operação de entrada. Esta informação é gatilhada a partir do cadastro da TES (tabela SF4).
- ❑ Centro de Custo (D1_CC): Centro de custo responsável pela compra/devolução do item. Para rateio por centro de custo utilizar a opção Rat. CC.
- ❑ Docto. Orig. (D1_NFORI), Série Orig. (D1_SERIORI) e It. Doc. Orig. (D1_ITEMORI): Número, série e item do documento origem para preenchimento quando o documento de entrada for de devolução de vendas. Deverão ser preenchidos com os dados do documento de saída e pode ser utilizada a interface de pesquisa do documento origem por meio da opção Origem.

Rodapé – Principais Abas:

- ❑ Totais: Exibe os totais do documento de entrada (valor de mercadoria, descontos, valor de seguro, valor de frete, valor bruto etc).
- ❑ Inf. Fornecedor/Cliente: Exibe os dados do cadastro do fornecedor/cliente (razão social, endereço, telefone etc).
- ❑ Desconto/Frete/Despesas: Para digitação dos valores de desconto, frete, seguro e despesas do documento. Estes valores serão rateados entre os produtos para cálculo de custos.
- ❑ Impostos: Exibe os impostos destacados na nota fiscal com sua base de cálculo, alíquota aplicada e valor.
- ❑ Livros Fiscais: contém as informações que serão levadas para a escrituração dos livros, apresentando as colunas de cod. fiscal, valor contábil, valor dos tributos, observações, entre outras.
- ❑ Nota Fiscal Eletrônica: contém as informações referentes à nota fiscal eletrônica como por exemplo, número, emissão, número RPS etc.
- ❑ Lançamento da Apuração de ICMS: exibe os códigos de lançamentos utilizados na apuração de ICMS.

Exercício

Acesse o menu Atualizações -> Movimentos -> Nf Manual de Entrada e inclua as seguintes Notas:

1 - Notas Fiscais de Entrada com incidência de ICMS e IPI.

NF: 000000001 – Série: 01

Tipo: Normal

Fornecedor: 001 (F3 Disponível)

Tipo de documento: NFE (F3 Disponível)

Item: 0001

Produto: 002 (F3 Disponível) Quantidade: 10

VI. Unitario: 1000

Vlt. Total: 10000

Tipo Entrada: 001

Item: 0002

Produto: 004 (F3 Disponível) Quantidade: 20

VI. Unitario: 650

Vlt. Total: 13000

Tipo Entrada: 001

No Rodapé observe as pastas Impostos e Livros Fiscais.

2 - Notas Fiscais de Entrada para Devolução de Vendas.

NF: 000000002 – Série: 01

Tipo: Devolução

Cliente: 001 (F3 Disponível)

Tipo de documento: NFE (F3 Disponível)

Item: 0001

Produto: 002 (F3 Disponível) Quantidade: 10

VI. Unitario: 1000

Vlt. Total: 10000

Tipo Entrada: 131

Docto.Orig.: 000000001 * Obrigatório Informar

Serie Orig.: 02 * Obrigatório Informar

3 - Notas Fiscais de Entrada Complementar de ICMS.

NF: 000000003 – Série: 01

Tipo: Compl.ICMS

Fornecedor: 003 (F3 Disponível)

Tipo de documento: NFS (F3 Disponível)

Item: 0001

Produto: 003 (F3 Disponível) Quantidade: - * Não Informar

VI. Unitario: - * Não Informar

Vlt. Total: 14500

Tipo Entrada: 001

Docto.Orig.: 000000001 * Obrigatório Informar

Serie Orig.: 1 * Obrigatório Informar

No Rodapé observe as pastas Impostos e Livros Fiscais.

3 Notas Fiscais de Entrada “Substituição Tributária” (ST).

Atenção no cadastro de produtos observar os campos.

Solid.Saída (B1_PICMRET): Por meio da atribuição deste campo poderá ser efetuado cálculo da Margem de Lucro para cálculo do ICMS Solidário ou Retido nas operações de Saída.

Solid.Entr (B1_PICMENT): Por meio da atribuição deste campo poderá ser efetuado cálculo da Margem de Lucro para cálculo do ICMS Solidário ou Retido nas operações de Entrada.

Origem (B1_ORIGEM): Informar o código de origem da mercadoria conforme a tabela A da Situação

Tributária, por esta informação é possível identificar se a origem da mercadoria é nacional ou estrangeira.

NF: 000000004 – Série: 01

Tipo: Normal

Fornecedor: 002 (F3 Disponível)
 Tipo de documento: NFE (F3 Disponível)

Item: 0001
 Produto: 032 (F3 Disponível)
 Quantidade: 200
 Vl. Unitario: 300
 Vlt. Total: 60000
 Tipo Entrada: 005

No Rodapé observe as pastas Impostos e Livros Fiscais.

4 - Notas Fiscais de Entrada "c/Redução na Base de Cálculo".

Atenção no cadastro de TES(SF4) observar os campos.

%Red.do ICMS(F4_BASEICM) – Existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo do ICMS.
 Este campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida para o ICMS.

%Red.do IPI(F4_BASEIPI) – Existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo do IPI.
 Este campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida para o IPI.

L.Fisc.ICMS(F4_LFICM) – Com a utilização deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao ICMS do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:

"T" - Tributada: Quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados, na coluna "Tributada", sempre que houver destaque de ICMS.

"I" - Isento: Quando a operação for isenta ao imposto ou tiver redução na base de cálculo.

"O" - Outras: Quando há incidência de ICMS, mas o imposto não dá direito de crédito ao contribuinte; quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado; quando se tratar de documentos de saída.

"N" - Não, quando não há incidência de ICMS.

"Z" - Zerado: Utilizada quando existe a necessidade de registrar, nos Livros Fiscais, o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.

L.Fisc.IPI(F4_LFIPI) – Com a utilização deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao IPI do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da

seguinte forma:

"T" - Tributada: Quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto.

Já documentos de saída são classificados, na coluna "Tributada", sempre que houver destaque de ICMS.

"I" - Isento: Quando a operação for isenta ao imposto ou tiver redução na base de cálculo.

"O" - Outras: Quando há incidência de ICMS, mas o imposto não dá direito de crédito ao contribuinte; quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado; quando se tratar de documentos de saída.

"N" - Não, quando não há incidência de ICMS.

"Z" - Zerado: Utilizada quando existe a necessidade de registrar, nos Livros Fiscais, o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.

NF: 000000004 – Série: 01

Tipo: Normal

Fornecedor: 002 (F3 Disponível)

Tipo de documento: NFE (F3 Disponível)

Item: 0001

Produto: 032 (F3 Disponível)

Quantidade: 200

VI. Unitario: 300

Vlt. Total: 60000

Tipo Entrada: 005

No Rodapé observe as pastas Impostos e Livros Fiscais.

Exercício a ser proposto para aos participantes.

1 – Como Cadastrar uma Notas Fiscais de Entrada de "Serviços" (tomados) com: Incidência de:

- Pis, COFINS, Csl, INSS, Irs e Ir (Ambiente Financeiro) e
- PIS/COFINS para apuração (Ambiente Livros Fiscais).

5.2 Nota Manual de Saída



Este processo trata da emissão de mercadorias pela empresa sendo estas provenientes de saídas realizadas com seus clientes e também de devoluções de compras realizadas por seus fornecedores. O registro desta emissão ocorre por meio da geração do documento fiscal no sistema que acompanha a mercadoria emitida (também conhecidas como nota fiscal de saída e nota fiscal de devolução de compras).

Antes de incluir um documento de saída, devem estar pré-cadastradas as entidades relacionadas ao documento, como por exemplo, fornecedor/cliente, produtos e TES.

O objetivo dessa rotina é lançar nos livros as diversas notas fiscais, não executando os lançamentos automáticos para os ambientes Financeiro e Estoque.

Para que a integração entre os ambientes seja feita corretamente, deverá ser utilizado o ambiente Faturamento para a emissão do documento fiscal (Atualizações -> Faturamento -> Documento de Saída-MATA460).

Localização no menu do ambiente: Atualizações -> Movimentos -> Nf Manual de Saída (MATA920) Entidades Relacionadas:

Cabeçalho da Nota Saída (SF2) Itens da Nota Saída (SD2) Produtos (SB1)

Complemento Produtos (SB5) Livros Fiscais (SF3)

Itens Livros Fiscais (SFT) Fornecedores (SA2) Cliente (SA1)

Tipos de Entrada e Saída (SF4)

Saldos em Estoque (SB2)

Saiba Mais

Nesta rotina existe a funcionalidade da Nota Fiscal em Lote. Consiste em agruparem um único lançamento em relação ao cabeçalho da Nota Fiscal, um intervalo entre notas (exemplo: Nota 000001 à 000010), contendo em seus lançamentos os itens que compõem todas essas notas fiscais compreendidas nesse intervalo. Geralmente, essa funcionalidade é utilizada para otimizar o processo de digitação.

Cabeçalho - Principais Campos:

- ❓ Tipo da Nota (C920TIPO): Identifica o tipo do documento de saída que será incluído. Para saída por vendas utilizar o tipo Normal. Para saídas por devolução de compras utilizar o tipo Devolução. Para saídas por devolução de beneficiamento utilizar o tipo Beneficiamento. Para notas fiscais complementares utilizar Compl. ICMS, Compl. IPI ou Compl. Preço/Frete de acordo com a necessidade.
- ❓ Form. Prop. (C920FORM): Nas saídas este campo sempre estará preenchido como Sim, pois irá utilizar numeração e série próprios da empresa.
- ❓ Número (C920NOTA): Número do documento de saída.
- ❓ Série (C920SERIE): Série do documento de saída.
- ❓ DT. Emissão (D920EMIS): Data em que o documento fiscal foi emitido.
- ❓ Cliente/Fornecedor (C920CLIENT): Código identificador do cliente (quando documento de saída) ou fornecedor (quando devolução de compra).
- ❓ Espec. Docum. (C920ESPEC): Espécie do documento de saída (Tabela Genérica 42).

Itens - Principais Campos:

- ❓ Item (D2_ITEM): Identificador do item do documento de saída.
- ❓ Produto (D2_COD): Código do produto emitido no documento de saída.

- ☐ Quantidade (D2_QUANT): Quantidade do produto emitido no documento de saída.
- ☐ Vlr. Unitário (D2_PRCVEN): Preço unitário do produto emitido no documento de saída.
- ☐ Vlr. Total (D2_TOTAL): Preço total do item do documento de saída.
- ☐ Vlr. IPI (D2_VALIPI): Valor de IPI calculado para o item do documento de saída (conforme configurações do produto e TES).
- ☐ Vlr. ICMS (D2_VALICM): Valor de ICMS calculado para o item do documento de saída (conforme configurações do produto e TES).
- ☐ ICMS Solid. (D2_ICMSRET): Valor do ICMS retido calculado para o item do documento de saída (conforme configurações do cliente, produto e TES).
- ☐ Tipo Entrada (D2_TES): Código do tipo de saída utilizado para o item do documento de saída. Será este tipo de saída que determinará quais ambientes/funcionalidades do sistema serão acionados pela inclusão deste item. Alguns campos importantes para o ambiente de Livros Fiscais são:
 - Para alimentação do saldo em estoque (em quantidade e custo), utilizar TES com o campo Atu. Estoque (F4_ESTOQUE) como sim.
 - Para alimentação do saldo de terceiros (remessa para beneficiamento, por exemplo), utilizar TES com o campo Poder Terc. (F4_PODER3) igual a Remessa.
 - Para redução do saldo em terceiros (retorno de beneficiamento, por exemplo), utilizar TES com o campo Poder Terc. (F4_PODER3) igual a Devolução.
- ☐ Cod. Fiscal (D2_CF): Código fiscal da operação de saída. Esta informação é gatilhada a partir do cadastro da TES (tabela SF4).
- ☐ Prc Tabela (D2_PRUNIT): Preço unitário de tabela (esta informação é gatilhada a partir do cadastro do Produto-tabela SB1, caso esteja preenchido).
- ☐ Docto. Orig. (D2_NFORI), Série Orig. (D2_SERIORI) e It. Doc. Orig. (D2_ITEMORI): Número, série e item do documento origem para preenchimento quando o documento de saída for de devolução de compras. Deverão ser preenchidos com os dados do documento de entrada. Pode ser utilizada a interface de pesquisa do documento origem por meio da opção Origem.
- ☐ Cod. Serv. ISS (D2_CODISS): Código de Serviço do ISS, utilizado para discriminar a operação efetuada perante o Município tributador.

Rodapé – Principais Abas:

- ☐ Totais: Exibe os totais do documento de saída (valor de mercadoria, descontos, valor de seguro, valor de frete, valor bruto etc).
- ☐ Inf. Cliente/Fornecedor: Exibe os dados do cadastro do cliente/fornecedor (razão social, endereço, telefone etc).
- ☐ Desconto/Frete/Despesas: Para digitação dos valores de desconto, frete, seguro e despesas do documento. Estes valores serão rateados entre os produtos para cálculo de custos.
- ☐ Impostos: Exibe os impostos destacados na nota fiscal com sua base de cálculo, alíquota aplicada e valor.
- ☐ Livros Fiscais: Contém as informações que serão levadas para a escrituração dos livros, apresentando as colunas de cód. fiscal, valor contábil, valor dos tributos, observações, entre outras.
- ☐ Nota Fiscal Eletrônica: Contém as informações referentes à nota fiscal eletrônica como por exemplo, número, emissão, valor crédito etc.

- 2 Lançamento da Apuração de ICMS: Exibe os códigos de lançamentos utilizados na apuração de ICMS.

Exercício

Acesse o menu Atualizações -> Movimentos -> Nf Manual de Saída e inclua as seguintes Notas:

1 - Notas Fiscais de Entrada com incidência de ICMS e IPI.

NF: 000000001 – Série: 02

Tipo: Normal.

Cliente: 001 (F3 Disponível).

Tipo de documento: NF (F3 Disponível).

Item: 0001.

Produto: 002 (F3 Disponível). Quantidade: 10.

VL. Unitário: 1200. Vlt. Total: 12000. Tipo Saída: 501.

Item: 0002.

Produto: 004 (F3 Disponível). Quantidade: 10.

VL. Unitario: 880. Vlt. Total: 8000. Tipo Saída: 502.

No Rodapé observe as pastas Impostos e Livros Fiscais.

2 - Notas Fiscais de Saída para Devolução de Compra.

NF: 000000002 – Série: 02

Tipo: Devolução.

Fornecedor: 001 (F3 Disponível).

Tipo de documento: NF (F3 Disponível).

Item: 0001.

Produto: 002 (F3 Disponível). Quantidade: 10.

VI. Unitário: 1000. Vlt. Total: 10000. Tipo Saída: 501.

Docto.Orig.: 000000001 * Obrigatório Informar

Serie Orig.: 1 * Obrigatório Informar

No Rodapé observe as pastas Impostos e Livros Fiscais.

3 - Notas Fiscais de Entrada Complementar de ICMS.

NF: 000000003 – Série: 02

Tipo: Compl.ICMS

Cliente: 002 (F3 Disponível).

Tipo de documento: NF (F3 Disponível).

Item: 0001.

Produto: 003 (F3 Disponível). Quantidade: 1.

VI. Unitário: 24000. Vlt. Total: 24000. Tipo Saída: 503.

Docto.Orig.: 000000001 * Obrigatório Informar

Serie Orig.: 02 * Obrigatório Informar

No Rodapé observe as pastas Impostos e Livros Fiscais.

3 Notas Fiscais de Saída “Substituição Tributária” (ST).

Atenção no cadastro de Cliente e Produtos observar os campos.

Localize o código 004 e na pasta cadastral Visualize o campo
Tipo(A1_TIPO) : Tipo de Cliente - Solidário

Solid.Saída (B1_PICMRET): Por meio da atribuição deste campo poderá ser efetuado cálculo da Margem de Lucro para cálculo do ICMS Solidário ou Retido nas operações de Saída.

Solid.Entr (B1_PICMENT): Por meio da atribuição deste campo poderá ser efetuado cálculo da Margem de Lucro para cálculo do ICMS Solidário ou Retido nas operações de Entrada.

Origem (B1_ORIGEM): Informar o código de origem da mercadoria conforme a tabela A da Situação

Tributária, por esta informação é possível identificar se a origem da mercadoria é nacional ou estrangeira.

No Rodapé observe as pastas Impostos e Livros Fiscais.

4 - Notas Fiscais de Saída Com Redução na Base de Cálculo.

NF: 000000004 – Série: 02

Atenção no cadastro de TES(SF4) observar os campos.

%Red.do ICMS(F4_BASEICM) – Existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo do ICMS.

Este campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida para o ICMS.

do IPI.

%Red.do IPI(F4_BASEIPI) – Existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo

para o IPI.

Este campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida

livro fiscal serão

L.Fisc.ICMS(F4_LFICM) – Com a utilização deste campo é possível definir em que colunas do

possível efetuar

Distribuídos Os valores referentes ao ICMS do documento de entrada ou saída. Para tanto, é

a configuração da seguinte forma:

ICMS.

"T" - Tributada: Quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados, na coluna "Tributada", sempre que houver destaque de

contribuinte; quando se

"I" - Isento: Quando a operação for isenta ao imposto ou tiver redução na base de cálculo.

de saída.

"O" - Outras: Quando há incidência de ICMS, mas o imposto não dá direito de crédito ao tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado; quando se tratar de documentos

"N" - Não, quando não há incidência de ICMS.

da nota fiscal,

"Z" - Zerado: Utilizada quando existe a necessidade de registrar, nos Livros Fiscais, o valor contábil mas sem o cálculo do imposto.

fiscal serão

L.Fisc.IPI(F4_LFIPI) – Com a utilização deste campo é possível definir em que colunas do livro

possível efetuar a

distribuídos os valores referentes ao IPI do documento de entrada ou saída. Para tanto, é

configuração da seguinte forma:

"T" - Tributada: Quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto.

ICMS.

Já documentos de saída são classificados, na coluna "Tributada", sempre que houver destaque de

"I" - Isento: Quando a operação for isenta ao imposto ou tiver redução na base de cálculo.

"O" - Outras: Quando há incidência de ICMS, mas o imposto não dá direito de crédito ao contribuinte; quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado; quando se tratar de documentos de saída.

"N" - Não, quando não há incidência de ICMS.

"Z" - Zerado: Utilizada quando existe a necessidade de registrar, nos Livros Fiscais, o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.

NF: 000000004 – Série: 01

Tipo: Normal.

Cliente: 004 (F3 Disponível).

Tipo de documento: NF (F3 Disponível).

Item: 0001.

Produto: 004 (F3 Disponível). Quantidade: 10.

VI. Unitário: 760.

Vlt. Total: 7600. Tipo Saída: 502.

No Rodapé observe as pastas Impostos e Livros Fiscais.

Exercício a ser proposto para aos participantes.

1 – Como Cadastrar uma Notas Fiscais de Saída de "Serviços" (tomados) com: Incidência de:

- Pis, COFINS, Csll, INSS, Iss e Ir (Ambiente Financeiro) e
- PIS/COFINS para apuração (Ambiente Livros Fiscais).

6. Apurações

6.1 Apuração ICMS

A Apuração do ICMS é destinada a anotar os totais dos valores contábeis e dos valores fiscais relativos ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) das operações de entrada e de saída e das prestações recebidas e realizadas, extravios dos livros próprios e agrupados segundo o CFOP.

Por meio desta funcionalidade é possível identificar qual o Valor do Imposto a ser pago ao FISCO ou utilizado como crédito nas próximas apurações do ICMS. Os débitos e créditos fiscais, a apuração dos saldos e os dados relativos às guias de informação e às guias de recolhimento do imposto também serão registrados.

No ambiente Livros Fiscais a apuração dos impostos referente ao período selecionado tem também campos abertos para a digitação de outros débitos e outros créditos, como também os estornos de débitos e créditos.

A rotina de apuração de ICMS tem a função de calcular todos os impostos gerados pela emissão de notas fiscais de saídas e recebimentos de materiais via notas fiscais de entradas, bem como os créditos de CIAP referentes à venda de ativos fixos.

Localização no menu do ambiente: Miscelânea -> Apurações -> Apuração ICMS (MATA953)

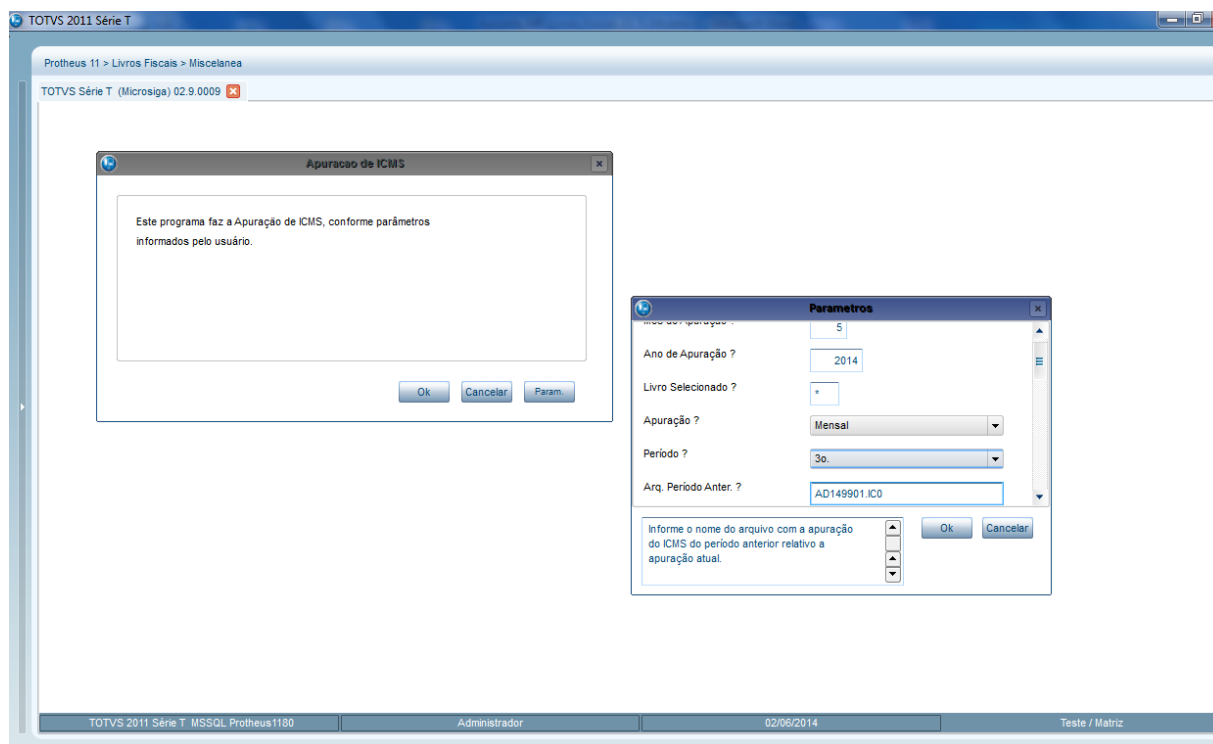
Entidades Relacionadas: Livros Fiscais (SF3)

Clientes (SA1)

Fornecedores (SA2)

Guia de Recolhimento (SF6)

Contas a pagar (SE2)



6.2 Parâmetros do sistema

Abaixo é demonstrada a tabela de parâmetros de sistema que estão envolvidos no fluxo da apuração do ICMS:

MV_ESTADO Sigla do Estado da empresa usuária do sistema para efeito do cálculo dos impostos.

MV_APURANT Indica se o nome do arquivo de apuração do período anterior deverá ser informado automaticamente pela rotina de apuração.

MV_PFAPUIC Prefixo do título de Contas a Pagar gerado pela rotina de apuração do ICMS.

MV_TITAPUR Indica se os títulos a pagar gerados pela rotina de apuração, deverão ser apresentados em tela após a confirmação da apuração para manutenção.

MV_USASPED Indica o uso da rotina SPED Fiscal.

Caso este parâmetro esteja habilitado os códigos de lançamento e outras informações específicas deverão ser informadas corretamente e serão obrigatórias na apuração.

6.3 Parâmetros da rotina

☐ Mês de Apuração? Informar o mês em que se deseja efetuar a apuração do ICMS.

☐ Ano de Apuração ? Informar o ano em que se deseja efetuar a apuração do ICMS.

☐ Livro Selecionado? Como existem contribuintes que escrituram operações distintas em livros fiscais distintos, o parâmetro permite que seja emitida a apuração de apenas um dos livros cadastrados (quando é informado o número específico do livro) ou a apuração de todos os livros (quando é informado um asterisco).

☐ Apuração? A legislação prevê diversas formas de apuração do ICMS. Para tanto, a rotina disponibiliza o parâmetro para que seja informada a forma de apuração do contribuinte que pode ser:

1. Decendial.
2. Quinzenal.
3. Mensal.
4. Semestral.
5. Anual.

☐ Período? No caso da apuração ser decendial é possível selecionar em quais dos períodos está sendo efetuada a apuração: 1º, 2º ou 3º. No caso da apuração ser quinzenal é possível selecionar em quais dos períodos está sendo efetuada a apuração: 1º ou 2º, ou 1º e 2º períodos.

☐ Arquivo do Período Anterior? Na existência de saldo credor na apuração realizada e referente ao período anterior ao da apuração atual, deverá ser efetuada a atribuição dessa pergunta com o nome do arquivo gerado no período anterior. Assim, as informações serão conciliadas à apuração atual.

☐ Moeda do Título? Essa pergunta deverá ser atribuída com o código da moeda que será utilizada na geração dos títulos.

☐ Gera Título? Preenchendo essa pergunta com o conteúdo igual a Sim, a rotina gerará títulos a pagar referentes ao
Tributo em questão.

☐ Exibir Lançamentos Contábeis? Caso seja necessário verificar os lançamentos contábeis, selecione a opção Sim e os mesmos serão exibidos.

☐ Considera Filiais ? A rotina de apuração do ICMS permite que sejam apresentados os movimentos de diversas filiais em uma única apuração, caso a opção escolhida seja Sim.

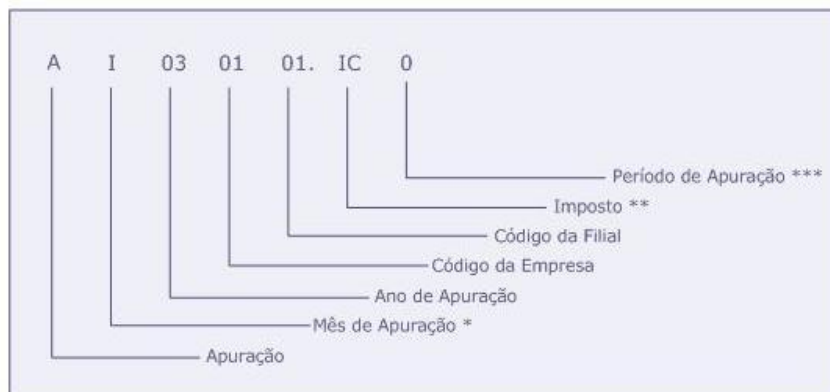
☐ Da Filial? Indica a filial inicial a ser processada, caso seja informado que devam ser consideradas as filiais.

☐ Até a Filial? Indica a filial final a ser processada, caso seja informado que devam ser consideradas as filiais.

- ❑ Gera Guia de Recolhimento ? Por meio dessa pergunta é possível habilitar a geração da GNRE – Guia Nacional de Recolhimentos, tabela utilizada para verificação e conferência do tributo apurado a ser pago no período.
- ❑ Gera Crédito Estímulo ? Esse parâmetro habilita o processamento do Crédito Estímulo utilizado pelos contribuintes do Estado de Manaus em operações incentivadas pelo FISCO Estadual.
- ❑ Imprime Crédito ST? Por meio desse parâmetro é possível exibir os créditos de ICMS solidário na apuração do próprio ICMS, ou exibir somente os créditos de devolução de vendas escolhendo a opção Devolução.
- ❑ Consolidação na mesma UF? Atendimento ao Art. 121 do ANEXO 5 do RICMS/SC. O mesmo determina que todo prestador de serviço de transporte deve apresentar as obrigações acessórias de forma consolidada pelo estabelecimento matriz, e esta consolidação deverá abranger somente as empresas que estiverem domiciliadas no mesmo Estado do estabelecimento consolidador.
- ❑ Gera Título ICMS Compl. ? Gera título para ICMS complementar. Informe Sim para a geração do título ou Não para não gerar.
- ❑ Imprime Mapa Resumo ? Na obrigação da escrituração do livro de acordo com o Mapa Resumo. Somente tem validade esta pergunta, se o parâmetro MV_LJLVFIS for igual a 2.
- ❑ Seleciona Filiais ? Informe se deseja efetuar a seleção das Filiais a serem consideradas no Processamento.

Após a gravação da apuração será gerado um arquivo com o detalhamento das linhas da apuração e seus respectivos valores.

A característica deste arquivo é:



onde:

O mês de apuração (*) está diretamente relacionado com a sequência alfabética, ou seja: A = 1 = Janeiro
B = 2 = Fevereiro

C = 3 = Março

IC (**) corresponde ao imposto ICMS

Período de Apuração (***) corresponde, respectivamente:

0 = Mensal

1,2 = Quinzenal

1,2,3 = Decendial

Saiba Mais

Caso a apuração do período esteja sendo executado a partir da segunda vez, será apresentada uma tela informando que a apuração já existe. Nela você poderá optar por excluir a apuração anterior e reprocessar ou refazer a apuração, ou seja, as linhas editáveis manualmente permanecerão na apuração.

6.4 Tela de Apuração

Para facilitar o acesso às informações da apuração do ICMS, os dados estão agrupados em oito abas conforme abaixo:

☐ ICMS-Entradas: Nesta aba são informados os dados referentes às entradas tributadas, isentas ou outras do ICMS Próprio, pelos documentos fiscais. A quebra é feita pelos CFOPs iniciados em 1, 2 ou 3 em que são apresentados os valores do imposto creditado.

☐ ICMS-Saídas: Nesta aba são informados os dados referentes às saídas tributadas, isentas ou outras do ICMS Próprio, pelos documentos fiscais. A quebra é feita pelos CFOPs iniciados em 5, 6 ou 7 em que são apresentados os valores do imposto debitado.

☐ ST-Entradas: Nesta aba são informados os dados referentes às entradas tributadas com ICMS retido, pelos documentos fiscais e quebrados por Unidade Federativa. Nela também são apresentados os dados referentes ao saldo credor do período anterior, imposto creditado por meio das devoluções de vendas e o valor do imposto creditado e debitado.

☐ ST-Saídas: Nesta aba são informados os dados referentes às saídas tributadas com ICMS retido, pelos documentos fiscais e quebrados por Unidade Federativa. O seu principal campo é o valor do imposto debitado apresentado para conferência.

☐ Apuração-ICMS: Nesta aba é demonstrada a apuração do ICMS Próprio, ou seja, são apresentados os débitos, os créditos e o saldo devedor ou credor do imposto, de acordo com as movimentações do período. Deverão ser informados também os códigos de lançamento da apuração, que serão trazidos do cadastro da TES se estiverem preenchidos (tabela SF4), caso o parâmetro MV_USASPED estiver habilitado e as informações da GNRE (Guia Nacional de Recolhimento).

☐ Apuração-ST: Nesta aba é demonstrada a apuração do ICMS retido, ou seja, são apresentados os débitos, os créditos e o saldo devedor ou credor do imposto, de acordo com as movimentações do período. Deverão ser informados também os códigos de lançamento da apuração, que serão trazidos do cadastro da TES se estiverem preenchidos (tabela SF4), caso o parâmetro MV_USASPED estiver habilitado e as informações da GNRE (Guia Nacional de Recolhimento).

Importante

Tanto na aba Apuração-ICMS quanto na aba Apuração-ST, as linhas listadas abaixo são editáveis conforme a necessidade:

13. Outros débitos.

14. Estorno de créditos.

15. Outros créditos.

16. Estorno de débitos.

17. Deduções.

☐ Informações Complementares: Nesta aba são apresentados os dados complementares da apuração, e nela podemos verificar os valores de ICMS diferido, ICMS Complementar (diferencial de alíquotas, ativo imobilizado, material de uso e consumo), transferência de crédito e débito, crédito estímulo, entre outros.

☐ Débitos especiais: Nesta aba são apresentados os valores de débitos especiais de ICMS e ICMS retido (Substituição Tributária). Deverão ser informado também os códigos de lançamento da apuração, que serão trazidos do cadastro da TES se estiverem preenchidos (tabela SF4), caso o parâmetro MV_USASPED estiver habilitado e as informações da GNRE (Guia Nacional de Recolhimento).

Saiba Mais

As linhas de valores de débitos especiais, tanto de ICMS Próprio quanto de ICMS ST poderão ser editáveis conforme a necessidade.

Exercício

Acesse o menu Miscelânea -> Apurações -> Apuração de ICMS e preencha as perguntas da rotina:

Mês de Apuração: 5. Ano de Apuração: 2014. Apuração: Mensal.

Gera Título: Sim.

Gera Guia de Recolhimento: Sim. Imprime Cred. ST: Sim.

Considera Filiais: Sim. Filial de: 01.

Filial até: 99.

6.5 Regiistro de Apuração de ICMS – P9

O registro de apuração do ICMS – Modelo P9, destina-se a anotar os totais dos valores contábeis e dos valores Fiscais, relativos aos impostos sobre circulação de mercadorias e sobre prestação de serviços de transporte Interestadual, intermunicipal e de comunicação (ICMS) das operações de entrada e saída e das prestações recebidas e realizadas, extrativos dos livros próprios e agrupados, segundo o CFOP.

Localização no menu do ambiente: Livros Oficiais>Reg.Apur. ICMS (MATA940)

TOTVS 2011 Série T

Protheus 11 > Livros Fiscais > Relatorios

Reg.apur.icms P9 [02.9.0009]

REGISTRO DE APURAÇÃO DO ICMS					
FIRMA: TOTVS S/A					
INSC. EST.: 81380023		C.N.P.J.: 02.497.398/0001-49			
FOLHA: 0002 MÊS OU PERÍODO/ANO: MAIO / 2014					
E N T R A D A S					
ICMS - VALORES FISCAIS					
CODIFICAÇÃO		VALORES CONTÁBEIS	OPERAÇÕES COM CRÉDITO DO IMPOSTO		OPERAÇÕES SEM CRÉDITO DO IMPOSTO
CONTÁBIL	FISCAL		BASE DE CÁLCULO	IMPOSTO CREDITADO	ISENTAS OU NÃO TRIBUTADAS
ALÍQUOTA	0,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
TOTAIS		20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
S A Í D A S					
ICMS - VALORES FISCAIS					
CODIFICAÇÃO		VALORES	OPERAÇÕES COM DÉBITO DO IMPOSTO		OPERAÇÕES SEM DÉBITO DO IMPOSTO
CONTÁBIL	FISCAL		BASE DE CÁLCULO	IMPOSTO DEBITADO	ISENTAS OU NÃO TRIBUTADAS

6.6 Apuração ISS

O apuração do ISS (Imposto sobre Serviços) trata as movimentações de prestação de serviços ocorridas em período selecionado e dentro dos padrões estabelecidos por lei em cada Município. Informa os movimentos econômicos tributáveis, os movimentos isentos (ou não tributáveis) e os serviços executados por terceiros com retenção do imposto, apresentando um resumo por alíquotas.

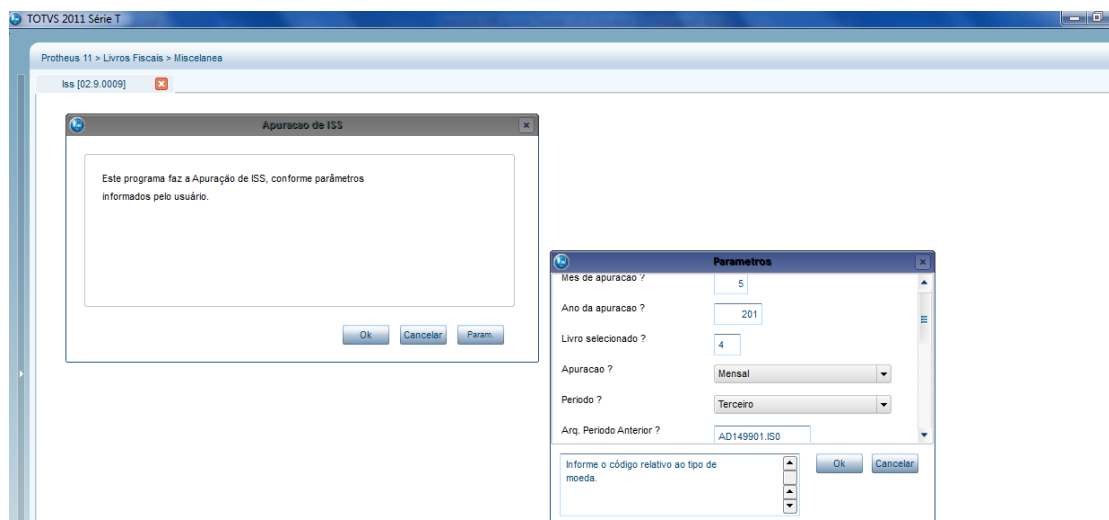
Localização no menu do ambiente: Apurações -> Apuração ISS (MATA954)

Entidades Relacionadas: Livros Fiscais (SF3)

Clientes (SA1)

Fornecedores (SA2)

Guia de Recolhimento (SF6) Contas a pagar (SE2)



6.6 Parâmetros do sistema

Abaixo é demonstrada a tabela de parâmetros de sistema que estão envolvidos no fluxo da apuração do ISS:

MV_ESTADO Sigla do Estado da empresa usuária do sistema para efeito do cálculo dos Impostos

MV_TITAPUR Indica se os títulos a pagar gerados pela rotina de apuração, deverão ser apresentados em tela após a confirmação da apuração para manutenção.

6.7 Parâmetros da rotina

❑ **Mês de Apuração?** Informar o mês em que deseja efetuar a apuração do ISS.

❑ **Ano de Apuração?** Informar o ano em que deseja efetuar a apuração do ISS.

❑ **Livro Selecionado?** Como existem contribuintes que escrituram operações distintas em livros fiscais distintos, o parâmetro permite que seja emitida a apuração de apenas um dos livros cadastrados (quando é informado o número específico do livro) ou a apuração de todos os livros (quando é informado um asterisco).

❑ **Apuração?** A legislação prevê diversas formas de apuração do ISS. Para tanto, a rotina disponibiliza o parâmetro para que seja informada a forma de apuração do contribuinte que pode ser:

1. Decendial.
2. Quinzenal.
3. Mensal.
4. Semestral.
5. Anual.

❑ Período? Nessa pergunta poderá ser efetuada a seleção do primeiro, segundo ou terceiro período de apuração do ISS.

❑ Arquivo do Período Anterior? No caso da existência de saldo credor na apuração realizada referente ao período anterior ao da apuração atual, deverá ser efetuada a atribuição dessa pergunta como nome do arquivo gerado no período anterior, para que as informações sejam conciliadas à apuração atual.

❑ Moeda do Título? Essa pergunta deverá ser atribuída com o código da moeda que será utilizada na geração dos títulos.

❑ Gera Título? Preenchendo essa pergunta com o conteúdo igual a Sim, a rotina gerará títulos apagar referentes ao Tributo em questão.

❑ Exibir Lançamentos Contábeis? Caso seja necessário verificar os lançamentos contábeis, selecione a opção Sim e os dados serão exibidos.

❑ Considera Filiais? A rotina de apuração do ISS permite que sejam apresentados os movimentos de diversas filiais em uma única apuração, caso a opção escolhida seja Sim.

❑ Da Filial? Indica a filial inicial a ser processada, caso seja informado que devam ser consideradas as filiais.

❑ Até Filial? Indica a filial final a ser processada, caso seja informado que devam ser consideradas as filiais.

❑ Gera Guia de Recolhimento? Por meio dessa pergunta é possível habilitar a geração da GNRE – Guia Nacional de Recolhimentos, tabela utilizada para verificação e conferência do tributo apurado a ser pago no período.

❑ Utiliza tabela progressiva? Escolha Sim para utilizar a tabela progressiva, caso contrário escolha a opção Não.

Após a gravação da apuração será gerado um arquivo com o detalhamento das linhas da apuração e seus respectivos valores. A característica deste arquivo é:



onde:

O mês de apuração (*) está diretamente relacionado com a sequência alfabética, ou seja:

A = 1 = Janeiro.

B = 2 = Fevereiro. C = 3 = Março.

IS (**) corresponde ao imposto ISS.

Período de Apuração (***) corresponde, respectivamente:

0 = Mensal

1,2 = Quinzenal

1,2,3 = Decendial

IS (**) corresponde ao imposto ISS.

Período de Apuração (***) corresponde, respectivamente:

0 = Mensal

1,2 = Quinzenal

1,2,3 = Decendial

Saiba Mais

Caso a apuração do período esteja sendo executada a partir da segunda vez, será apresentada uma tela informando que a apuração já existe. Nela você poderá optar por excluir a apuração anterior e reprocessar ou refazer a apuração, ou seja, as linhas editáveis manualmente permanecerão na apuração.

6.8 Tela de apuração

Para facilitar o acesso às informações da apuração do ISS, os dados estão agrupados em seis abas conforme abaixo:


ISS-Saídas: Nesta aba são informados os dados referentes às saídas tributadas, isentas ou outras do ISS, por meio dos documentos fiscais. A quebra é feita pelos códigos de serviço onde são apresentados os valores do imposto debitado.

Apuração-ISS: Nesta aba é demonstrada a apuração do ISS, ou seja, são apresentados os débitos, os créditos e o saldo devedor ou credor do imposto, de acordo com as movimentações do período.

Importante


Na aba Apuração-ISS, as linhas listadas abaixo são editáveis conforme a necessidade:


7. Serviços executados por terceiros com retenção de imposto.
8. Outros débitos.
9. Estorno de débitos.
10. Outros créditos.
11. Deduções.
12. Desconto - Tabela Progressiva.


 Demonstrativos: Nesta aba são apresentados os demonstrativos referentes ao imposto ISS.

Saiba Mais

Na aba Demonstrativos o usuário poderá incluir linhas e informar manualmente os valores na apuração, conforme a sua necessidade.

 Informações Complementares: Nesta aba são apresentados os dados complementares da apuração e nela podemos verificar a data de vencimento do imposto, o órgão arrecadador e as suas observações.

 Tabela Progressiva: Nesta aba são apresentadas as faixas de tabela progressiva, que constam atividades, os faturamentos mensais, as alíquotas e os descontos a serem aplicados, caso necessário.

 Por Município-Saídas: Nesta aba são informados os dados referente às saídas tributadas, isentas ou outras do ISS, por meio dos documentos fiscais. A quebra é feita por Município do serviço prestado e são apresentados os valores do imposto debitado.

Exercício

Acesse o menu Miscelânea -> Apurações -> ISS e preencha as perguntas da rotina: Mês de Apuração: 7.

Ano de Apuração: 2012.

Apuração: Mensal. Gera Título: Sim.

Gera Guia de Recolhimento: Sim. Considera Filiais: Sim.

Filial de: 01.

Filial até: 99.

6.9 Modelo 3

Por meio do Livro Registro de Apuração do ISS, o contribuinte do ISS poderá visualizar as informações referentes às operações de serviços prestados pelas Notas Fiscais de Serviço ou de serviços executados por terceiros com retenção

do imposto. Neste livro podemos verificar além do imposto incidente, as suas deduções, o imposto a recolher e as informações da Guia de Recolhimento, entre outras.

Localização no menu do ambiente: Relatórios -> Livros Oficiais -> Reg. ISS Modelo 3 (MATR914) Entidades Relacionadas: Livros Fiscais (SF3)

REGISTRO DE NOTAS FISCAIS - FATURAS DE SERVIÇOS PRESTADOS A TERCEIROS (mod.53)									
IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS									
TOTS S/A Endereço : praia do flamengo 200 23 andar									
NOTA FISCAL FATURA DE SERVIÇO									
OPERAÇÕES DEVIDAS AO MUNICÍPIO -									
DIA	SÉRIE	NÚMERO	CNPJ	DEDUÇÕES LEGAIS	VALOR TOTAL DA	VALOR TOTAL DOS	VALOR TOTAL DAS	ALÍQUOTA	IMPOSTO DEVIDO
				NOTA FISCAL FATURADA DE SERVIÇOS	MATERIAIS	SUBEMPREITADAS	BASE DE CÁLCULO		
*** NÃO HOUVE MOVIMENTO ***									

Parâmetros:

- Mês ? Informe o mês de referência relativo à apuração do imposto.
- Ano ? Informe o ano de referência relativo à apuração do imposto.
- Livro Selecionado ? Informe o número do livro a ser utilizado.
- Tipo de Apuração ? Escolha o tipo de período referente a apuração. Opções:
 - 1) Decendial.
 - 2) Quinzenal.
 - 3) Mensal.
- Quebra por alíquota ? Por esse parâmetro é possível definir se a quebra será por alíquota, ou não, na impressão do relatório.
- Num Guia Rec Imp Prop. ? Informe o número da guia de recolhimento do imposto.
- Data da Guia Rec ? Informe a data de entrega da guia de recolhimento do imposto.
- Banco ? Informe o banco que será recolhido o valor da guia de recolhimento do imposto.
- Num Guia Rec Imp Ret. ? Informe o número da guia de recolhimento do imposto retido.
- Data da Guia Rec ? Informe a data de entrega da guia de recolhimento do imposto retido.
- Banco ? Informe o banco que será recolhido o valor da guia de recolhimento do imposto retido.
- Página Inicial ? Número da página inicial a ser impressa. As demais páginas seguirão a numeração inicial informada.
- Qtd. Páginas Feixe? Quantidade máxima de páginas /feixe a serem impressas.
- Imprimir ? Por meio desse parâmetro é possível definir o que será impresso:
 1. Somente o livro.
 2. Livro e termos de abertura e encerramento.
 3. Somente os termos.
- Código C.C.M. ? Informe o código do contribuinte municipal (CCM).
- Número do Livro ? Informe o número do livro a ser impresso.
- Imprime Mapa Resumo ? Na obrigação da escrituração do livro de acordo com o Mapa Resumo. Somente tem validade esta pergunta, se o parâmetro MV_LJLVFIS for igual a 2.
- Modo de Impressão ? Selecione o modo de impressão do relatório. Opções:

1. Retrato (Impressão nota a nota).
 2. Paisagem (Aglutina notas fiscais).
- o Observação 1 ? Imprime a observação 1 no relatório. o Observação 2 ? Imprime a observação 2 no relatório. o Observação 3 ? Imprime a observação 3 no relatório.
- o Imprime Cupom ? Por esse parâmetro é possível definir se o cupom fiscal será impresso, ou não, no relatório.

Exercício

Acesse o menu Relatórios -> Livros Oficiais -> Reg. ISS Modelo 3 e preencha as perguntas da rotina:

Mês: 07. Ano: 2014.

Livro Selecionado: * Tipo Apuração: Mensal. Quebra por alíquota: Sim.

Num. Guia Rec Imp Prop.: 0000000011.

Data Guia Rec.: 31/07/2014..

Num. Guia Rec Imp Ret.: 0000000012. Data Guia Rec.: 31/07/2012.

Página Inicial: 01.

Qtd. Páginas Feixe: 499. Imprime: Livros e Termos.

Código C.C.M.: <informe um código válido>

Número do Livro: 01. Modo Impressão: Retrato

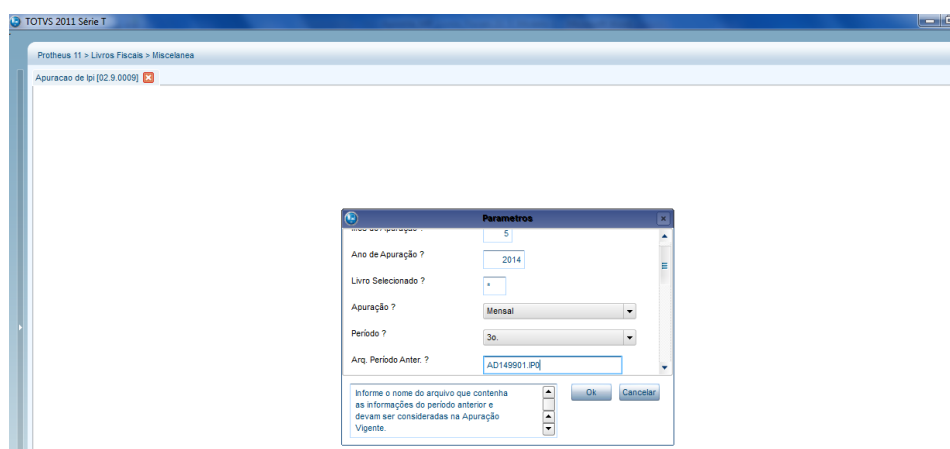
Para as outras perguntas deixe a opção *default*, ou no caso de Sim/Não escolha

6.10 Apuração IPI

A Apuração do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) tem a finalidade de apresentar os totais, valores contábeis e valores fiscais das operações de entrada e saída, no que diz respeito aos valores e CFOPs que indiquem movimentação com IPI.

Também serão apresentados os débitos e créditos do imposto, bem como os saldos apurados no período, em forma de resumo conforme legislação pertinente. Por meio dessa funcionalidade, é possível identificar qual o valor do imposto a ser pago ao FISCO ou utilizado como crédito nas próximas apurações do IPI.

Localização no menu do ambiente: Apurações -> Apuração de IPI (MATA952) Entidades Relacionadas: Livros Fiscais (SF3)
 Cadastro de Clientes (SA1)
 Cadastro de Fornecedores (SA2) Guia de Recolhimento (SF6)
 Contas a Pagar (SE2)



6.11 Parâmetros do Sistema

Abaixo é demonstrada a tabela de parâmetros de sistema que estão envolvidos no fluxo da apuração do IPI:

Parâmetro	Descrição
MV_IPIVENC	Informar a quantidade de dias a ser considerado para recolhimento do IPI e período de apuração para cálculo do custo de entrada. <i>Exemplo de preenchimento: 01,2</i>
MV_USASPED	Indica o uso da rotina SPED Fiscal. Caso este parâmetro esteja habilitado, os códigos de ajuste do IPI e outras informações específicas deverão ser informadas corretamente e serão obrigatórias na apuração.

6.12 Parâmetros da rotina

- ❑ Mês de Apuração? Informar o mês em que deseja efetuar a apuração do IPI.
- ❑ Ano de Apuração? Informar o ano em que deseja efetuar a apuração do IPI.
- ❑ Livro Selecionado? Como há contribuintes que escrituram operações distintas em livros fiscais distintos, o parâmetro permite que seja emitida a apuração de apenas um dos livros cadastrados (quando é informado o número específico do livro) ou a apuração de todos os livros (quando é informado um asterisco).
- ❑ Apuração? A legislação prevê diversas formas de apuração do IPI. Para tanto, a rotina disponibiliza o parâmetro para que seja informada a forma de apuração do contribuinte e que pode ser:
 1. Decendial.
 2. Quinzenal.
 3. Mensal.

4. Semestral.

5. Anual.

☐ Período? No caso da apuração ser decendial é possível selecionar em quais períodos está sendo efetuada a apuração: 1º, 2º ou 3º. No caso da apuração ser quinzenal é possível selecionar em quais períodos está sendo efetuada a apuração: 1º, 2º.

☐ Arquivo do Período Anterior? No caso da apuração apresentar saldo credor referente ao período anterior em relação à apuração atual, deverá ser efetuada a atribuição dessa pergunta com o nome do arquivo gerado no período anterior, para que as informações sejam conciliadas à apuração atual.

☐ Moeda do Título? Essa pergunta deverá ser respondida com o código da moeda que será utilizada na geração dos títulos.

☐ Gera Título? Respondendo a essa pergunta com o conteúdo igual a Sim, a rotina gerará títulos apagar referentes ao tributo em questão.

☐ Exibir Lançamentos Contábeis? Caso seja necessário verificar os lançamentos contábeis, selecione a opção Sim e serão exibidos.

☐ Considera Filiais Abaixo? A rotina de apuração do IPI permite que os movimentos de diversas filiais sejam apresentados em uma única apuração, caso a configuração esteja como Sim.

☐ Da Filial? Esse parâmetro indica a filial inicial a ser processada, caso seja informado que devam ser consideradas as filiais.

☐ Até a Filial? Indica a filial final a ser processada, caso seja informado que devam ser consideradas as filiais.

☐ Tipo de Apuração? Indica qual o tipo de apuração será processado. Existem duas formas de apuração dos produtos envolvidos nas movimentações:

1. pelo código (apuração normal).
2. pelo NCM, em que os produtos são agrupados por códigos NCM.

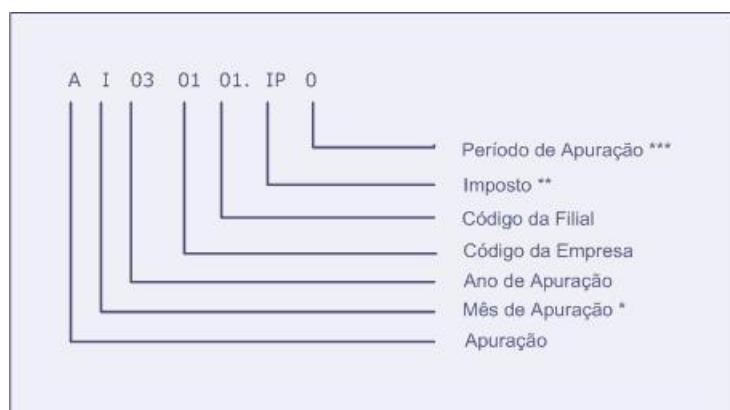
☐ Percent.Créd.Pres.? No caso do contribuinte ser beneficiário do Crédito Presumido na Aquisição de Insumos, será necessário informar o percentual referente ao crédito nesse campo, afim de que o Registro de Apuração possa efetuar os cálculos referentes ao estímulo.

☐ Código Recolh. IPI? Informe o código de recolhimento do IPI.

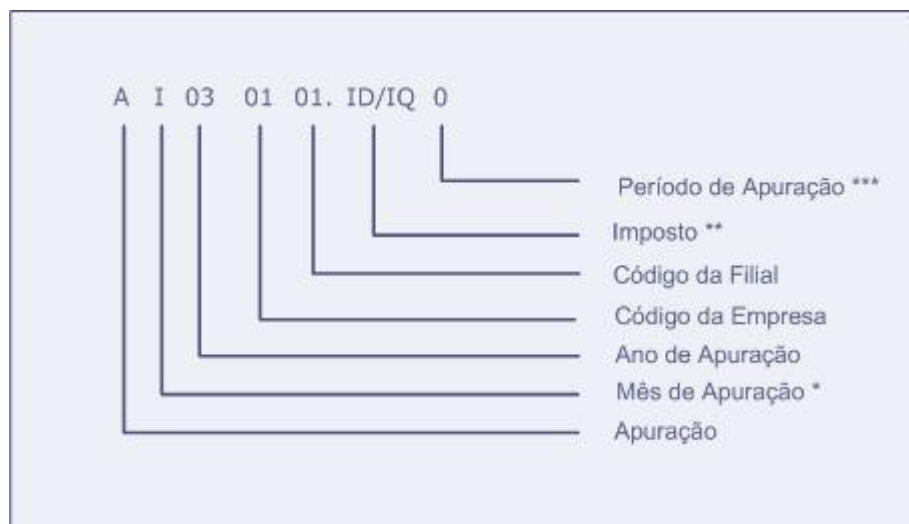
☐ Seleciona Filiais? Informe se deseja efetuar a seleção das Filiais a serem consideradas no Processamento.

Após a gravação da apuração será gerado um arquivo com o detalhamento das linhas da apuração e seus respectivos valores. A característica deste arquivo é:

Apuração relativa ao fato gerador anterior a 2004:



Apuração conforme Instrução Normativa 394:



onde:

O mês de apuração (*) está diretamente relacionado com a sequência alfabética, ou seja:

A = 1 = Janeiro.

B = 2 = Fevereiro. C = 3 = Março.

IP/ID ou IQ (**) correspondem ao imposto IPI.

É importante observar que a extensão dos arquivos gerados pela apuração de IPI por NCM foi modificada, conforme as situações abaixo:

Apuração Decencial:

1º Período : .ID1.

2º Período : .ID2.

3º Período : .ID3.

Apuração Quinzenal:

1º Período : .IQ1.

2º Período : .IQ2.

Os arquivos gerados serão utilizados para o reaproveitamento de crédito (quando houver) e também para a geração dos relatórios.

Período de Apuração (***) corresponde, respectivamente:

0 = Mensal.

1,2 = Quinzenal.

1,2,3 = Decencial.

6.13 Tela de Apuração

Para facilitar o acesso às informações da apuração do IPI, os dados estão agrupados em duas abas conforme abaixo:

☐ Entradas: Nesta aba são informados os dados referentes às entradas com destaque do IPI, por meio dos documentos fiscais. A quebra é feita pelos CFOPs iniciados em 1, 2 ou 3 em que são apresentados os valores do imposto creditado.

☐ Saídas: Nesta aba são informados os dados referentes às saídas com destaque do IPI, pelos documentos fiscais. A quebra é feita pelos CFOPs iniciados em 5, 6 ou 7 em que são apresentados os valores do imposto debitado.

Após este detalhamento são apresentadas duas telas para conferência das informações:

☐ Resumo da Apuração do IPI: Nesta tela é demonstrada a apuração do IPI, ou seja, são apresentados os débitos, os créditos e o saldo devedor ou credor do imposto, de acordo com as movimentações do período. Nela os códigos de ajuste são informações obrigatórias, que deverão ser preenchidas, caso o parâmetro MV_USASPED esteja habilitado.

Importante

Na aba Resumo da Apuração do IPI, as linhas listadas abaixo são editáveis conforme a necessidade:

1. Estorno de débitos.
2. Outros créditos.
3. Saldo credor do período anterior (também poderá vir das perguntas da rotina).
4. Estorno de créditos.
5. Ressarcimento de créditos.
6. Outros débitos.

☐ Informações Complementares: Nesta tela são apresentados os dados complementares da apuração, e nela podemos verificar a data de vencimento do imposto, o órgão arrecadador e suas observações.

Exercício

Acesse o menu Miscelânea -> Apurações -> Apuração de IPI e preencha as perguntas da rotina:

- Mês de Apuração: 7.
- Ano de Apuração: 2012.
- Apuração: Mensal.
- Gera Título: Sim.
- Considera Filiais Abaixo: Sim.

- Filial de: 01.
- Filial até: 99.
- Tipo da apuração: Normal.

6.14 Registro de apuração de IPI – Modelo P8

O Livro Registro de Apuração do IPI (Imposto sobre produtos industrializados), modelo 8, tem a finalidade de apresentar os totais dos valores contábeis e dos valores fiscais das operações de entrada e saídas, no que diz respeito aos valores e CFOPs e que indiquem movimento com IPI.

Localização no menu do ambiente: Livros Oficiais>Reg.apur.IPI P8 (MATA942)

TOTVS 2011 Série T

Protheus 11 > Livros Fiscais > Relatórios

Reg.apur.ipi P8 [02.9.0009] x

REGISTRO DE APURAÇÃO DO IPI					
FIRMA: TOTVS S/A					
INSC. EST.: 81380023		C.N.P.J.: 02.497.398/0001-49			
FOLHA: 0002		MÊS OU PERÍODO/ANO: MAIO / 2014			
ENTRADAS					
IPI - VALORES FISCAIS					
CODIFICAÇÃO		OPERAÇÕES COM CRÉDITO DO IMPOSTO		OPERAÇÕES SEM CRÉDITO DO IMPOSTO	
FISCAL	VALORES CONTÁBEIS	BASE DE CALCULO	IMPOSTO CREDITADO	ISENTAS OU NÃO TRIBUTADAS	OUTRAS
1551	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
SUBTOTAL	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
TOTAIS	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
SAÍDAS					
IPI - VALORES FISCAIS					
CODIFICAÇÃO		OPERAÇÕES COM DÉBITO DO IMPOSTO		OPERAÇÕES SEM DÉBITO DO IMPOSTO	
FISCAL	VALORES CONTÁBEIS	BASE DE CALCULO	IMPOSTO DEBITADO	ISENTAS OU NÃO TRIBUTADAS	OUTRAS
5101	90.020,00	90.000,00	20,00	0,00	0,00
SUBTOTAL	90.020,00	90.000,00	20,00	0,00	0,00

7. Livros Oficiais

7.1 Regime Processamento de Dados

Este relatório permite a emissão dos lançamentos de entrada e saída realizados no período, para as empresas que possuem permissão de emissão via regime eletrônico e processamento de dados, sendo útil na conferência dos dados a serem gerados eletronicamente.

Por meio desse relatório é possível emitir os cinco modelos disponíveis, exigidos legalmente:

- Entradas P1 e P1A.
- Saídas P2 e P2A.
- Simples.

O livro Registro de Entradas, modelo P1 ou P1-A destina-se à escrituração da entrada a qualquer título de mercadoria no estabelecimento ou de serviço por esse tomado.

O livro Registro de Saídas modelo P2 ou P2-A destina-se à escrituração da saída de mercadoria a qualquer título ou da prestação de serviço.

Como a exigência desses livros está vinculada a Legislação Estadual e poderão existir algumas particularidades quanto ao demonstrativo apresentado no término dos mesmos. Por exemplo, para o Estado de São Paulo, o demonstrativo é o resumo das operações e prestações, com detalhamento por código fiscal.

Localização no menu do ambiente: Relatórios -> Livros Oficiais -> Regime Proc. Dados (MATR930) Entidades Relacionadas:

Livros Fiscais (SF3)

Itens Livros Fiscais (SFT) Parâmetros:

- A partir da Data ? Informe a data de início para a geração do relatório.
- Até a Data ? Informe a data final para a geração do relatório.
- Imprime Modelo ? Escolha o modelo de impressão do relatório. Opções:

1) Entradas P1 - O livro Registro de Entradas, modelo P1, destina-se à escrituração da entrada, a qualquer título, de mercadoria no estabelecimento ou de serviço por este tomado que caracterize a apuração de valores relativos ao ICMS e IPI.

2) Entradas P1A - O livro Registro de Entradas, modelo P1A, destina-se à escrituração da entrada, a qualquer título, de mercadoria no estabelecimento ou de serviço por este tomado que caracterize a apuração de valores relativos somente ao ICMS.

3) Saídas P2 - O livro Registro de Saídas, modelo P2, destina-se à escrituração da saída de mercadoria, a qualquer título, ou da prestação de serviço que caracterize a apuração de valores relativos ao ICMS e IPI.

4) Saídas P2A - O livro Registro de Saídas, modelo P2, destina-se à escrituração da saída de mercadoria, a qualquer título, ou da prestação de serviço que caracterize a apuração de valores relativos somente ao ICMS.

5) Simples - Trata-se de um regime tributário simplificado, concedido às microempresas e empresas de pequeno porte do Estado de São Paulo que atenderem as disposições previstas na Lei.

- Imprime ? Selecione quais documentos serão impressos: Opções:

1) Livros - Será impresso somente o livro selecionado.

2) Termos - Serão impressos somente os termos de abertura e encerramento.

3) Livros e Termos - Serão impressos os termos de abertura e encerramento, bem como o livro selecionado.

- Número do Livro ? Informe o número do livro a ser impresso.

- Núm. Página Inicial ? Informe o número da página inicial.

- Qtd. Páginas/Feixe ? Informe a quantidade de páginas/feixe.

- Reinicia Páginas ? Informe Sim se for reiniciar as páginas ou Não se não for reiniciar.

- Considera Lacuna ? Escolha Sim se for considerar lacuna, Não se não for considerar lacuna ou Cancelada.

- Apuração de ICMS ? Escolha o período da apuração do ICMS. Opções:

- 1) Decendial.
- 2) Quinzenal.
- 3) Mensal.

• Apuração de IPI ? Escolha o período da apuração do IPI. Opções:

- 1) Decendial.
- 2) Quinzenal.
- 3) Mensal.

• Livro Selecionado ? Informe o número do livro a ser utilizado.

• Destaca Nts.Serviço ? Escolha Sim se for destacar as notas de serviços ou Não se não for destacar.

• Destaca Descontos ? Escolha Sim se for destacar os descontos ou Não se não for destacar.

• Impr.Linhas s/Valor ? Selecione Sim para que sejam impressas as linhas sem nenhum valor ou selecione Não para que não sejam impressas.

• Impr. total mensal ? Selecione Sim para que seja impresso o totalizador mensal dos movimentos, ou Não para que não seja impresso.

• Impr.NF.de Entrada ? Escolha Sim para a impressão das notas fiscais de entradas, quando o movimento for de saídas, ou escolha Não, caso contrário.

• Aglutina NF Saida ? Escolha Sim se for aglutinar as notas fiscais de saídas/vendas.

• Total por dia ? Escolha Sim se for totalizar por dia ou escolha Não se não for totalizar.

• Estado Orig. Resumo ? Selecione Sim para imprimir o Estado de origem nos resumos ou escolha Não para não imprimi-lo.

• Imp. Retido Coluna: ? Escolha se o imposto retido será impresso na coluna OBSERVAÇÃO ou na coluna Tributado ou em ambas.

• Imp. Oper. Isentas ? Escolha Sim para imprimir as operações com isenção de ICMS ou escolha Não para não imprimi-las

• Considera CIAP ? Escolha Sim se for considerar o Crédito de ICMS relativo a entrada de Bem do Ativo, ou escolha Não se não for considerar.

• Valor CIAP na Coluna ? Escolha se o valor relativo ao CIAP será impresso na coluna Observações ou na coluna Imposto Creditado.

• Totaliza Res.Estado ? Escolha a opção Sim se for emitir o resumo por Estado, caso contrário escolha a opção Não.

• Totaliza Icm/Ipi/B.Calc. IPI ? Escolha a opção Sim se for emitir o resumo por Estado, caso contrário escolha a opção Não.

• Totaliza ICMS Entr. ? Selecionando a opção Sim o programa totalizará as colunas ICMS Normal e ICMS ST de Entrada no Livro de Saídas.

• Lista NF origem ? Lista ou não as notas fiscais de devolução referenciadas pela origem.

• Resumo Produtor ? Imprime o Resumo Mensal de Produtor Rural no modelo de Entrada P1A.

• Cupom Fiscal ? Imprime de acordo com o decreto 9.513 do Piauí, para equipamento de emissor de cupom fiscal - ECF.

• Processa Filiais ? Informe se deseja processar mais de uma filial na emissão do relatório. Serão apresentadas todas as notas fiscais do período das filiais selecionadas.

• Filial de ? Informe a filial inicial para o processamento centralizado do relatório. Caso o processamento não seja centralizado, deixar esta pergunta em branco.

• Filial ate ? Informe a filial final para o processamento centralizado do relatório. Caso o processamento não seja centralizado, deixar esta pergunta em branco.

- Consolidação na mesma UF ? Atendimento ao Art. 121 do ANEXO 5 do RICMS/SC. Determina que todo prestador de serviço de transporte deve apresentar as obrigações acessórias de forma consolidada pelo estabelecimento matriz, e esta consolidação deverá abranger somente as empresas que estiverem domiciliadas no mesmo Estado do estabelecimento consolidador.
- Taxa UFIR ? Informe a taxa de conversão da UFIR.
- Operações a imprimir? Informe se a impressão do livro deverá ser subdividida, ou seja, deverão ser impressas: 1 - Totalidade das operações, 2 - Operações Estaduais ou 3 - Operações Interestaduais. No caso das Operações Estaduais ou Interestaduais, o livro será impresso apenas com os movimentos Estaduais ou Interestaduais, sendo que o título do livro irá indicar o tipo de operação apresentada. Caso selecione a opção 1 (totalidade) o livro irá gerar todas as informações (Estaduais e Interestaduais) juntas, ordenadas por data e número de documento.
- Imprime Mapa Resumo ? Na obrigação da escrituração do livro de acordo com o Mapa Resumo, somente tem validade esta pergunta, se o parâmetro MV_LJLVFIS for igual a 2.
- Imprime Imposto Res/Comp ? Informe se deseja imprimir Imposto a ser Ressarcido ou Complementado conforme Modelo 3 da Portaria CAT 17/99 – SP.
- Artigo para Impressão ? No caso de Cupom Fiscal selecionar o artigo da PORTARIA CAT 55/98. Dependendo do artigo os campos ficam:
 - 25 - Espécie = CF, Série/Subsérie = ECF.
 - 26 - Espécie = CF, Série/Sub= num. do PD.
 - 80 - Espécie = CMR, Série/Sub= num. do PD.
 - 81 - Espécie = MRC, Série/Subsérie = CMR .
- Seleciona Filiais ? Informe se deseja efetuar a seleção das Filiais a serem consideradas no Processamento, rotina depende do parâmetro Processa Filiais igual a SIM.
- Série no Termo ? Informa se deseja imprimir a Série no Termo de Abertura.
- Série/SubSérie ? Informe a Série/SubSérie a ser impressa no Termo de Abertura.
- Impr. ICMS/IPI Zerado ? Se ICMS/IPI Zerado, demonstrando somente valor contábil sem Cod. Valores Fiscais.

Exercício

Acesse o menu Relatórios -> Livros Oficiais -> Regime Proc. Dados e preencha as perguntas da rotina: A partir da Data : 01/07/2014.

Até a Data: 31/07/2014..

Imprime Modelo: Entradas P1. Imprime: Livros e Termos. Número Livro: 01.

Nro. Pagina Inicial: 1.

Qtd. Páginas/Feixe: 499. Considera Lacuna: Sim. Apuração ICMS: Mensal. Apuração IPI: Mensal. Livro Selecionado: * Destaca Notas Serviço: Sim.

Imp. Retido Coluna: Observações. Considera CIAP: Sim.

Valor CIAP coluna: Imp. Creditado.

Totaliza Res. Estado: Sim. Lista Nf Origem: Sim. Processa Filiais: Sim.

Filial de: 01.

Filial ate: 99.

Operações a Imprimir: Totalidade. Artigo para impressão: Artigo 25

Seleciona Filiais: Não.

Para as outras perguntas deixe a opção *default*, ou no caso de Sim/Não escolha Não.

7.3 CIAP

O CIAP - Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente dispõe sobre o aproveitamento de crédito do ICMS relativo à mercadoria destinada ao ativo permanente e institui o documento específico de mesmo nome e fica assegurado a todo contribuinte do ICMS o direito de creditar o imposto em operação de que tenha resultado a entrada de mercadoria destinada ao ativo permanente, desde que guarde relação com a atividade fim do contribuinte e a entrada tenha ocorrido a partir de 1º de novembro de 1996.

Os documentos fiscais relativos à bens do ativo permanente, além de serem escriturados nos livros fiscais próprios, serão

também escriturados no documento CIAP, elaborado com a finalidade de determinar o valor do estorno do crédito fiscal, apropriando na entrada dos bens no estabelecimento.

O crédito de ICMS pode ser apropriado totalmente depois de transcorridos 48 ou 60 meses da data de aquisição do bem,

sendo que, mensalmente, a empresa se apropria do valor do estorno, que será obtido pela multiplicação do valor de crédito apropriado por ocasião da entrada do bem pelo fator mensal, que será a fração do número de meses em que a apropriação será realizada.

Importante

Considere 60 meses para bens adquiridos até 31/12/2000. Considere 48 meses para bens adquiridos a partir de 01/01/2001.

Saiba Mais

Se a apropriação for finalizada em 48 meses, o valor mensal da apropriação será a fração de 1/48.

O valor final da apropriação será a relação entre a soma das saídas e prestações isentas ou não tributada e o total das saídas e prestações escrituradas no mês.

7.3.1 Parâmetros do sistema

Abaixo é demonstrada a tabela de parâmetros de sistema que estão envolvidos no fluxo do CIAP:

MV_APRCOMP	Informe .T. para componente cujo credito seja apropriado a partir do período que ocorrer a sua entrada ou consumo no estabelecimento.
MV_DACIAP	Utilizado para cálc. ICMS no CIAP. Se S = Considera valor de dif. alíquota se N = Não considera dif. Alíquota.
MV_STCIAP	Utilizado para cálc. ICMS no CIAP. Se S = Considera valor do ICMS ST se N = Não considera o ICMS ST.
MV_FTCIAP	Utilizado para cálc. ICMS no CIAP. Se S = Considera valor de ICMS sobre o Frete se N = Não considera o ICMS sobre o Frete.
MV_LCIAPA	Arquivo de Termo de Abertura do Livro CIAP
MV_LCIAPE	Define o arquivo de Termo de Encerramento do Livro CIAP.
MV_CIAPTOT	Define se o conteúdo das colunas Saídas e Prestações Tributadas serão compostos: T = Valor Total, IPI, ICMS Retido e despesas acessórias ou F = Base do ICMS. Quando o conteúdo do parâmetro for igual a T, no valor apresentado também serão consideradas as despesas acessórias, ou seja, mais o seguro, o frete e as despesas.
MV_CIAPCFO	Utilizado na rotina de impressão do Modelo C, para compor os valores das colunas de Saídas e Prestações Tributadas (coluna 1) e Total de Saídas e Prestações (coluna 2). Informar apenas as CFOPs de vendas do mercado interno.
MV_CIAPVER	Indica se, caso o parâmetro MV_CIAPCFO esteja preenchido, o TES utilizado será verificado para indicar se a prestação é tributada no CIAP.

O conteúdo pode ser preenchido com:

☒ T - para verificar o TES na composição das colunas Saídas e Prestações Tributadas (coluna 1) e Total de Saídas e de Saídas e Prestações (coluna 2).

Em ambos os casos, são processados apenas os movimentos que tenham sido efetuados com os CFOPs indicados no parâmetro MV_CIAPCFO.

MV_DATCIAP Data de início da vigência da LC 102/2000, para impressão dos modelos C e D do CIAP.
 MV_ESTADO Sigla do Estado da empresa usuária do sistema, para efeito de cálculo de ICMS.
 MV_CIAPDAC Indica se o frete compõe a base de cálculo do ICMS. O conteúdo deste parâmetro será utilizado quando não existir o documento atrelado à tabela Manutenção do CIAP e pode assumir (S/N).

MV_CIAPVER Indica se, caso o parâmetro MV_CIAPCFO esteja preenchido, o TES utilizado será verificado para indicar se a prestação é tributada no CIAP.

O conteúdo pode ser preenchido com:

☐ T - para verificar o TES na composição das colunas Saídas e Prestações Tributadas (coluna 1) e Total de Saídas e

MV_LC102 Número de meses a ser considerado na apropriação mensal do CIAP, 48 quando os fatores de conversão são informados.
 MV_FILTRAN Campo da tabela SF9 que contém a filial para a qual o ativo será F9_FILTRAN
 MV_RNDCIAP Habilita/desabilita o arredondamento do valor calculado na apropriação T ou F do CIAP. Ao final do processamento da apropriação, o valor calculado será arredondado ou truncado em duas casas decimais, dependendo da configuração do parâmetro. No conteúdo do parâmetro, informe:

T = para arredondar. F = para truncar.

MV_PRORDIE Habilita/desabilita tratamento do *pro rata die* durante o cálculo mensal T ou F
 MV_F9ITEM Indica o campo da tabela SF9 (Manutenção CIAP) que deverá gravar a F9_ITEMNFE
 MV_F9PROD Indica o campo da tabela SF9 (Manutenção CIAP) que deverá gravar o F9_CODPROD
 MV_F9ESP Indica o campo da tabela SF9 (Manutenção CIAP) que deverá gravar a F9_ESPNF
 MV_F9CC Indica o campo da tabela SF9 (Manutenção CIAP) que deverá gravar o F9_CENCUS Centro de Custo.
 MV_F9PL Indica o campo da tabela SF9 (Manutenção CIAP) que deverá gravar o F9_PLCON Plano de Contas.
 MV_F9FRT Indica o campo da tabela SF9 (Manutenção CIAP) que deverá gravar o F9_VLICMSF
 MV_F9ICMST Indica o campo da tabela SF9 (Manutenção CIAP) que deverá gravar o F9_VLICMSO
 MV_F9DIF Indica o campo da tabela SF9 (Manutenção CIAP) que deverá gravar o F9_VLICMSD

7.3.2 Manutenção CIAP

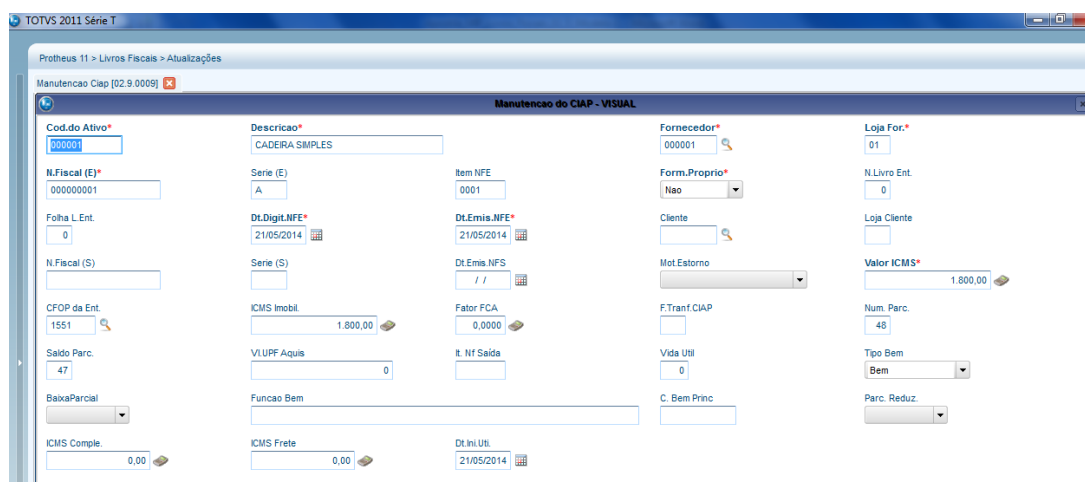
A rotina de Manutenção CIAP permite incluir, alterar, excluir, pesquisar e visualizar o cadastro de crédito de ICMS referente à aquisição de ativo permanente. A inclusão dos dados desse cadastro pode ser efetuada de duas formas distintas:

Por meio do Documento de Entrada

Nos ambientes de Compras e/ou Estoque, todas as movimentações de entrada com TES (Tipo de Entrada/Saída – SF4) que permita o controle do CIAP, lançam automaticamente o bem para as movimentações do CIAP. Para tanto, é necessário que o TES utilizado seja configurado com o campo L. Fisc. CIAP (F4_CIAP) com o conteúdo = Sim.

Manualmente

Outra forma é incluir os ativos um a um, com a referência das respectivas notas fiscais, pela rotina Manutenção CIAP. Localização no menu do ambiente: Atualizações -> Cadastros -> Manutenção CIAP (MATA905)
Entidades Relacionadas: Manutenção do CIAP (SF9)



Principais Campos:

- Cód.do Ativo: Informe o código do bem que o identificará no CIAP.
- Descrição: Informe a descrição do bem. Essa descrição será impressa no relatório.
- Fornecedor: Informe de qual fornecedor foi adquirido o bem, conforme a nota fiscal de entrada.
- Loja For.: Informe a loja do fornecedor em que foi adquirido o bem, conforme a nota fiscal de entrada.
- N.Fiscal (E): Informe o número da nota fiscal de entrada que registrou a aquisição do ativo.
- Série (E): Informe a série da nota fiscal de entrada que registrou a aquisição do ativo.
- Item NFE: Informe o número do item na nota fiscal de entrada. Caso este campo seja informado, será feita uma validação com a nota fiscal de entrada.
- Form. Próprio: Informe se a nota fiscal de entrada foi emitida em formulário próprio ou não.

- N. Livro Ent.: Informe o número do Livro de Registro de Entradas em que foi escriturado o crédito do bem.
- Folha L. Ent.: Informe a folha do Livro de Registro de Entradas em que foi escriturado o crédito do bem.
- Dt. Digit. NFE: Informe a data de entrada da nota fiscal de entrada.
- Dt. Emis. NFE: (F9_DTEMINE): Informe a data de emissão da nota fiscal de entrada.
- Cliente (F9_CLIENTE): Informe o código do cliente responsável pela compra do bem, quando for o caso de venda do ativo imobilizado.
- Loja Cliente (F9_LOJACLI): Informe a loja do cliente responsável pela compra do bem, quando for o caso de venda do ativo imobilizado.
- N.Fiscal (S) (F9_DOCNFS): Informe o número da nota fiscal de saída que tenha registrado a venda do bem selecionado.
- Série (S) (F9_SERNFS): Informe a série da nota fiscal de saída que tenha registrado a venda do bem selecionado.
- It Nf Saída. (F9_ITEMNFS): Informar o item da nota de saída que tenha registrado a venda do bem selecionado.
- Dt. Emis. NFS (F9_DTEMINS): Informe a data de emissão da nota fiscal de saída que tenha registrado a venda do bem selecionado.
- Valor ICMS (F9_VALICMS): Informe o valor do ICMS recolhido na nota fiscal. Caso tenham sido informados os dados de notas fiscais de entrada e de saída, o valor do imposto informado deve ser a soma dos valores obtidos nas duas notas. Para usuários do Controle Individual de Parcelas por Ativo (detalhado no item 6.4 Controle Individual de Parcelas por Ativo), informe o valor restante do ICMS a ser apropriado.
- CFOP da Ent. (F9_CFOENT): Informe o CFOP utilizado no documento de entrada do bem.
- Fator FCA (F9_FCA): Informe o Fator de Conversão e Atualização Monetária. Deve ser informado o fator da data da aquisição do bem (apenas para o estado do Paraná).
- Num. Parc. (F9_QTDPARC): Apenas para usuários do Controle Individual de Parcelas por Ativo (detalhado no item 6.4 Controle Individual de Parcelas por Ativo). Informe o número de parcelas em que deve ocorrer o crédito.
- Saldo Parc. (F9_SLDPARC): Apenas para usuários do Controle Individual de Parcelas por Ativo (detalhado no item 6.4 Controle Individual de Parcelas por Ativo). Informe quantas parcelas ainda restam a ser apropriadas para um determinado ativo.
- Baixa Parcial (F9_BAIXAPR): Indica se o movimento é uma baixa parcial.

Saiba Mais

Neste cadastro existe a opção **Legenda** onde podemos acompanhar o status do bem, sendo eles:

- ☐ Ativo sem ocorrências- identifica que o bem teve sua entrada no Sistema, mas não houve com ele nenhuma movimentação do tipo baixa, apropriação ou transferência.
- ☐ Ativo baixado- identifica que o bem foi baixado por perda ou venda.
- ☐ Ativo transferido- identifica que o bem foi baixado por transferência para outra filial.
- ☐ Ativo baixado por período- identifica que o bem foi baixado por ter sido totalmente apropriado.
- ☐ Ativo apropriado - identifica que o bem teve alguma parcela já apropriada.

- ☐ Ativo com baixa parcial - identifica que o bem foi baixado parcialmente.
- ☐ Ativo Principal - identifica o bem principal o qual os componentes fazem parte.

Além de visualizar, incluir ou excluir o bem, neste cadastro também existem as opções:

- Componente: Realiza o controle de Componentes do Ativo, utilizada para a geração dos registros G125 e 0300 do SPED.
- Ativo Principal: É possível realizar o cadastro do bem Principal para utilização nos componentes, não informar valor de ICMS, pois o mesmo não deve ser apropriado até a baixa dos componentes.
- Baix. Comp.: Realiza a Baixa dos Componentes agregando os seus valores (saldos) no bem Principal. Esta rotina também altera o bem principal possibilitando que seja apropriado. No ativo principal deverá ser informado o código do bem principal, lembrando que todos os componentes devem estar amarrados para que possam ser localizados.
- Est. B. Comp.: Por meio dessa opção, é possível realizar Estorno da Baixa de Componentes retornando todos os envolvidos a seus estados anteriores, não realizar esta operação se o bem principal já estiver apropriado. No ativo principal deverá ser informado o código do bem principal, lembrando que todos os componentes devem estar amarrados para que possam ser localizados.

Exercício

Acesse o menu Atualização -> Cadastros -> Manutenção CIAP e inclua o bem:

Código do Ativo: 000001. Descrição: ATIVO FIXO. Fornecedor: 002.

Loja: 01.

N. Fiscal (E): 000000004. Serie (E): 01.

Item NFE: 0001. Form. Proprio: Não.

Dt. Digit. NFE: 22/07/2014. Dt. Emis. NFE: 22/07/2014. Valor ICMS: 7.200,00.

7.3.3 Estorno CIAP

A rotina de estorno do CIAP permite baixar, por motivo de perda, saída, transferência ou devolução e apropriar os registros do CIAP.

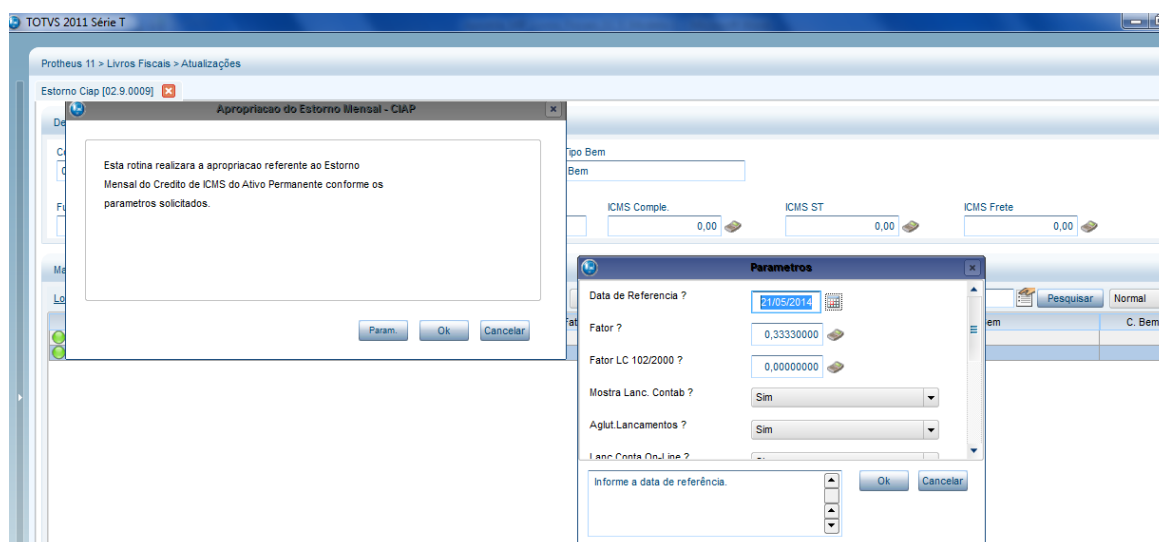
O bem somente pode ser baixado totalmente por motivo de perda, deterioração ou roubo, por meio do ambiente de Livros Fiscais (SIGAFIS). Assim, no Cadastro de Ativos constará como bem excluído, isso quando o TES utilizado também atualizar o ativo. Caso contrário, o bem pode ser baixado normalmente.

Por meio da opção Apropriação o bem pode ser depreciado, ou seja, seu valor de aquisição sofre um cálculo por meio do fator de coeficiente de participação das saídas e prestações isentas ou não tributadas, no total das saídas e prestações escrituradas no mês, considerando-se um mínimo de quatro casas decimais.

O valor do estorno será obtido pela multiplicação do fator pelo valor de crédito apropriado por ocasião da entrada do bem, deduzindo, se for o caso, o valor dos estornos mensais ocorridos no ano da saída ou perda.

Quando um bem é apropriado, é calculado mediante a divisão do valor das saídas e das prestações isentas ou não tributadas pelo valor total das saídas e prestações.

Localização no menu do ambiente: Atualizações -> Cadastros -> Estorno CIAP (MATA906) Entidades Relacionadas: Estorno Mensal CIAP (SFA)



O cadastro foi dividido em quatro opções conforme abaixo:

- Visualizar: Por meio da opção Visualizar, somente são apresentados os campos e valores cadastrados referentes ao bem selecionado.
- Baixar: A opção Baixar tem por objetivo excluir o bem da obrigatoriedade do CIAP, seja qual for o motivo, desde que legal. Essa opção não exclui o bem do Cadastro de Ativos, apenas não o inclui mais no cálculo do CIAP.

Importante

Caso o bem tenha sido lançado pelo ambiente de Compras, utilizando um TES configurado para atualizar automaticamente o Cadastro de Ativos (F4_ATUATF = Sim), somente será possível efetuar a baixa do bem por meio do ambiente Ativo Fixo. Efetuando a baixa por meio desse ambiente, o CIAP será atualizado automaticamente.

Saiba Mais

Nesta rotina está disponibilizado o ponto de entrada MT906CTM que permite a gravação de um campo customizado na tabela SFA.

Principais Campos:

- Nfs: Informe o número da nota fiscal referente à saída do bem do estabelecimento.
- Série: Informe a série da nota fiscal referente à saída do bem do estabelecimento.
- Dt. Saída: Informe a data de saída do bem do estabelecimento.
- Cliente: Informe o cliente para o qual foi emitida a nota fiscal de saída do bem.
- Loja: Informe a loja do cliente para o qual foi emitida a nota fiscal de saída do bem.
- Item: Informe o número do item da nota fiscal de saída do bem do estabelecimento.
- Valor: Informe o valor da nota fiscal de saída do bem do estabelecimento.
- Tipo do Evento: Informe o motivo de baixa do bem, que pode ser:
 - Perda - Quando o bem não for mais útil (quebra, deterioração e outros).
 - Saída - Quando o bem for vendido.
 - Transferência - Quando o bem for transferido para outro estabelecimento. A baixa do crédito do ativo por transferência deve ser efetuada no mês subsequente à última apropriação, de forma que esse crédito seja apropriado corretamente no intervalo de tempo, já que pelo entendimento da Lei, essa apropriação é mensal. Consequentemente, seu lançamento na filial destino deve ser efetuado no mês da baixa na filial origem da transferência, pois o crédito CIAP origina-se na entrada no bem no estabelecimento.
 - Devolução - Quando o bem for devolvido para o fornecedor.
- Filial: Informe a filial para qual o bem será transferido (somente quando o motivo da baixa for transferência).
- Crédito Pro Rata Die: Valor do crédito proporcional aos dias em que o ativo esteve em poder do estabelecimento antes de sofrer baixa.

Exemplo:

Exemplo do procedimento considerando pro rata die na baixa por motivo de transferência (3):

Supondo que, em 01/01/2006, foi adquirido um bem e após 3 apropriações, ou seja, no mês 3 este bem deva ser transferido da filial X para a filial Y.

Para este caso, devem-se efetuar as apropriações dos meses de janeiro, fevereiro e março. No mês de abril, deve-se efetuar a baixa do crédito com data-base posicionado no dia correto de sua transferência, indicando motivo 3 (transferência), que consequentemente, exigirá a digitação da filial destino, no caso a filial Y.

Verifique que as perguntas da apropriação são apresentadas devido à necessidade de gerar, junto com a baixa, uma apropriação residual pro rata die referente aos dias restantes do mês de abril, em que o bem ficou em poder do estabelecimento. As perguntas devem ser configuradas conforme tópico a seguir: Opção Apropriar.

Após confirmar as perguntas para a correta apropriação, será apresentada a tela de baixa, em que é possível verificar o valor do bem a ser baixado no campo Valor e o valor do Crédito Pro Rata Die gerado junto com a baixa. Basta confirmar e o ativo estará baixado. Vale lembrar que, para ocorrer a baixa do ativo, não deve haver para ele nenhuma ocorrência no período.

Para a entrada do bem na filial destino da transferência (Y), deve ser efetuado o lançamento do crédito do ativo, normalmente informando a nota fiscal de entrada e as outras informações, inclusive o valor do crédito subtraído dos valores apropriados na filial (X). Porém, esta filial também deve estar com o parâmetro Pro Rata Die habilitado para que os dias restantes do período também sejam calculados, caso contrário, será assumido o mês cheio, duplicando os dias apropriados na filial origem, o que está incorreto perante a Lei.

Supondo que, para o caso citado, o valor do crédito seja R\$ 96,00 referente à entrada de um ativo em 08/01/2007 e baixado em 10/04/2007 por transferência, em que as respectivas parcelas dos meses ficariam:

☐ Mês 1(Janeiro) = 1,48, referente ao período de 08/01/2007 a 31/01/2007, ou seja, 23 dias em que, dividido pelos 31 dias do mês de janeiro, resultaria numa fração de 0,7419 que, multiplicado pelo valor da parcela cheia no mês (R\$2,00), apresentaria o valor de R\$1,48.

☐ Mês 2(Fevereiro) e 3(Março) = R\$2,00 (referente ao mês cheio).

☐ Mês 4(Abril) = 0,6666, referente ao período de 01/04/2007 a 10/04/2007, ou seja, 10 dias em que dividido pelos 30 dias do mês de abril, resultaria numa fração de 0,3333 que, multiplicado pelo valor da parcela cheia no mês (R\$2,00), apresentaria o valor de R\$0,6666.

O cálculo do pro rata die apresenta o valor da apropriação gerado junto com a baixa do ativo por transferência, no entanto, o processo é repetido para datas diferentes ao lançar na filial destino da transferência, chegando a outros valores pelos mesmos cálculos, desde que o parâmetro pro rata die (MV_PRORDIE) também esteja habilitado nesta filial.

Exemplo:

Exemplo do procedimento sem considerar pro rata die na baixa por motivo de transferência (3):

Supondo que, em 27/01/2012, foi adquirido um bem e após 10 apropriações, esse bem deva ser transferido da filial X

para a filial Y.

Para esse caso, deve-se efetuar a baixa com data-base correta para o dia do evento, indicando o motivo 3 (transferência), que conseqüentemente, exigirá a digitação da filial destino, no caso a filial Y.

Após a digitação das informações, confirme e o ativo estará baixado. Vale lembrar que, para ocorrer à baixa do ativo, não deve haver nenhuma outra ocorrência CIAP no período, e no mês em que o ativo for baixado (com exceção da baixa depreciação total), quem tem direito a se creditar da parcela do mês da baixa e posteriores é o estabelecimento que estiver entrando com este ativo.

Para a entrada do bem na filial destino da transferência (Y) no mês da baixa, deve ser efetuado o lançamento do crédito do ativo, normalmente informando a nota fiscal de entrada e as outras informações, inclusive o valor do crédito subtraído dos valores apropriados na filial (X). Porém, ao se tratar de apropriações, deve-se utilizar um fator de 1/38 ou 1/50, que ao somar aos 38 ou 50, resulta a proporção correta exigida por Lei na apropriação (48 ou 60). Supondo que, para o caso citado, o valor do crédito seja R\$ 1.000,00 com entrada 27/01/2012 e que a cada apropriação ($R\$ 20,83 = 1/48$) nos meses subsequentes, some um total de R\$ 208,30 após as 10 apropriações (mês 10 - outubro). Como no décimo primeiro mês (novembro) houve a baixa do crédito, deve ser lançado com valor de R\$ 791,70 no mesmo mês na filial Y, para que a apropriação utilize a proporção de 1/38, resultando o mesmo valor mês. Com o exemplo citado, observe que o crédito inicia-se sempre no mês de entrada do ativo no estabelecimento (conforme LC 87 de 13/09/1996).

☐ Cancelar: Esta rotina efetua o cancelamento de apropriações. O Sistema visa, além do cancelamento da baixa já contemplada, o cancelamento da apropriação errônea do mês/ano definido pela data-base do Sistema.

Ao clicar na opção Cancelar, deve-se escolher qual operação será executada: Baixa do Ativo ou Apropriação. Seguem as opções de cancelamento:


- Baixa do ativo - Indica que será feito o cancelamento de uma baixa por perda ou venda já efetuada anteriormente. Esta rotina tem por objetivo fazer com que o bem baixado erroneamente, volte à obrigatoriedade do CIAP. O cancelamento de baixa do ativo apenas pode ser efetuado para o registro selecionado.
- Apropriação - Esta opção determina o cancelamento de uma apropriação errônea efetuada anteriormente. Visa somente cancelar a última apropriação efetuada, preenchendo-se a data-base do Sistema com o mês e o ano da apropriação a ser cancelada.

Exemplo:

Em um cancelamento de uma apropriação efetuada em 25/01/2001, deve-se posicionar a data base do Sistema em qualquer dia do mesmo mês e ano da apropriação a ser cancelada, para este caso ??/01/2001.

Ao selecionar a opção Apropriação, automaticamente é liberada a lista de opções para designar se a operação de cancelamento abrange somente o registro selecionado ou todos os registros. Para a opção Todos os Registros é liberado um ícone que possibilita a utilização de algum filtro para o cancelamento.


Depois de selecionadas as opções desejadas, confirme para que todas as apropriações canceladas sejam exibidas em um relatório para conferência. Esse relatório está disponível apenas quando houver cancelamento de apropriação para Todos os Registros simultaneamente. Vale ressaltar que a data-base do Sistema é a origem para todos os cancelamentos, tanto para o Reg. Selecionado quanto para Todos os Registros.

 **Apropriar:** Esta rotina efetua as apropriações mensais do ICMS, de acordo com os parâmetros informados, que devem ser efetuadas da seguinte maneira:

- Bens adquiridos até o ano de 2000 são apropriados à proporção de 1/60.
- Bens adquiridos a partir de 2000 são apropriados à proporção de 1/48.

Assim, o valor do crédito do ICMS, no momento da compra do bem do ativo imobilizado, pode ser creditado em parcelas mensais, de acordo com a data de entrada do bem no estabelecimento.

Parâmetros:

 **Data de Referência:** Informe a data de referência para a apropriação do bem, sendo sempre o último dia do mês referente à apropriação.

Ao mudar o foco para a próxima pergunta, é exibida uma tela de sugestão para o coeficiente de apropriação, conforme segue:

- Os campos Data Inicial e Data Final apresentam informações de acordo com a Data de Referência digitada na tela anterior. Exemplo: Na tela anterior, a Data de Referência é 31/07/12 referente ao período de 01/07/12 a 31/07/12.
- O campo Fator Atual apresenta a informação contida na pergunta Fator ou Fator LC 102/200, que é definido conforme o parâmetro MV_DATCIAP. Se o período for anterior à data cadastrada no parâmetro MV_DATCIAP, o conteúdo desse campo virá do campo Fator da tela anterior; caso contrário virá do campo Fator LC 102/2000.
- O campo Total das Saídas e Prestações Tributadas como o próprio nome indica, refere-se a todas as saídas e prestações tributadas no período definido por meio da Data Inicial e Data Final desta mesma tela.
- O campo Total de todas as Saídas e Prestações apresentam o total de todas as saídas e prestações, independente de tributadas ou não no período definido por meio da Data Inicial e Data Final desta mesma tela.
- O campo Coeficiente de Apropriação (Fator Sugerido) é o resultado da divisão entre os dois campos anteriores (Totais das Saídas e Prestações Tributadas por Totais de todas as Saídas e Prestações).
- Ao confirmar a rotina, o valor do Coeficiente de Apropriação (Fator Sugerido) será transportado para seu respectivo campo na tela anterior, Fator ou Fator LC 102/2000.
- Ao cancelar, o Coeficiente de Apropriação (Fator Sugerido) será desconsiderado, mantendo o Fator Atual.

- ❑ Fator: Informe o coeficiente de apropriações para movimentações até o ano de 2000 ou mantenha o calculado na Sugestão para o Coeficiente de Apropriação.
- ❑ Fator LC 102/2000: Informe o coeficiente de apropriações para movimentações após o ano de 2000 ou mantenha o calculado na Sugestão para o Coeficiente de Apropriação.
- ❑ Mostra Lanc. Contáb.: Informe se deseja apresentar os lançamentos contábeis.
- ❑ Aglut. Lançamentos: Informe se deseja efetuar a aglutinação dos lançamentos contábeis.
- ❑ Lanc. Conta. On-line: Informe se deseja efetuar contabilização on-line.
- ❑ Grupo de: Informe o grupo inicial do ativo imobilizado a ser considerado no cálculo.
- ❑ Grupo até: Informe o grupo final do ativo imobilizado a ser considerado no cálculo.
- ❑ Código de: Informe o código inicial do ativo imobilizado a ser considerado no cálculo.
- ❑ Código até: Informe o código final do ativo imobilizado a ser considerado no cálculo.
- ❑ Fator FCA: Informe o fator de conversão FCA a ser processado no momento da apropriação (para o Estado do Paraná).
- ❑ Taxa UPF mensal? Informe a taxa de conversão em UPF-RS no mês da apropriação. Válido somente no Estado do Rio Grande do Sul.

Saiba Mais

Para a contabilização de Apropriação e Estorno CIAP, estão disponíveis os lançamentos padronizados:

- ❑ Código 755 - Contabilização no momento da Apropriação CIAP.
- ❑ Código 756 - Contabilização no momento do Estorno CIAP.

Exercício

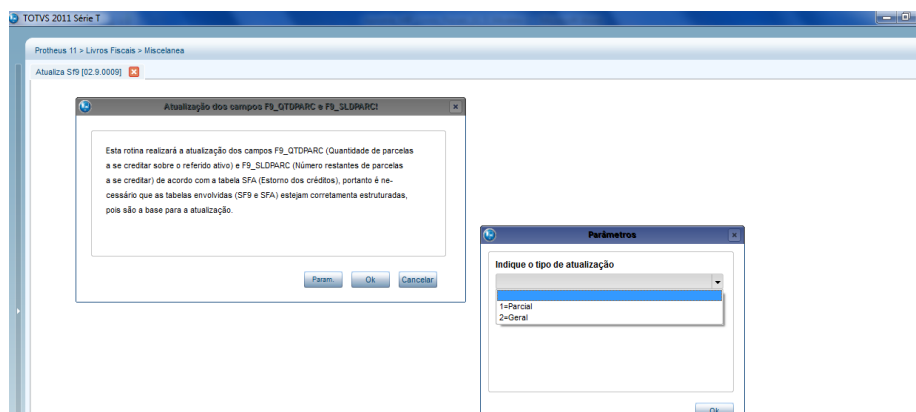
Acesse o menu Atualização -> Cadastros -> Estorno CIAP e aproprie o bem:

- Data referência: 31/07/2014.
- Fator e Fator LC 102/2000: Estes parâmetros serão preenchidos automaticamente. Caso não sejam, por não ter saídas tributadas, preencher manualmente. Exemplo: 1
- Grupo de: em branco
- Grupo até: ZZZZ
- Código de: em branco
- Código até: ZZZZZZ

7.3.4 Controle individual de parcelas por ativo

Esta rotina tem o objetivo de considerar um controle individual por ativo para o número de parcelas a serem estornadas. Com isso, é possível:

- ❑ Controlar ativos que já sofreram estornos em outros tipos de Sistemas de controle e que estão sendo migrados, sem que tenha ocorrido o término dos estornos das parcelas com direito ao crédito.
 - ❑ Controlar ativos especiais, que apresentam números de parcelas para apropriação diferente do padrão (48 ou 60 meses).
 - ❑ Consumir parcelas quando houver a necessidade de atualizar o saldo de parcelas do bem, nos casos em que não houverem saídas tributadas em determinado mês para realizar a apropriação.
1. Execute no ambiente Livros Fiscais (SIGAFIS), a opção Miscelânea/ Acertos/ Atualiza SF9.
 2. Nos parâmetros da rotina, será apresentada a seguinte solicitação:



Indique o tipo de atualização

A atualização da tabela SFA pode ocorrer de duas formas distintas (nas duas opções, a janela apresentará uma breve explicação dos processos que serão executados):

1 = Parcial: Indica que somente atualizará os ativos que possuem o campo Num. Parc. (F9_QTDPARC ZERADO), ou seja, sem valor. Com a seleção desta opção e confirmação da rotina, se nenhuma alteração for efetuada será apresentada uma mensagem.

2 = Geral: Indica que independente dos campos possuem ou não valores inseridos, serão recalculados e atualizados conforme tabela SFA. Com a seleção desta opção, confirmação e processamento da rotina, será apresentado um relatório resumo para os ativos atualizados.

Quando houver a necessidade de atualizar o saldo de parcelas do bem devido e quando não ocorrerem saídas tributadas em determinado mês para realizar a apropriação, esta rotina deve ser executada com o tipo de atualização GERAL. Desta forma, as parcelas devem ser contadas (consumidas do saldo de parcelas, campo Saldo Parc. F9_SLDPARC) mesmo no mês em que NÃO houver apropriação, isto pode ocorrer quando a apropriação não foi realizada no mês (por não haver nenhuma saída tributada para o abatimento).

Exemplo: Um bem incluído em Jan/2010 para um período de 48 meses de apropriação se forem realizadas apropriações em jan/2010, Fev/2010, Abril/2010, no campo Saldo Parc.(F9_SLDPARC) constará 45 (Resultado de 48

3 apropriações), contudo o período decorrido da inclusão do bem se refere a 4 meses (Janeiro, Fevereiro, Março e Abril) $48 - 4 = 44$. A partir daí, a rotina deve ser executada para analisar todas as apropriações e seus períodos, para que nestes casos o Sistema atualize o saldo de parcelas.

7.3.5 Emissão Livro CIAP

Por meio desta opção de relatório será emitido o Livro com os Registros do CIAP destinado à apuração do crédito a ser mensalmente apropriado referente à aquisição de bem do ativo permanente.

Os Modelos A e B são destinados à apuração do valor da base do estorno de crédito e do total do estorno mensal do crédito, relativamente ao crédito apropriado nos termos do Art. 20 § 5º da Lei Complementar nº. 87. Estes modelos referem-se a bens adquiridos até o ano 2000.

Os Modelos C e D são destinados à apuração do valor do crédito a ser mensalmente apropriado, nos termos do Art. 20 § 5º, da Lei Complementar nº. 87. Estes modelos referem-se ao bens adquiridos a partir do ano de 2000. Localização no menu do ambiente: Relatórios -> Livros Oficiais -> Emissão Livro CIAP (MATR995) Entidades Relacionadas: Cadastro de Fornecedores (SA2) Itens de Notas Fiscais de Saída (SD2) Livros Fiscais (SF3) Tipos de Entrada e Saída (SF4)

Manutenção CIAP (SF9) Estorno Mensal CIAP (SFA)

TOTVS 2011 Série T

Protheus 11 - Livros Fiscais - Relatórios

Emissão Livro Cias [02.9.0000]

CONTROLE DE CRÉDITO DE ICMS DO ATIVO PERMANENTE - CIAP						
MODELO C						
No. 0001						
1 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO						
Nome: TOTVS S/A C.N.P.J. No: 02.497.998/0001-49 CEC/ IE: 01380023						
Endereço: PRAIA DO FLAMENGO 200 23 ANDAR Bairro: FLAMENGO Município: RIO DE JANEIRO						
2 - DEMONSTRATIVO DA BASE PARA APROPRIAÇÃO DE CRÉDITO						
IDENTIFICAÇÃO DO BEM				VALOR DO ICMS		
No ou Código	Data	Nota Fiscal	Descrição Resumida	Entrada (Crédito)	Saída ou Baixa	Total de Crédito a Apropriar
000001	21/08/14	0000000001	CADEIRA SIMPLES	1.800,00	0,00	1.800,00
000002	21/08/14	0000000001	CADEIRA SIMPLES	1.800,00	0,00	1.800,00
3 - DEMONSTRATIVO DA APROPRIAÇÃO MENSAL DE CRÉDITO (EM REAIS)						
OPERAÇÕES E PRESTAÇÕES				CRÉDITO MENSAL A		
MÊS	SAÍDAS E PRESTAÇÕES TRIBUTADAS (1)	TOTAL DAS SAÍDAS E PRESTAÇÕES (2)	COEFICIENTE DE APROPRIAÇÃO (3 = 1 / 2)	TOTAL DE CRÉDITO A APROPRIAR (4)	FRAÇÃO MENSAL (5)	CRÉDITO MENSAL A APROPRIAR (6 = 3 X 4 X 5)
JANEIRO	0,00	0,00	0,00000000	0,00	1/48	0,00
FEVEREIRO	0,00	0,00	0,00000000	0,00	1/48	0,00
MARÇO	0,00	0,00	0,00000000	0,00	1/48	0,00
ABRIL	0,00	0,00	0,00000000	0,00	1/48	0,00
MAYO	90.000,00	90.000,00	0,99977782	0,00	1/48	0,00
JUNHO	0,00	0,00	0,00000000	0,00	1/48	0,00
JULHO	0,00	0,00	0,00000000	0,00	1/48	0,00
AGOSTO	0,00	0,00	0,00000000	0,00	1/48	0,00
SETEMBRO	0,00	0,00	0,00000000	0,00	1/48	0,00

Nos Modelos A e C, o controle dos créditos do ICMS dos bens do ativo permanente será efetuado como um todo. Sua escrituração será feita com a identificação dos dados do contribuinte, demonstrativo da base do estorno do crédito a ser apropriado e o demonstrativo da apuração do estorno de crédito a ser efetivamente apropriado, mês a mês.

Nos Modelos B e D, o controle dos créditos do ICMS dos bens do ativo permanente será efetuado individualmente. Sua escrituração será feita por bem, com a identificação dos dados do contribuinte, os dados referentes às entradas, saídas, perdas e apropriação mensal do crédito, no período estabelecido para apropriação, mês a mês.

Estas informações são dispostas por meio de quadros, obedecendo à legislação de cada modelo, sendo:

- ☐ Modelo A: As informações dos quadros são provenientes dos arquivos de Manutenção CIAP (SF9), Estorno Mensal CIAP (SFA) e Livros Fiscais (SF3). Para contribuintes do Estado de DF (Distrito Federal) o Modelo A segue o padrão utilizado no Modelo C.
- ☐ Modelo B: As informações dos quadros são provenientes dos arquivos Manutenção CIAP (SF9), Cadastro de Fornecedores (SA2) e Estorno Mensal CIAP (SFA).
- ☐ Modelo C: As informações dos quadros são provenientes dos arquivos Manutenção CIAP (SF9), Estorno Mensal CIAP (SFA), Livros Fiscais (SF3), Itens de Venda da NF (SD2) e Tipos de Entrada e Saída (SF4).
- ☐ Modelo D: As informações dos quadros são provenientes dos arquivos Manutenção CIAP (SF9), Cadastro de Fornecedores (SA2), e Estorno Mensal CIAP (SFA).

Importante

A adoção dos modelos A ou B e C ou D é feita de acordo com o disposto na legislação de cada Unidade Federada. Desta forma, é necessário consultar a legislação conforme a necessidade.

Parâmetros:

- ☐ Código de: Informe o código do ativo inicial a ser processado.
- ☐ Código até: Informe o código do ativo final a ser processado.
- ☐ Modelo A,B,C ou D: Informe qual modelo de livro do CIAP deseja imprimir. A adoção dos modelos de livros para a escrituração (A ou B e C ou D) será feita de acordo com o disposto na legislação de cada Unidade Federada.
- ☐ Data Fiscal de: Informe a data inicial para o processamento das movimentações fiscais do período (faturamentos).
- ☐ Data Fiscal até: Informe a data final para o processamento das movimentações fiscais do período (faturamentos).
- ☐ Taxa da UFIR: Informe o valor da UFIR em vigor se o Estado do declarante exigir a conversão dos valores para UFIR.
- ☐ Ac. Demonst. de Apuração: Informe se as colunas Base de Crédito e Crédito a ser apropriado devem ser acumuladas.
- ☐ Data ativo de: Para impressão do modelo C, informe a data inicial de aquisição dos ativos.
- ☐ Data ativo até: Para impressão do modelo C, informe a data final de aquisição dos ativos.
- ☐ Imprime: Informe se deseja imprimir apenas os livros, apenas os termos ou os livros e termos.
- ☐ Nº da Ordem: Informe o número da ordem dos Termos de Abertura / Encerramento.
- ☐ Nº da Página Inicial: Informe o número da página inicial que será impressa nos Termos de Abertura / Encerramento.
- ☐ Qtd. Páginas / Feixe: Informe a quantidade de folhas que o livro contém.

- ❑ Nº da Junta Comercial: Informe o número da Junta Comercial que será impresso nos Termos de Abertura / Encerramento.
- ❑ Observações: Informe as observações necessárias que serão impressas no Termo de Abertura.
- ❑ CRC do Contador: Informe o CRC do contador que será impresso nos Termos de Abertura / Encerramento.
- ❑ Último Lançamento: Informe a data do último lançamento que será impresso no Termo de Encerramento.
- ❑ Taxa UPF-RS: Informe a taxa de conversão em UPF. Esta pergunta é válida somente para o Estado do Rio Grande do Sul, conforme a IN DRP 45 de 26/10/98 - RS.
- ❑ Modelo D em Folha Única: Informe se o relatório modelo D será impresso em folha única, contendo os quatro quadros na mesma página, ou se deve ser emitido em duas páginas, com os quadros 1 e 2 na primeira página e os quadros 3 e 4 na segunda.
- ❑ Seleciona Filiais: Indica se seleciona filiais, sim ou não.

Exercício

Acesse o menu Relatórios -> Livros Oficiais -> Emissão Livro CIAP e preencha as perguntas da rotina: Código de: em branco.

Código até: ZZZZZZ.

Modelo: C.

Data Fiscal de: 01/07/2014. Data Fiscal até: 31/07/2014.

Ac. Demonst. de Apuração: Não.

Data Ativo de: 01/07/2014. Data Ativo até: 31/07/2014.

Imprime: Livro.

Nr. Ordem: 001.

Nr. Página inicial: 1.

Qtd. Páginas/feixe: 499. Seleciona filiais: Sim

7.4 Meios Magnéticos Federais

7.4.1 DIPJ

A DIPJ é meio magnético de âmbito Federal, que possibilita a geração do arquivo pré-formatado para importação da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ). Embora a DIPJ controle diversos impostos e contribuições, essa rotina trata exclusivamente as informações referentes ao IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados.

7.4.2 Parâmetros do sistema

Abaixo é demonstrada a tabela de parâmetros de sistema que estão envolvidos no fluxo da geração da DIPJ:

Parâmetro padrão / Exemplos	Descrição	Conteúdo
-----------------------------	-----------	----------

MV_ST	Define o código que satisfaz o regime especial de Substituição Tributária.	0
Informe: 0=Não se aplica, 1=Substituto, 2=Substituído ou		
MV_DIPICFO	Parâmetro utilizado para que sejam definidos CFOPs que não constam nas fichas da DIPJ, mas que devem ser processados no momento da geração.	
Informe os CFOPs que não constam nas fichas da DIPJ mas que devem ser processados, informando a linha em que o CFOP deve ser incluído, seguida de um hífen ("-"), e os CFOPs que devem compor essa linha, separados por barras ("/").		
Exemplo: 3001-1111/ Onde: 3001 = Linha 30/01 - Insumos para Industrialização		
MV_EASY	Define se há ou não integração com o SIGAEC.	N
S=Sim ou N=Não		
MV_QBPROD	Relatório Fiscal DIPI (MATR961)	F Se
o Parâmetro for igual a (F) imprime o modelo atual do relatório Dados de Saída por descrição de produto. Se for alterado para (T) será impresso Dados de Saída por Código de produto.		
MV_INSDIPJ	Define o código da retenção do INSS para que o Sistema gere o registro R57 da DIPJ. Exemplo: 2631	
MV_CSLDIPJ	Define o código da retenção do CSLL, para que o Sistema gere o registro R57 da DIPJ. Exemplo: 5987	
MV_IRDIPJ	Define o código da retenção do IRPJ, para que o Sistema gere o registro R57 da DIPJ. Exemplo: 2631	

MV_CSLLEP Define o código da retenção para empresa pública. Usado no preenchimento do registro R57 da DIPJ. Somente empresa pública.

Exemplo: 6228

MV_IREP Define o código da retenção para empresa pública. Usado no preenchimento do registro R57 da DIPJ. Somente empresa pública.

Exemplo: 6256

MV_INEP Define o código da retenção INSS para empresa pública. Usado no preenchimento do registro R57 da DIPJ. Somente empresa pública.

Exemplo: 2640

MV_SB1SFT Se o parâmetro estiver como (T) as informações serão geradas T pelo campo FT_POSIPI, caso contrário as informações serão geradas pelo campo B1 POSIPI.

MV_REGSOC Parâmetro utilizado para fornecer as informações necessárias dos sócios/titular da empresa para preenchimento da ficha 60 – Identificação dos sócios ou titular.

Informe o conteúdo seguindo a estrutura abaixo:

A tabela de códigos utilizados em cada campo está disponível no documento de instruções de importação da DIPJ 2012 conforme explicado na seção Informações úteis, deste documento.

{ "", "", "", "", "", "" }

Posição1: País.

Posição2: Pessoa Física/Jurídica. Posição3: CPF/CNPJ.

Posição4: Nome empresarial.

Posição5: Qualificação.

Posição6: Percentual sobre capital total.

Exemplo: {"105","01","53113791000122","SOCIO1","04","40"} Onde:
105 = Brasil.

01 = Pessoa jurídica.

53113791000122 = CNPJ. SOCIO1 = Nome Empresarial.

04 = Sócio pessoa jurídica domiciliado no Brasil.

40 = Percentual sobre capital total.

MV_RASTRO Determina a utilização ou não da Rastreabilidade dos Lotes de S Produção (Informar S para Sim ou N para Não).

Utilizado na Geração da Ficha 56 - Detalhamento das Exportações da Comercial Exportadora.

7.4.3 Processamento da rotina

Localização no menu do ambiente: Miscelânea -> Arq. Magnéticos -> DIPJ (MATA975) Entidades Relacionadas: Livros Fiscais (SF3)

Cadastro de Empresas (SM0) Cabeçalho Nota Fiscal Entrada (SF1) Itens Nota Fiscal Entrada (SD1) Cabeçalho Nota Fiscal Saída (SF2) Itens Nota Fiscal Saída (SD2) Cadastro de Produtos (SB1)

Cadastro de Tipos de Entradas e Saídas (SF4)

Cadastro de Clientes (SA1) Cadastro de Fornecedores (SA2)

Itens da Nota Fiscal de Importação (SWN) Contas a Receber (SE1)

Parâmetros:

- Data Inicial? Informe o mês inicial a ser considerado na geração do arquivo magnético.
- Data Final? Informe o mês final a ser considerado na geração do arquivo magnético.
- Ano? Informe o ano referente à movimentação a ser considerada na geração do arquivo magnético.
- Nr. do Livro? Informe o número do livro a ser considerado na geração do arquivo magnético. Digite o sinal gráfico asterisco * caso queira processar todos os livros.
- Considera Filiais Abaixo? Este parâmetro determina se serão ou não consideradas, na geração do arquivo magnético, as filiais descritas nos parâmetros Filial De/Filial Até.
- Filial De? Informe a filial inicial a ser considerada na geração do arquivo magnético.
- Filial Até? Informe a filial final a ser considerada na geração do arquivo magnético.
- Diretório Destino? Informe o diretório em que deve ser gravado o arquivo magnético. Exemplo: C:\
- Código do Município? Informe o código do Município, conforme Tabela de Códigos de Municípios disponível no programa DIPJ (SRF).
- Cod. Livro Contábil R06A? Digite o código do Livro Contábil para demonstração de resultado - Tipo R06A. Tabela CTN - Configuração de Livros Contábeis.
- Cod. Livro Contábil R07A? Digite o código do Livro Contábil para demonstração do resultado de critérios em 31.12.2007 - Tipo R07A. Tabela CTN - Configuração de Livros Contábeis.
- Cod. Livro Contábil R36A? Digite o código do Livro Contábil para o balanço patrimonial (Ativo) - Tipo R36A. Tabela CTN – Configuração de Livros Contábeis.
- Cod. Livro Contábil R37A? Digite o código do Livro Contábil para o balanço patrimonial (Passivo) - Tipo R37A. Tabela CTN – Configuração de Livros Contábeis.
- Cod. Livro Contábil R38? Digite o código do Livro Contábil para demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados - Tipo R38. Tabela CTN – Configuração de Livros Contábeis.
- Cod. Livro Contábil R39? Digite o código do Livro Contábil para origem e Aplicação de Recurso (D.O.A.R) - Tipo R39. Tabela CTN – Configuração de Livros Contábeis.
- Cod. Livro Contábil R49? Digite o código do Livro Contábil Pólo industrial de Manaus e Amazônia Ocidental. Tipo R49. Tabela CTN – Configuração de Livros Contábeis.
- Cod. Livro Contábil R70? Digite o código do Livro Contábil de informações previdenciárias - Tipo R70. Tabela CTN – Configuração de Livros Contábeis.

- Código da Moeda? Indica o código da Moeda. Informe sempre um código com 2 dígitos. Utilize preferencialmente a Moeda 01 como moeda principal do sistema. Tabela CTO – Moedas Contábeis.

Exercício

Acesse o menu Miscelânea -> Arq. Magneticos -> DIPJ e preencha as perguntas da rotina: Data inicial: 01.

Data Final: 12.

Ano: 2014. Nr. Livro: *

Considera Filiais: Sim. Filial de: 01.

Filial ate: 99.

Diretório destino: <informe o diretório que será gerado o arquivo>

Código do Município: <informe o código do município válido>

Cod. Livro Contábil ??: <informe os códigos Livro contábeis válidos para cada registro>

Após o preenchimento das perguntas de parâmetros, deverão ser preenchidas as perguntas específicas do processamento da rotina.

Elas estão divididas em 13 Fichas. Segue detalhamento de cada uma delas:

Ficha 01 - Dados Iniciais

- Ano Calendário

Informe o ano-calendário referente à DIPJ.

- Declaração Retificadora

Informe 0 (zero) para Original e 1 (um) para Retificadora (quando houver alguma alteração que deva ser feita em virtude do envio errôneo da declaração).

- Número do Recibo da DIPJ a ser Retificada

Informe o número do recibo da DIPJ a ser retificada (quando houver alguma alteração que deva ser feita em virtude do envio errôneo da declaração).

- Situação Especial

Informe este campo quando a DIPJ se referir a uma das seguintes situações, ocorridas no ano-calendário de 2012:

0 - Não se aplica.

1 – Extinção.

2 – Fusão.

3 - Incorporação/Incorporada.

4 - Incorporação/Incorporadora.

5 - Cisão Total.

6 - Cisão Parcial.

- Data do Evento

Informe a data de deliberação do evento ou em caso de extinção da Pessoa Jurídica, a data em que se ultimou a extinção. Formato: DDMM (dia/mês).

- Optante Refis

Informe este campo quando a Pessoa Jurídica optar pelo Programa de Recuperação Fiscal (Refis):

0 - Não Optante.

1 - Optante.

- Part. Permanente Coligadas/Controladas

Informe este campo quando a Pessoa Jurídica domiciliada no Brasil teve participações permanentes, no ano-calendário, em capital de Pessoa Jurídica domiciliada no Brasil ou no exterior, considerada pela legislação brasileira, como empresa coligada ou controlada:

0 – Não.

1 - Sim.

- Com. Eletrônico e Tec. Informação

Informe este campo quando a Pessoa Jurídica efetuou durante o ano-calendário vendas de Bens (tangíveis ou intangíveis) ou tiver prestado serviços, por meio da Internet, para pessoas físicas e jurídicas, residentes ou domiciliadas no Brasil ou no exterior. Ao assinalar este campo, são disponibilizadas as Fichas 40 - Comércio Eletrônico e Tecnologia da Informação e 41 – Comércio Eletrônico (que devem ser preenchidas no próprio *software* da DIPJ após a importação). Informe:

0 – Não.

1 - Sim.

- *Royalties* recebidos Brasil/exterior

Informe este campo quando a Pessoa Jurídica tiver recebido, durante o ano-calendário de pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no Brasil ou no exterior, rendimentos a título de *royalties* referentes à: exploração econômica dos direitos patrimoniais do autor, de marcas, de patentes e de desenho industrial; exploração de *know-how*; exploração de franquias. Informe:

0 – Não.

1 - Sim.

- *Royalties* pagos a ben. Brasil/exterior

Informe este campo quando a Pessoa Jurídica tiver efetuado pagamento ou remessa, durante o ano- calendário, para pessoas físicas ou jurídicas, residentes ou domiciliadas no Brasil ou no exterior, a título de *royalties* referentes à: exploração econômica dos direitos patrimoniais do autor, de marcas, de patentes e de desenho industrial; exploração de *know-how*; exploração de franquias. Informe:

0 – Não.

1 - Sim.

- Rend. de serviços, juros e dividendos a ben. Brasil/exterior

Informe este campo quando a Pessoa Jurídica que tiver recebido, durante o ano-calendário, de pessoas físicas ou jurídicas, residentes ou domiciliadas no Brasil ou no exterior, rendimentos referentes à: serviços de assistência técnica, científica, administrativa e semelhantes que impliquem transferência de tecnologia, serviços técnicos e de assistência que não impliquem transferência de tecnologia, juros sobre capital próprio, bem como juros decorrentes de contratos de mútuo entre empresas ligadas e juros decorrentes de contratos de financiamento, dividendos decorrentes de participações em outras empresas. Informe:

0 – Não.

1 - Sim.

- Pagtos/remes. a tít. de serviços, juros e dividendos a ben. Brasil/exterior

Informe este campo quando a Pessoa Jurídica tiver pago ou remetido, durante o ano-calendário, para pessoas físicas ou jurídicas, residentes ou domiciliadas no Brasil ou no exterior, valores referentes à:

- Serviços de assistência técnica, científica, administrativa e semelhantes que impliquem transferência de tecnologia.
- Serviços técnicos e de assistência que não impliquem transferência de tecnologia, juros sobre capital próprio, bem como, juros decorrentes de contratos de mútuo entre empresas ligadas e juros decorrentes de contratos de financiamento.

- Dividendos decorrentes de participações em outras empresas. Informe:

0 – Não.

1 - Sim.

- Forma de Tributação

Informe a tributação adotada no ano-calendário, que pode ser:

1 - Lucro Real.

2 - Lucro Presumido.

3 - Lucro Arbitrado.

4 - Lucro Real/Arbitrado.

5 - Lucro Presumido/Arbitrado.

6 - Imune do IRPJ.

7 - Isenta do IRPJ.

8 - Presumido Real.

9 - Presumido/Real/Arbitrado.

- Qualificação da Pessoa Jurídica

Informe este campo de acordo com a tributação adotada:

0 - Não se Aplica.

1 - PJ em Geral.

2 - Componente do Sistema Financeiro.

3 - Sociedade Seguradora, de Capitalização ou Entidade de Previdência Privada Aberta.

4 - Corretora Autônoma de Seguros.

- Apuração do IRPJ e da CSLL (Apuração da CSLL para Imunes ou Isentas) Informe este campo de acordo com a apuração adotada:

0 - Não se aplica.

1 – Anual.

2 – Trimestral.

3 - Desobrigada.

- Trimestres de Lucro Arbitrado

Informe este campo, atentando às seguintes particularidades:

Conteúdo deste parâmetro deve ser configurado com 4 dígitos 0 ou 1, por exemplo: 0101.

- O primeiro dígito refere-se ao primeiro trimestre.
- O segundo dígito refere-se ao segundo trimestre.
- O terceiro dígito refere-se ao terceiro trimestre.
- O quarto dígito refere-se ao quarto trimestre.

No exemplo anterior foi informado que o segundo e o quarto trimestre foram arbitrados.

- Apuração do IRPJ e da CSLL por Trimestre

Informe este campo de acordo com a tributação adotada:

- 0 - Não se Aplica.
- 1 - Real/Estimativa.
- 2 - Real/Trimestral.
- 3 - Presumido.
- 4 - Arbitrado.

- Apuração e Informações de IPI do Período

Informe:

0 - Quando as operações da Pessoa Jurídica não estiverem sujeitas à Apuração do IPI.

1 - Quando as operações da Pessoa Jurídica estiverem sujeitas à Apuração do IPI.

- Tipo de apuração do IPI

Informe o tipo de apuração de IPI caso seja optante pelo imposto e conste no ano-calendário. Informe:

0 - Decendial.

1 - Quinzenal.

2 - Mensal.

- Administradora de Fundos e Clubes de Investimentos

Informe se o contribuinte é administrador de fundos e clubes de investimentos:

0 - Não.

1 - Sim.

- Ativos no Exterior

Informe:

0 - Se o contribuinte não possui ativos no exterior que, convertidos em reais, sejam superiores a R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

1 - Se o contribuinte possui ativos no exterior que, convertidos em reais, sejam superiores a R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

- Operações com o Exterior

Informe:

0 - Se a Pessoa Jurídica não realizou exportação/importação de Bens, serviços em operações efetuadas com pessoa física ou jurídica residente ou domiciliada no exterior.

1 - Se a Pessoa Jurídica realizou exportação/importação de Bens, serviços, em operações efetuadas com pessoa física ou jurídica residente ou domiciliada no exterior.

- Operações com Pessoa Vinculada/Interposta Pessoa/...

Informe:

0 - Quando a Pessoa Jurídica não se enquadrar nestas operações

1 - Quando a Pessoa Jurídica se enquadrar nestas operações.

- Participações no Exterior

Informe:

0 - Quando a Pessoa Jurídica não se enquadrar nestas operações.

1 - Quando a Pessoa Jurídica se enquadrar nestas operações.

- Lucro da Exploração

Informe:

0 - Quando a Pessoa Jurídica não se enquadrar nestas operações.

1 - Quando a Pessoa Jurídica se enquadrar nestas operações.

- Isenção e Redução do Imposto

Informe:

0 - Quando a Pessoa Jurídica não se enquadrar nestas operações.

1 - Quando a Pessoa Jurídica se enquadrar nestas operações.

- Atividade Rural

Informe:

0 - Quando a Pessoa Jurídica não se enquadrar nestas operações.

1 - Quando a Pessoa Jurídica se enquadrar nestas operações.

- Tipo de Entidade

Informe o código do tipo de entidade, conforme a Tabela da DIPJ:

00 - Não se aplica.

01 - Assistência Social.

02 – Educacional.

03 - Sindicato dos Trabalhadores.

04 - Associação Civil.

05 – Cultural.

06 - Entidade Fechada de Previdência Complementar.

07 – Filantrópica.

08 – Sindicato.

09 – Recreativa.

10 – Científica.

11 - Associação de Poupança e Empréstimo.

12 - Entidade Aberta de Previdência Complementar (sem fins lucrativos).

99 - Outras.

- Desenquadramento

Informe:

0 - Quando a Pessoa Jurídica não se enquadrar nestas operações.

1 - Quando a Pessoa Jurídica se enquadrar nestas operações.

- Data do Desenquadramento

Informe a data do desenquadramento, caso a Pessoa Jurídica tenha sofrido esta operação. Formato: DD/MM/AAAA (dia/mês/ano)

- Optante pelo PAES

Informe se o contribuinte é optante pelo Parcelamento Especial:

0 – Não.

1 - Sim.

- FINOR/FINAM/FUNRES

Este campo deve ser assinalado pelas pessoas jurídicas ou grupos de empresas coligadas de que trata o art. 9º da Lei nº 8.167, de 1991, alterado pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, titulares de empreendimento de setor da economia considerado, em ato do Poder Executivo, prioritário para o desenvolvimento regional, aprovado ou protocolado até 2 de maio de 2001 nas áreas das extintas SUDAM e SUDENE ou do Grupo Executivo para Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo (Geres) (MP nº 2.199-14, de 2001, art. 4º, e MP nº 2.145, de 2 de maio de 2001, art. 50, XX, atuais MP nº 2.156-5, de 2001, art. 32, XVIII, e nº 2.157-5, de 2001, art. 32, IV).

Informe:

0 – Não.

1 - Sim.

- PJ Comercial Exportadora

Este campo deve ser assinalado pela empresa comercial exportadora que comprou produtos com o fim específico de exportação ou exportou, no ano-calendário, produtos adquiridos com esta finalidade.

Informe:

0 – Não.

1 - Sim.

- PJ Efetuou vendas à Empresa Comercial Exportadora com Fim Especifico de Exportação

Este campo deve ser assinalado pela Pessoa Jurídica que efetuou vendas, no ano-calendário, às empresas comerciais exportadoras.

Informe:

0 – Não.

1 - Sim.

- Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Tecnológico

A Pessoa Jurídica beneficiária de incentivos fiscais referentes às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica de que tratam os arts. 17 a 26 da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, ou a Pessoa Jurídica executora dos programas de desenvolvimento tecnológico industrial ou agropecuário (PDTI/PDTA) de que trata a Lei nº 8.661, de 1993, aprovados até 31 de dezembro de 2005, que não tenha migrado para o regime estabelecido nos arts. 17 a 26 da Lei nº 11.196, de 2005, deve assinalar este campo.

Informe:

0 – Não.

1 - Sim.

- Capacitação de Informática e Inclusão Digital

A Pessoa Jurídica que tiver investido em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação no âmbito dos programas de capacitação e competitividade dos setores de informática e automação e tecnologias da informação de que trata a Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, a Lei nº 10.176, de 11 de janeiro de 2001, e a Lei nº 11.077, de 30 de dezembro de 2004, regulamentadas pelo Decreto nº 5.906, de 26 de setembro de 2006, ou tiver efetuado venda a varejo nos termos dos arts. 28 a 30 da Lei nº 11.196, de 2005, que dispõem sobre o programa de inclusão digital, deve assinalar este campo.

Informe:

0 – Não.

1 - Sim.

- PJ Habilitada no Repes ou Recap

A Pessoa Jurídica habilitada no Regime Especial de Tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação (Repes) ou no Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras (Recap) instituídos pela Lei nº 11.196 de 2005, regulamentados pelos Decretos nº 5.712, de 2 de março de 2006, e nº 5.649, de 29 de dezembro de 2005, respectivamente, deve assinalar este campo.

Informe:

0 – Não.

1 - Sim.

- Pólo Industrial de Manaus e Amazônia Ocidental

A Pessoa Jurídica que estiver localizada na área de atuação da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) que seja beneficiária dos incentivos de que trata o Decreto Lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967, e alterações posteriores, a Lei nº 8.387 de 30 de dezembro de 1991, e alterações posteriores, ou o Decreto Lei nº 356 de 15 de agosto de 1968 e alterações posteriores (Amazônia Ocidental), deve preencher com as opções:

0 – Não.

1 - Sim.

- Doações a Campanhas Eleitorais

A Pessoa Jurídica deve assinalar este campo, caso tenha efetuado, durante o ano-calendário, doações a candidatos, comitês financeiros e partidos políticos, ainda que na forma de fornecimento de mercadorias ou prestação de serviços para campanhas eleitorais.

Informe:

0 – Não.

1 - Sim.

- PJ Sujeita a Alíquota da CSLL 15%

Informe se o contribuinte é sujeito a Alíquota de CSLL 15%:

0 – Não Marcado.

1 – Sim.

2 – Não.

- Indicar o trimestre que foi arbitrado quando a forma de tributação for igual a 5 e Trimestre de Lucro arbitrado igual a 1.

Conteúdo deste parâmetro deve ser configurado com 4 dígitos 0 ou 1, por exemplo: 0101.

- O primeiro dígito refere-se ao primeiro trimestre.
- O segundo dígito refere-se ao segundo trimestre.
- O terceiro dígito refere-se ao terceiro trimestre.
- O quarto dígito refere-se ao quarto trimestre.

No exemplo anterior foi informado que o segundo e o quarto trimestre foram arbitrados.

- Participantes em consórcios de empresas

Informe se o contribuinte é participante em consórcios de empresas:

0 – Não.

1 – Sim.

- Rendimentos recebidos do exterior ou de não residentes

Informe se o contribuinte possui rendimentos recebidos do exterior ou de não residentes:

0 – Não.

1 – Sim.

- Pagamentos ao exterior ou a não residentes

Informe se o contribuinte possui pagamentos ao exterior ou a não residentes:

0 – Não.

1 – Sim.

- Zonas de processamento de exportação

Informe se o contribuinte possui zonas de processamento de exportação:

0 – Não.

1 – Sim.

- Áreas de livre comércio

Informe se o contribuinte possui áreas de livre comércio:

0 – Não.

1 – Sim.

- Forma de Escrituração

Informe a forma de Escrituração:

0 – Não Marcado.

1 – Livro Caixa.

2 – Contábil.

Ficha 02 - Dados Cadastrais

- DDD Telefone

Informe o DDD do telefone principal da Pessoa Jurídica.

- Telefone

Informe o número do telefone principal da Pessoa Jurídica.

- DDD do Fax

Informe o DDD do fax principal da Pessoa Jurídica.

- Fax

Informe o número do fax principal da Pessoa Jurídica.

- Caixa Postal

Número da caixa postal da Pessoa Jurídica.

- UF da Caixa Postal

Informe a Unidade de Federação da caixa postal da Pessoa Jurídica.

- CEP da Caixa Postal

Informe o CEP (Código de Endereçamento Postal) da Pessoa Jurídica.

- Correio Eletrônico

Informe o correio eletrônico da Pessoa Jurídica.

- Tipo Logradouro

Informe o tipo de logradouro do estabelecimento contribuinte.

Ficha 03 - Dados do Representante e do Responsável

- Nome do Representante

Informe o nome do representante da Pessoa Jurídica.

- CPF do Representante

Informe o CPF do representante da Pessoa Jurídica.

- DDD do Representante

Informe o DDD do representante da Pessoa Jurídica.

- Telefone do Representante
Informe o número do telefone do representante da Pessoa Jurídica.

- Ramal
Informe o ramal do representante da Pessoa Jurídica.

- DDD do Fax do Representante
Informe o DDD do fax do representante da Pessoa Jurídica.

- Fax do Representante
Informe o número do fax do representante da Pessoa Jurídica.

- Correio Eletrônico do Representante
Informe o correio eletrônico do representante da Pessoa Jurídica.

- Nome do Responsável
Informe o nome do responsável pela Pessoa Jurídica.

- CPF do Responsável
Informe o CPF do responsável pela Pessoa Jurídica.

- CRC do Responsável
Informe o CRC do responsável pela Pessoa Jurídica.

- UF do Responsável
Informe a Unidade de Federação do responsável pela Pessoa Jurídica.

- DDD do Responsável
Informe o DDD do responsável pela Pessoa Jurídica.

- Tel. do Responsável
Informe o telefone do responsável pela Pessoa Jurídica.

- Ramal
Informe o ramal do telefone do responsável pela Pessoa Jurídica.

- DDD do Fax do Responsável
Informe o DDD do fax do responsável pela Pessoa Jurídica.

- Fax do Responsável
Informe o número do fax do responsável pela Pessoa Jurídica.

- Correio Eletrônico do Responsável
Informe o correio eletrônico do responsável pela Pessoa Jurídica.

Ficha 06A – Demonstração do Resultado - Com Atividade Rural – PJ em Geral

- Trimestre

00 – Anual.

01 – 1º Trimestre.

02 – 2º Trimestre.

03 – 3º Trimestre.

04 – 4º Trimestre.

- Coluna

01 – Coluna: Atividade em Geral – AG.

02 – Coluna: Atividade em Rural – AR.

Ficha 07A – Demonstração do Resultado - Critérios em 31.12.2007 - Com Atividade Rural – PJ em Geral

- Trimestre

00 – Anual.

01 – 1º Trimestre.

02 – 2º Trimestre.

03 – 3º Trimestre.

04 – 4º Trimestre.

- Coluna

01 – Coluna: Atividade em Geral – AG.

02 – Coluna: Atividade em Rural – AR.

Ficha 23 – Remetentes de Insumos/Mercadorias

- Há Relação de Interdependência

0 – Não.

1 – Sim.

Ficha 25 – Destinatários de Produtos/Mercadorias/Insumos

- Há Relação de Interdependência

0 – Não.

1 – Sim.

Ficha 32 – Operações com o Exterior – Importações (Saídas de Divisas)

- Ano-calendário

Informe o ano-calendário referente à DIPJ.

0 – 2011.

1 – 2012.

- Declaração Retificadora

Informe 0 (zero) para Original e 1 (um) para Retificadora (quando houver alguma alteração que deva ser feita em virtude do envio errôneo da declaração).

- Importações

Informe o tipo de operação realizada pela pessoa jurídica.

1 – Bens.

2 – Serviços.

3 – Direitos.

4 – Operações Financeiras.

5 – Não Especificadas.

- Método

Informe o método utilizado para determinar o Preço no Parâmetro.

1 – Não se Aplica.

2 – PIC.

3 – PRL – 20% - Revenda.

4 – PRL – 60% - Produção.

5 – CPL.

Ficha 33 – Operações com o Exterior – Contratantes das Importações

- Ano-calendário

Informe o ano-calendário referente à DIPJ.

0 – 2011.

1 – 2012.

- Declaração Retificadora

Informe 0 (zero) para Original e 1 (um) para Retificadora (quando houver alguma alteração que deva ser feita em virtude do envio errôneo da declaração).

- Condição da Pessoa Envolvida na Operação

Informe se a pessoa física ou jurídica contratante é:

1 – Considerada Vinculada.

2 – Interposta Pessoa / Domiciliada em País com Tributação Favorecida.

3 – Residente/ Domiciliada em País com Tributação Favorecida.

Saiba Mais

Para cada operação de compras do exterior lançada na Ficha 32, também será gerado as informações dos contratantes na Ficha 33.

A Ficha 32 contempla 50 operações. Para as operações excedentes a 49ª são somadas como se fossem uma

única e informadas como sendo a 50ª operação, sob a rubrica Não Especificada na Caixa de Combinações

Importações do aplicativo DIPJ.

Fichas 36A – Ativo - Balanço Patrimonial

- Coluna

Informe 01 – Coluna Último Balanço do Ano Imediatamente Anterior. Informe 02 – Coluna Último Balanço do Ano da Declaração.

Ficha 37A - Passivo - Balanço Patrimonial

- Coluna

Informe 01 – Coluna Último Balanço do Ano Imediatamente Anterior. Informe 02 – Coluna Último Balanço do Ano da Declaração.

Ficha 67 – Outras Informações

- Escrituração em meio magnético

Informe se a escrituração é em meio magnético:

0 – Não preenchido.

1 – Não.

2 – Sim.

- Alteração de capital

Informe se houve alteração de capital na forma dos art. 22 e 23 da lei n. 9.249/1995:

0 – Não preenchido.

1 – Não.

2 – Sim.

- Opção escrit. no ativo, da base de cálculo negativa da CSLL

Informe se houve opção pela escrituração no ativo, da base de cálculo negativa da CSLL:

0 – Não preenchido.

1 – Não.

2 – Sim.

Ficha 70 – Informações Previdenciárias

- Entidade Imune/Isenta de Contribuição Previdenciária

0 – Não Preenchido.

1 – Sim.

2 – Não.

Caso a forma da Tributação da Ficha 01 for diferente de 6 e 7, preencha com zero.

Exercício

Após o preenchimento das perguntas da rotina, preencha as perguntas das específicas da rotina para gerar o arquivo magnético conforme a necessidade.

7.4.4 Tipos de Registros Gerados

- Ficha R01 – Dados iniciais
Informações obtidas por meio do assistente exibido no momento da geração da rotina.
- Ficha R02 – Dados cadastrais
Informações obtidas por meio do Cadastro de Empresas.
- Ficha R03 – Dados do representante e do responsável
Informações obtidas por meio do assistente exibido no momento da geração da rotina.
- Ficha 06A - Demonstração do Resultado - Com Atividade Rural - PJ em Geral
Informações obtidas por meio da Visão Gerencial.
- Ficha 07A - Demonstração do Resultado - Critérios em 31.12.2007 - Com Atividade Rural - PJ em Geral
Informações obtidas por meio da Visão Gerencial.
- Ficha R19 – Estabelecimentos industriais ou equiparados
Informações obtidas por meio do Cadastro de Empresas e do assistente da rotina.
- Ficha R20 – Apuração do saldo do IPI
Informações obtidas por meio da rotina de Apuração do IPI.
- Ficha R21 – Entradas e créditos
Informações obtidas por meio do processamento das movimentações de entrada, processando Livros Fiscais, Cabeçalhos e Itens das Notas Fiscais de Entrada.
- Ficha R22 – Saídas e débitos
Informações obtidas por meio do processamento das movimentações de saída, processando Livros Fiscais, Cabeçalhos e Itens das Notas Fiscais de Saída.
- Ficha R23 – Remetentes de Insumos/Mercadorias
Informações obtidas por meio do processamento das movimentações de entrada e saída, processando Livros Fiscais, Cabeçalhos e Itens das Notas Fiscais de Entrada e Saída.
- Ficha R24 – Entradas de Insumos/Mercadorias
Informações obtidas por meio do processamento das movimentações de entrada e saída, processando Livros Fiscais e Cadastro de Produtos.
- Ficha R25 – Destinatários de Insumos/Mercadorias
Informações obtidas por meio do processamento das movimentações de entrada e saída, processando Livros Fiscais e Cadastros de Clientes e Fornecedores.
- Ficha R26 – Saídas de Insumos/Mercadorias

Informações obtidas por meio do processamento das movimentações de entrada e saída, processando Livros Fiscais e Cadastro de Produtos.

- Ficha R32 – Operações com Exterior – Importações (Saídas de Divisas) Informações obtidas por meio de operações com Exterior.
- Fichas R33 – Operações com Exterior – Contratantes das Importações
Informações obtidas por meio de operações com Exterior.
- Fichas R36A – Ativo - Balanço Patrimonial
Informações obtidas por meio da Visão Gerencial.
- Ficha R37A - Passivo - Balanço Patrimonial
Informações obtidas por meio da Visão Gerencial.
- Ficha 38 - Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados
Informações obtidas por meio da Visão Gerencial.
- Ficha R39 - Origem e Aplicação de Recursos
Informações obtidas por meio da Visão Gerencial.

Importante

Somente será gerada quando a Forma de tributação for imune do IRPJ.

- Ficha R49 - Pólo Industrial de Manaus e Amazônia Ocidental
Informações obtidas por meio da Visão Gerencial.
- Ficha R54 - Discriminação da Receita de Vendas dos Estabelecimentos por Atividade Econômica
Informações obtidas por meio do processamento das movimentações de saída com preenchimento do CNPJ do Estabelecimento, da Receita de Vendas de Bens e Serviços do Estabelecimento e do CNAE Preponderante do Estabelecimento.
- Ficha R55 - Vendas a Comercial Exportadora com Fim Específico de Exportação.
Informações obtidas por meio do processamento das movimentações de saída com preenchimento do CNPJ da Comercial Exportadora, Valor da Venda e código NCM. Utilizar os CFOPs 5501/5502/6501/6502
- Ficha R56 - Detalhamento das Exportações da Comercial Exportadora.
Informações obtidas por meio do processamento das movimentações de entrada e saída com preenchimento do CNPJ do produtor/Vendedor, Valor da Compra, código NCM e Valor da Exportação.

Para o correto preenchimento utilizar a Rastreabilidade. Configurar o Produto com o campo Rastro (B1_RASTRO) = Lote. Parâmetro MV_RASTRO = S.
Preencher na Nota Fiscal de entrada o campo Lote (D1_LOTECTL) e no pedido de venda o campo Lote (C6_LOTECTL).

Utilizar os CFOPs 1501/2501/7501.

- Ficha R57 – IR, CSLL e Contribuição Previdenciária retidos na fonte
Informações obtidas por processamento das movimentações de títulos a receber, do período selecionado, por meio dos códigos de receita 1708, 2631 e 5952 (títulos baixados ou abertos) ou por meio do preenchimento dos parâmetros específicos para este registro.

Importante

No campo 09 deste registro, o Sistema buscará a informação do campo Tipo de Pessoa (A1_TPESSOA) para determinar se o cliente é ou não um órgão público.

- Ficha R60 – Identificação de Sócios ou Titular
Informações obtidas por meio do preenchimento do parâmetro MV_REGSOC.
- Ficha R67A – Outras informações
Informações obtidas por meio do assistente exibido no momento da geração da rotina.
- Ficha 70 - Informações Previdenciárias
Informações obtidas por meio da Visão Gerencial.

Saiba Mais

Para os registros R06A Fichas 06A, R07A Fichas 07A, R36 Fichas 36A, R37 Fichas 37A, R38 Fichas 38, R39 Fichas 39, R49 Ficha 49 e R70 Fichas 70 são necessárias à utilização de visões gerenciais no formato de um arquivo para importação.

No cadastro da visão gerencial devem ser preenchidas as demonstrações conforme o layout, para atender as necessidades dos clientes.

Sobre o arquivo, ele não é impeditivo para a geração da DIPJ, pois o próprio cliente pode cadastrar.

Está disponível no Portal do Cliente um facilitador com os modelos dos arquivos de Visão Gerencial:

- a) Dipj- ficha 06ar.cve. b) Dipj - ficha 07ar.cve. c) Dipj - ficha 36a.cve. d) Dipj - ficha 37a.cve. e) Dipj - ficha 38.cve.
- f) Dipj- ficha 39.cve. g) Dipj- ficha 49.cve. h) Dipj - ficha 70.cve.

7.4.5 Informações Complementares

- No Cadastro de Empresas pasta Dados Gerais, os campos Nome Completo da Empresa, CNPJ e Inscrição Estadual deverão estar preenchidos com informações válidas.
- No grupo Endereços os campos pertinentes ao Endereço Fiscal/Entrega deverão estar preenchidos na sua totalidade.

- No grupo Complementos os campos Natureza Jurídica e Código CNAE deverão estar preenchidos com informações válidas.
- Realize a importação dos dados gerados pela Linha de Produto Microsiga Protheus® antes da digitação das informações de outras pastas ou faça *backup* das informações digitadas, pois ao contrário, elas serão perdidas. Esta restrição é do validador da Receita Federal.
- No Cadastro de Empresas (SM0) preencha o campo Tipo de Estabelecimento (M0_TPESTAB) com o código que satisfaça o Tipo de Estabelecimento, conforme a seguinte tabela:

Indústria	Equiparados a Indústria
01 – Transformação	10 – Equiparados exceto os discriminados abaixo.
02 – Beneficiamento	11 – Por opção.
03 – Montagem	12 – Importador direto.
04 – Acondicionamento ou Reacondicionamento	13 - Equiparados por força da Lei nº 7.798 de 1989 e alterações; da Lei nº 9.493 de 1997; da Lei nº 9.779 de 1999; da MP nº 1.991-15 de 2000 e reedições; da MP nº 2.158-35 de 2001; e da MP nº 1.990-29 de 2000 e
05 – Renovação ou Recondicionamento	

- Tipo de logradouro preencha conforme Tabela de Códigos de Logradouros, que apresenta os códigos seguidos de sua descrição e está localizada no *software* validador da DIPJ 2012.

7.4.6 Relatório de conferência da DIPJ

O Relatório de Conferência da DIPJ - Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ), tem como objetivo demonstrar as operações efetuadas anualmente de Impostos Federais como IPI, IR, PIS, COFINS etc. Visando atender às necessidades de conferência de tais informações, essa rotina disponibiliza um relatório de conferência que simula em seu *layout*, os mesmos quadros que serão importados por meio do aplicativo DIPJ disponibilizado pela Secretaria da Receita Federal.

Localização no menu do ambiente: Relatórios -> List. Conferência -> DIPJ (MATR961 / MATR962) Entidades Relacionadas:

Livros Fiscais (SF3)

Cadastro de Empresas (SM0) Cabeçalho Nota Fiscal Entrada (SF1) Itens Nota Fiscal Entrada (SD1) Cabeçalho Nota Fiscal Saída (SF2) Itens Nota Fiscal Saída (SD2) Cadastro de Produtos (SB1)

Cadastro de Tipos de Entradas e Saídas (SF4)

Cadastro de Clientes (SA1) Cadastro de Fornecedores (SA2)

Itens da Nota Fiscal de Importação (SWN) Contas a Receber (SE1)

Parâmetros:

- Mês Inicial? Informe o mês de início das operações com os tributos de competência Federal.
- Mês Final? Informe o mês em que ocorreu o término das operações com os tributos de competência Federal.
- Ano de Apuração? O preenchimento dessa pergunta estabelecerá o ano-base para processamento das informações, pertinentes a DIPJ.
- Livro Selecionado? Possibilita a utilização de um número de livro específico (geralmente muito utilizado na escrituração fiscal no ambiente Livros Fiscais). Quando esse campo for preenchido, serão exibidas somente as operações pertinentes ao Livro em questão.
- Imprime Notas Fiscais? Ao responder com o conteúdo Sim, o relatório exibirá todas as notas fiscais que apresentaram incidência do tributo.
- Apuração? Essa pergunta define qual será a periodicidade utilizada na apuração do imposto para exibição no relatório, exemplo: Decendial.

Exercício

Acesse o menu Relatórios -> List. Conferência -> DIPJ e preencha as perguntas da rotina: Mês inicial: 01.
Mês Final: 12. Ano: 2012.
Livro Selecionado: *
Imprime Nts. Fiscais: Sim. Apuração: Mensal.

7.4.7 DCTF

A DCTF foi criada com o objetivo de prestar mensalmente informações referentes à obrigação principal de tributos e contribuições federais. A obrigação foi instituída em 1986, por meio da IN SRF 129/86 tendo vigência até o ano de 1999. A partir de 1999 outras Instruções Normativas entraram em vigor, sempre revogando as anteriores:

- 1999: IN SRF 126/98 (Declaração dos Débitos e Créditos Tributários Federais) - revoga a IN SRF 129/86.
- 2002: IN SRF 255/2002 - revoga a IN SRF 126/98.
- 2004: IN SRF 482/2004 - revoga a IN SRF 255/2002.
- 2005: IN SRF 583/2005 - revoga a IN SRF 482/2004.

- 2006: IN SRF 695/2006 - revoga a IN SRF 583/2005.
- 2007: IN RFB 786/2007 - revoga a IN SRF 695/2006 – Instrução Normativa em vigor, atualmente.

Localização no menu do ambiente: Miscelânea -> Arq. Magnéticos -> DCTF (MATA978) Entidades Relacionadas: Livros Fiscais (SF3)

Cadastro de Fornecedores (SA2) Cadastro de Naturezas (SED) Contas a Pagar (SE2) Movimentações Financeiras (SE5)

7.4.8 Parâmetros do sistema

Abaixo é demonstrada a tabela de parâmetros de sistema que estão envolvidos no fluxo da geração da DCTF:

Parâmetro	Descrição	Conteúdo padrão / Exemplos
Preenchimento		
MV_TPTITU	Indica os tipos de títulos que serão considerados para geração da	
DCTF		
MV_DCTF000	Referência de códigos de retenção do sistema para os adotados pela DCTF com a periodicidade	
correspondente.		

Exemplo:

5960=596001S; 5987=598701S; 5979=597901S;
0561=056101S; 5952=595202Q;

A composição do conteúdo é WWW=XXXXYYZ, em que: WWW: Código de receita utilizado no sistema da Linha de Produto Microsiga Protheus.

XXXX: Código de receita na DCTF com a mesma característica do código do sistema.

YY: Variação de acordo com a DCTF.

Z: Periodicidade de acordo com o código da receita na DCTF. Deve ser informado:

D: para periodicidade Diária.

S: para periodicidade Semanal.

X: para periodicidade Decendial. Q: para periodicidade Quinzenal. M: para periodicidade Mensal.

B: para periodicidade Bimestral.

T: para periodicidade Trimestral.

U: para periodicidade Quadrimestral. E: para periodicidade Semestral.
A: para periodicidade Anual.

Para separar grupos de relacionamento, utilize sempre o ponto e vírgula (;).

O ponto e vírgula é obrigatório sempre no final, como último caracter, mesmo quando houver apenas 1 item.

Esse parâmetro deve existir para relacionar os códigos de receita utilizados pelo sistema ao código de receita com variação adotada pela DCTF, com sua respectiva periodicidade. O final do nome do parâmetro (no exemplo acima 000) pode ser substituído por números de 000 a 999, permitindo a criação de diversos parâmetros para suprir a necessidade de várias configurações.

Exemplo:

'NF','TX','NCI'

0561=056101S;

MV_DCTF000,	MV_DCTF001,	MV_DCTF002,.....,
MV_DCTF000		
MV_IRPJ	Naturezas para impostos manuais IRPJ – DCTF	
IRPJ1/IRPJ2/IRPJ3		
Informe as naturezas utilizadas na Linha de Produto Microsiga Protheus® para o lançamento manual do IRPJ, sempre separadas por barra (/) e com letras maiúsculas, para a geração de impostos manuais do grupo 01 (Imposto de Renda		
MV_IRF2	Naturezas para o Imposto de Renda	
IRF1/IRF2/IRF3		
Informe as naturezas utilizadas na Linha de Produto Microsiga Protheus® para o lançamento manual do IRRF, sempre separadas por barra (/) e com letras maiúsculas, para a geração de impostos manuais do grupo 02 (Imposto de Renda Retido na Fonte).		
Para este tributo, caso haja necessidade de relacionar mais naturezas que a capacidade do parâmetro MV_IRF2, há a possibilidade de criar outros parâmetros com a mesma finalidade, mesma descrição e o mesmo formato, porém a nomenclatura deve seguir a seguinte regra: MV_978IR??, onde o ?? significa que pode ser um		
sequencial de AA até ZZ e/ou 00 até 99. Exemplo: MV_978IRAA, MV_978IRAB, MV_978IRAC, MV_978IRZZ, MV_978IR00, MV_978IR01, MV_978IR99.		

MV_IPI2	Naturezas para impostos manuais IPI – DCTF
IPI1/IPI2/IPI3	
Informe as naturezas utilizadas na Linha de Produto Microsiga Protheus® para o lançamento manual do IPI, sempre separadas por barra (/) e com letras maiúsculas, para geração de impostos manuais do grupo 03 (Imposto sobre Produtos Industrializados).	
MV_IOF	Naturezas para impostos manuais IOF – DCTF
IOF1/IOF2/IOF3	
Informe as naturezas utilizadas na Linha de Produto Microsiga Protheus® para o lançamento manual do IOF, sempre separadas por barra (/) e com letras maiúsculas, para geração de impostos manuais do grupo 04 (Imposto sobre Operações Financeiras).	
MV_CSLL2	Naturezas para títulos de CSLL
CSLL1/CSLL2/CSLL3	
Informe as naturezas utilizadas na Linha de Produto Microsiga Protheus® para o lançamento manual do CSLL, sempre separadas por barra (/) e com letras maiúsculas, para geração de impostos manuais do grupo 05 (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). Para este tributo, caso haja necessidade de relacionar mais naturezas que a capacidade do parâmetro MV_CSLL2, há a possibilidade de criar outros parâmetros com a mesma finalidade, mesma descrição e o mesmo formato, porém o nome deve seguir a seguinte regra: MV_978CS??, onde o ?? significa que pode ser um	

sequencial de AA até ZZ e/ou 00 até 99. Exemplo: MV_978CSAA,	
MV_978CSAB, MV_978CSAC, ..., MV_978CSZZ, MV_978CS00, MV_978CS01, ..., MV_978CS99	
MV_PISNAT2	Naturezas para títulos referentes ao PIS
PIS1/PIS2/PIS3	
Informe as naturezas utilizadas na Linha de Produto Microsiga Protheus® para o lançamento manual do PIS, sempre separadas por barra (/) e com letras maiúsculas, para geração de impostos manuais do grupo 06 (Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público). Para este tributo, caso haja necessidade de relacionar mais naturezas que a capacidade do parâmetro MV_PISNAT2, há a possibilidade de criar outros parâmetros com a mesma finalidade, mesma descrição e o mesmo formato, porém o nome deve seguir a seguinte regra: MV_978PI??, onde o ?? significa que pode ser um sequencial de AA até ZZ e/ou 00 até 99. Exemplo: MV_978PIAA, MV_978PIAB, MV_978PIAC, ..., MV_978PIZZ, MV_978PI00, MV_978PI01, ..., MV_978PI99.	

MV_COFINS2	Naturezas para COFINS – DCTF	
COFINS1/COFINS2/ Informe as naturezas utilizadas na Linha de Produto Microsiga		
COFINS3		
Protheus® para o lançamento manual da Cofins, sempre separadas por barra (/) e com letras maiúsculas, para geração de impostos manuais do grupo 07 (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social).		
Para este tributo, caso haja necessidade de relacionar mais naturezas que a capacidade do parâmetro MV_COFINS2, há a possibilidade de criar outros parâmetros com a mesma finalidade, mesma descrição e o mesmo formato, porém o nome deve seguir a seguinte regra:		
MV_978CO??, onde o ?? significa que pode ser um		
sequencial de AA até ZZ e/ou 00 até 99. Exemplo: MV_978COAA, MV_978COAB, MV_978COAC, ..., MV_978COZZ, MV_978CO00, MV_978CO01, ..., MV_978CO99.		
MV_CPMF	Naturezas para impostos manuais - CPMF – DCTF	
CPMF1/CPMF2/CP	Informe as naturezas utilizadas na Linha de Produto Microsiga	MF3
Protheus® para o lançamento manual do CPMF, sempre separadas por barra (/) e com letras maiúsculas, para geração de impostos manuais do grupo 08 (Contribuição Provisória sobre		
MV_CIDE	Naturezas para impostos manuais - CIDE – DCTF	
CIDE1/CIDE2/CIDE3	Informe as naturezas utilizadas na Linha de Produto Microsiga Protheus® para o lançamento manual do CIDE, sempre separadas por barra (/) e com letras maiúsculas, para geração de impostos manuais do grupo 09 (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico).	
MV_RETPAT	Naturezas para impostos manuais RET/Patrimônio - DCTF	4153

Informe as naturezas utilizadas na Linha de Produto Microsiga Protheus® para o lançamento manual do RET/Patrimônio, sempre separadas por barra (/) e com letras maiúsculas, para geração de impostos manuais do grupo 10 (Regime Especial Tributário / Patrimônio).

MV_M978RP	Determina o código de receita que deve compor o grupo RET/Patrimônio de Afetação	4153
<p>Informe os códigos de receita, separados por barra (/).</p> <p>Como é comum um imposto possuir vários códigos de receita determinando diversas situações, o parâmetro MV_M978RP é utilizado para distinguir em que grupo deve ser considerado o imposto.</p> <p>Exemplo:</p> <p>O imposto CSLL possui o código de receita 2469 para o grupo CSLL e 4153 para o grupo RET/Patrimônio de Afetação. Para que o código de receita 4153 não entre no grupo CSLL e sim em RET/Patrimônio de Afetação, é necessário informá-lo no parâmetro MV_M978RP.</p>		
MV_M978CSR	Determina o código de receita que deve compor o grupo CSRF	5987
<p>Informe as naturezas utilizadas na Linha de Produto Microsiga Protheus® para o lançamento manual do CSRF, sempre separadas por barra (/) e com letras maiúsculas, para geração de impostos manuais do grupo 11 (Contribuições Sociais Retidas na Fonte).</p> <p>Como é comum um imposto possuir vários códigos de receita determinando diversas situações, o parâmetro MV_M978CSR é utilizado para distinguir em que grupo deve ser considerado o imposto.</p> <p>Exemplo:</p> <p>O imposto CSLL possui o código de receita 2469 para o grupo CSLL e 5987 para o grupo CSRF. Para que o código de receita 5987 não entre no grupo CSLL e sim em CSRF, é necessário informá-lo no parâmetro MV_M978CSR.</p>		
MV_M978COS	Determina o código de receita que deve compor o grupo COSIRF	6228
<p>Informe as naturezas utilizadas na Linha de Produto Microsiga Protheus® para o lançamento manual do COSIRF, sempre separadas por barra (/) e com letras maiúsculas, para geração de impostos manuais do grupo 12 (Contribuições Sociais e imposto de renda retido na Fonte).</p> <p>Como é comum um imposto possuir vários códigos de receita determinando diversas situações, o parâmetro MV_M978COS é utilizado para distinguir em que grupo deve ser considerado o imposto.</p> <p>Exemplo:</p> <p>O imposto CSLL possui o código de receita 2469 para o grupo CSLL e 6228 para o grupo COSIRF. Para que o código de</p>		

receita 6228 não entre no grupo CSLL e sim em COSIRF, é necessário informá-lo no parâmetro MV_M978COS. MV_BX10925 Define o momento do tratamento da retenção dos impostos PIS, 1

COFINS e CSLL, em que:

1 = Na baixa.

2 = Na emissão.

Quando o conteúdo estiver preenchido com 1, indica que os tributos PIS, COFINS e CSLL devem ser retidos no pagamento do título original.

Quando o conteúdo estiver preenchido com 2, indica que devem ser retidos logo na emissão do título original, independente de seu pagamento. Por padrão, esse parâmetro possui conteúdo 1.

MV_VENCIRF Indica se o título de IRRF será gerado a partir da: V E = Data de Emissão.

V = Vencimento.

C = Contabilização.

Quando o conteúdo estiver preenchido com V, indica que o título de IR deve ser calculado sobre o vencimento do título original.

Quando o conteúdo estiver preenchido com C, indica que o título de IR deve ser calculado sobre a data de contabilização do título original.

Quando o conteúdo estiver preenchido com E, indica que o título de IR deve ser calculado sobre a data de emissão do título original.

Saiba Mais

Conforme as situações identificadas por meio dos parâmetros MV_BX10925 e MV_VENCIRF, identifica-se que para o IR, o fato gerador pode ser calculado sobre os seguintes campos do Contas a Pagar: Vencimento (E2_VENCREA), Contabilização (E2_EMIS1) ou Emissão (E2_EMISSAO). Para os títulos de PIS, COFINS e CSLL, o parâmetro indica que o fato gerador é a baixa ou a emissão.

7.4.9 Tipos de registros gerados

- **Header** - Cabeçalho do meio magnético

Inicializa o meio magnético com informações obtidas por meio do Cadastro da Empresa.

- **R01** - Dados iniciais

Estas informações são obtidas por meio da digitação no assistente da rotina.

- **R02** - Dados cadastrais

Estas informações são obtidas por meio da digitação no assistente da rotina.

- R03 - Dados do responsável pela pessoa jurídica

Estas informações são obtidas por meio da digitação no assistente da rotina.

- R10 - Ficha de débito

Estas informações são obtidas por meio das tabelas de Contas Bancárias, Movimentações Bancárias e Cadastro de Fornecedores.

- R11 - Pagamento dos débitos

As informações deste registro são obtidas por meio das tabelas de Contas Bancárias, Movimentações Bancárias e Cadastro de Fornecedores.

Importante

Caso o contribuinte utilize mais de uma DARF para quitar o débito, as DARFs devem ser apresentadas de forma individual no registro.

- *Trailer* - Rodapé do meio magnético
Finaliza o meio magnético.

7.4.10 Processamento da rotina

Parâmetros:

- Data De / Até? Digite ou selecione na opção calendário, ao lado do campo, o período a ser apurado.
- Número Livro? Informe se algum livro em específico deve ser processado. Para processar todos, informe * (asterisco).
- Diretório de Destino? Digite o diretório destino para geração do meio-magnético a ser importado no validador DCTF.
Para bloquear a edição do Diretório de Destino edite o parâmetro MV_DCTFCDG, sempre deixando a barra (\) no final. Clique na pasta Informações, em Nome da Var. digite o parâmetro supracitado. Em Cont. Port/Ing/Esp digite o endereço padrão para o diretório e pasta, com a (\) no final. Ex: C:\DCTF\
- Considera Filiais? Indique quais filiais devem ser consideradas no processamento, com base nas perguntas seguintes Filial de/ate. Caso esta pergunta esteja selecionada como Não, a filial corrente será considerada como padrão.
- Versão DCTF Utilizada?
Para apurações anteriores a 2005 (2004, 2003, 2002 etc.)

- Informe na DCTF Trimestral 300
Para apurações no ano de 2005.
- Informe na DCTF Mensal, 110 ou na DCTF Semestral 100
Para apurações no ano de 2006.
- Informe na DCTF Mensal, 130 ou na DCTF Semestral 120
Para apurações no ano de 2007.
- Informe na DCTF Mensal, 140 ou na DCTF Semestral 120
Para apurações no ano de 2008.
- Informe na DCTF Mensal, 150 ou na DCTF Semestral 130
Para apurações no ano de 2009.
- Informe na DCTF Mensal, 160 ou na DCTF Semestral 140.
Para apurações no ano de 2009/2010.
- Informe na DCTF Mensal, 170 ou na DCTF Semestral 150
Para apurações no ano de 2011.
- Informe a DCTF Mensal 190
Para apurações no ano de 2012.
- Informe a DCTF Mensal 230
- Endereço utilizado? Define o tipo de endereço a ser inserido no arquivo magnético, fiscal ou cobrança. Em algumas situações, conforme consulta jurídica na empresa é necessário enviar o endereço fiscal e não o endereço de cobrança. O valor padrão para escolha é o endereço de cobrança.

Importante

Todos os campos em que o endereço é solicitado, preencha-os da seguinte forma:

1. Logradouro + vírgula + número.
2. Exemplo: Rua Tal, 1234.

Exercício

Acesse o menu Miscelânea -> Arq. Magnéticos -> DCTF e preencha as perguntas da rotina: Opção de geração: Arq. Magnético.

Livros Fiscais



Data De: 01/07/2014.

Data Até: 31/07/2014.. Número Livro: *

Diretório de Destino: <informe o diretório a ser gravado o arquivo>

Considera Filiais: Sim. Filial de: 01.

Filial ate: 99.

Versão DCTF Utilizada: 230.

Endereço utilizado: <informe um endereço válido>

Parâmetros específicos da rotina:

- Situação Especial? Esta caixa deve ser selecionada quando a declaração relacionar a uma extinção, fusão, incorporação/incorporada, incorporação/incorporadora, cisão total ou cisão parcial da empresa declarante.
- Data Evento? Informe a data de ocorrência do evento.
- Evento? Selecione o evento, que pode ser: extinção, fusão, incorporação/incorporada, incorporação/incorporadora, cisão total ou cisão parcial.

Parâmetros específicos da rotina (Guia Dados Inicias):

- Tipo Declaração? Selecione o tipo da declaração. Em se tratando de retificadora, a pergunta seguinte Número do Recibo deve estar preenchida.
- Número do Recibo? Informe o número do recibo da declaração a ser retificada.
- PJ esteve Inativa? Esta caixa de verificação deve ser marcada se a pessoa jurídica esteve inativa desde o início do Ano-Calendário/Data da sua constituição até o trimestre anterior ao desta DCTF.
- Forma Trib. Lucro? Selecione a forma de tributação do lucro: real estimativa, real trimestral, presumido, arbitrário, imune do IRPJ ou isento do IRPJ. Esta pergunta identifica a forma de tributação do lucro para o

primeiro trimestre do semestre na DCTF Semestral, para o Mês na DCTF Mensal ou para o Trimestre na DCTF Trimestral.

- Forma Trib. Lucro 2? Selecione a forma de tributação do lucro: real estimativa, real trimestral, presumido, arbitrário, imune do IRPJ ou isento do IRPJ. Esta pergunta SOMENTE é utilizada para a DCTF Semestral, pois identifica a forma de tributação do lucro para o segundo trimestre do semestre.
- Qualificação da PJ? Selecione o tipo de qualificação da pessoa jurídica, que pode ser:
 - Financeira.
 - Sociedade seguradora, de capitalização ou entidade aberta de previdência complementar com fins lucrativos.
 - Corretora autônoma de seguros.

- Cooperativa de créditos.
- Entidade fechada de previdência complementar ou entidade aberta de previdência complementar sem fins lucrativos.
- Sociedade cooperativa.
- Pessoa jurídica em geral.

- PJ levantou Bal. Suspensão? Marque esta caixa, caso a pessoa jurídica tenha levantado balanço/balancete de suspensão no trimestre. Neste caso, é necessária a seleção de um ou todos os meses abaixo para indicar em qual ocorreu a suspensão.

- Mês 1? Caso a pergunta PJ levantou Bal. Suspensão esteja selecionada, uma ou todas estas devem estar marcadas:

DCTF Semestral se relaciona ao primeiro mês do semestre. DCTF Trimestral se relaciona ao mês de outubro.

DCTF Mensal não é utilizada.

- Mês 2? Caso a pergunta PJ levantou Bal. Suspensão esteja selecionada, uma ou todas estas devem estar marcadas:

DCTF Semestral se relaciona ao segundo mês do semestre. DCTF Trimestral se relaciona ao mês de novembro.

DCTF Mensal não é utilizada.

- Mês 3? Caso a pergunta PJ levantou Bal. Suspensão esteja selecionada, uma ou todas estas devem estar marcadas:

DCTF Semestral se relaciona ao terceiro mês do semestre. DCTF Trimestral se relaciona ao mês de dezembro.

DCTF Mensal não é utilizada

- Mês 4? Caso a pergunta PJ levantou Bal. Suspensão esteja selecionada, uma ou todas estas devem estar marcadas:

DCTF Semestral se relaciona ao quarto mês do semestre. DCTF Trimestral não é utilizada.

DCTF Mensal não é utilizada.

- Mês 5? Caso a pergunta PJ levantou Bal. Suspensão esteja selecionada, uma ou todas estas devem estar marcadas:

DCTF Semestral se relaciona ao quinto mês do semestre. DCTF Trimestral não é utilizada.

DCTF Mensal não é utilizada.

- Mês 6? Caso a pergunta PJ levantou Bal. Suspensão esteja selecionada, uma ou todas estas devem estar marcadas:

DCTF Semestral se relaciona ao sexto mês do semestre. DCTF Trimestral não é utilizada.

DCTF Mensal não é utilizada.

- PJ com débitos SCP? Marque esta caixa se houver dados a serem declarados para pessoas jurídicas com débitos de SCP (Sociedade em Conta de Participação).

- Regime Especial? Esta caixa deve ser marcada somente por pessoas jurídicas que optarem pelo Regime Especial de Tributação de que trata a MP nº 2222 de 2001.

- DCTF Semestral

Não é utilizada.

- DCTF Trimestral e Mensal

- PJ com Incorp. Sub. Regime especial? Marque esta caixa somente para DCTF Mensal ou Semestral.

- PJ apresentou a DCTF anteriormente? Marque esta caixa somente para DCTF Mensal ou Semestral. Caso esta caixa seja marcada para apurações posteriores a 2011, causará divergência na validação do arquivo magnético se utilizada a versão 230 da DCTF Mensal.

- Critério de Recolhimento das Variações Monetárias? Selecione o critério de recolhimento, que pode ser:

- Não se Aplica.

- Caixa.
- Competência.
- Regime de Caixa – Portaria Ministerial.

Parâmetros específicos da rotina (Guia Dados Cadastrais):

- DDD Telefone? Informe o DDD referente ao telefone.
- Número Telefone? Informe o número do telefone.
- DDD Fax? Informe o DDD referente ao Fax.
- Número Fax? Informe o número do Fax.
- CX Postal? Informe o número da caixa postal.
- UF CX Postal? Informe a unidade federativa da caixa postal.
- CEP CX Postal? Informe o CEP da caixa postal.
- Correio Eletrônico? Informe o endereço de e-mail.

Parâmetros específicos da rotina Guia Dados do Representante para Pessoa Jurídica (contribuinte):

- Nome Representante: Informe o nome do representante da Pessoa Jurídica (PJ).
- CPF Representante: Informe o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) do representante.
- DDD Telefone: Informe o DDD referente ao telefone.
- Número Telefone: Informe o número do telefone.
- Ramal: Informe o número do ramal, caso seja necessário.
- DDD Fax: Informe o DDD referente ao Fax.
- Número Fax: Informe o número do Fax.

Parâmetros específicos da rotina Guia Dados do responsável pelo preenchimento/geração da DCTF:

- Nome responsável: Informe o nome do responsável pelo preenchimento da DCTF.
- CPF responsável: Informe o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) do responsável.
- DDD Telefone: Informe o DDD referente ao telefone.
- Número Telefone: Informe o número do telefone.
- Ramal: Informe o número do ramal, caso seja necessário.
- DDD Fax: Informe o DDD referente ao Fax.
- Número Fax: Informe o número do Fax.

Exercício

Após o preenchimento das perguntas da rotina, preencha as perguntas específicas para que seja gerado o arquivo magnético conforme a necessidade.

7.4.11 Arquivo de LOG

É gerado um arquivo de *LOG* junto com o meio magnético no diretório especificado por meio do assistente. Esse arquivo de *LOG* apresenta alertas rotineiros e conhecidos, que podem impedir a importação do meio magnético no validador da DCTF e junto ao alerta, também é apresentada sua solução e/ou ação, de forma prática e eficaz. Esse arquivo é importante para detectarmos, mais agilmente, inconsistências na base. Vale ressaltar que o arquivo de *LOG* gerado pelo Sistema em hipótese alguma substitui a validação geral do *software* da DCTF.

As divergências apresentadas no arquivo provavelmente serão apresentados ao importar o meio magnético gerado no programa validador da DCTF. Já os alertas, não. Neste caso, eles são apresentados somente como advertência de alguma configuração necessária que não foi efetuada no processamento. Esses alertas não gerarão, necessariamente, uma divergência na importação do meio magnético.

7.4.12 Relatório de Conferência DCTF

Para imprimir o relatório de conferência da DCTF, clique em *Miscelânea/ Arq. Magnéticos/ DCTF* e siga os passos a seguir:

1. Na tela *Parâmetros*, selecione a opção de geração: *Rel. Conferência* e confirme.
2. A próxima tela solicita o preenchimento de algumas informações necessárias à geração do relatório. Clique em *Avançar*.
3. Informe o arquivo origem no campo apresentado ou clique em *Procurar* para selecionar diretório, pasta e arquivo. Clique em *Finalizar*.
4. O último passo traz a tela *Imprimir*, contendo as configurações gráficas finais, tais como, tipo de impressão, papel, formato e *layout*. É possível realizar personalizações mais avançadas visualizando cada seção do relatório clicando em *Personalizar*.
5. Caso realize alguma alteração, clique em *Salvar* e em *Ok* para retornar à tela *Imprimir*.
6. Para finalizar o procedimento, clique em *Imprimir*.

7.4.13 Apuração do Pis/Cofins

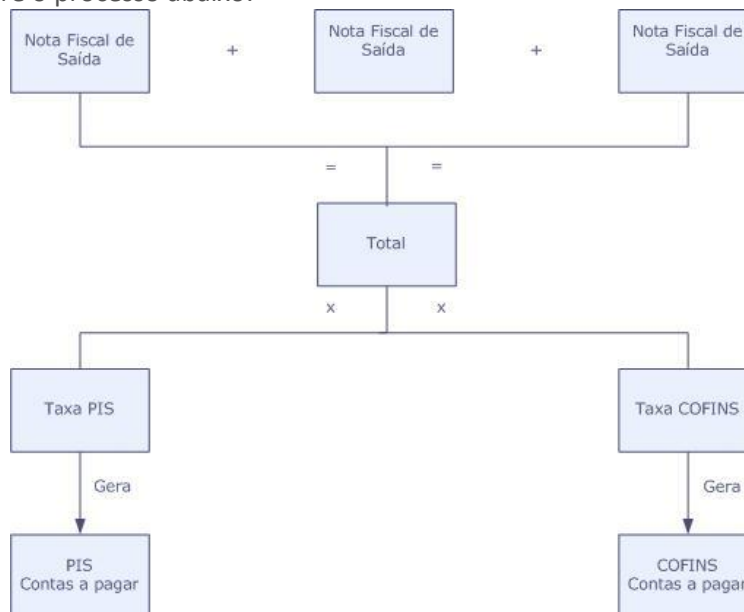
A apuração de PIS e COFINS executa o cálculo descrito no tópico [PIS/COFINS](#), mediante as parametrizações definidas no momento da apuração. Essa apuração tem como base a Lei 10.485, de 3 de Julho de 2002 que dispõe sobre a incidência dessas contribuições.

Os recolhimentos referentes ao PIS - Programa de Integração Social e COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, são baseados no faturamento da empresa.

O módulo [Livros Fiscais](#) verifica as notas fiscais que possuam os CFOs correspondentes, predeterminados nos parâmetros, soma os totais das notas e aplica sobre esta somatória as taxas correspondentes a cada um dos recolhimentos.

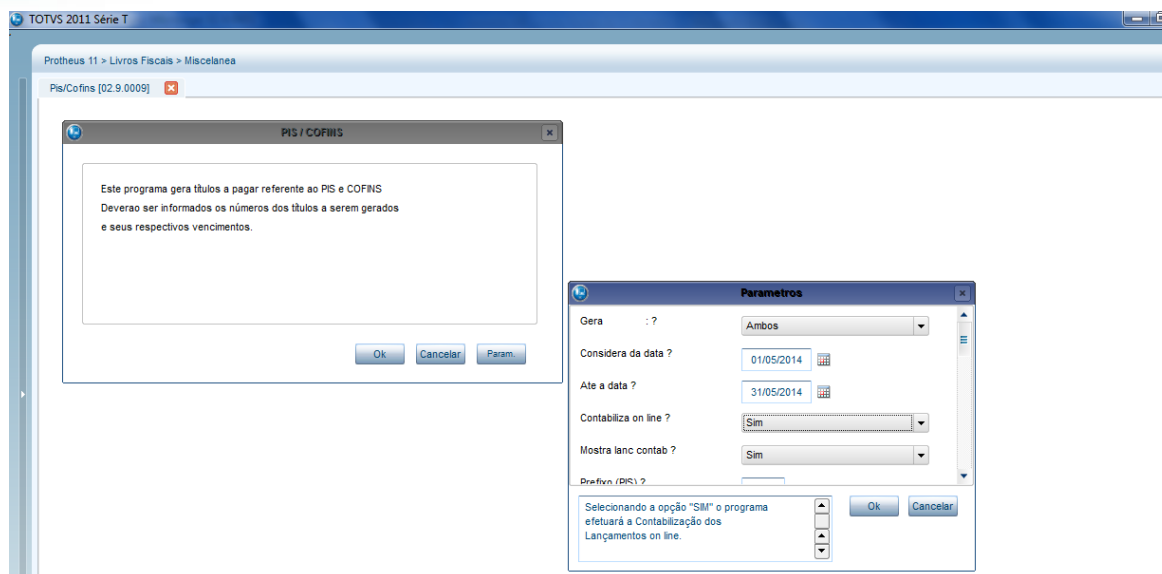
Após o cálculo, o sistema gera automaticamente, mediante parametrização da apuração, os títulos no Contas a Pagar, ambiente Financeiro, caso esteja integrado.

Veja como ocorre o processo abaixo:



Localização no menu do ambiente: Miscelânea -> Apurações>Pis/Cofins (MATA996) Entidades Relacionadas:

Itens de Notas Fiscais de Entrada (SD1)
 Itens de Notas Fiscais de Saída (SD2)
 Cabeçalho de Notas Fiscais de Entrada (SF1)
 Cabeçalho de Notas Fiscais de Saída (SF2)
 Tes (SF4)
 Clientes (SA1)
 Fornecedores (SA2)
 Títulos a Pagar (SE2)
 Naturezas (SED)
 Contas a Receber (SE1)
 Movimentações Financeiras (SE5)
 Produtos (SB1)
 Apurações Pis e Cofins (CCX)



7.4.13

Arquivo Magnéticos Sintegra

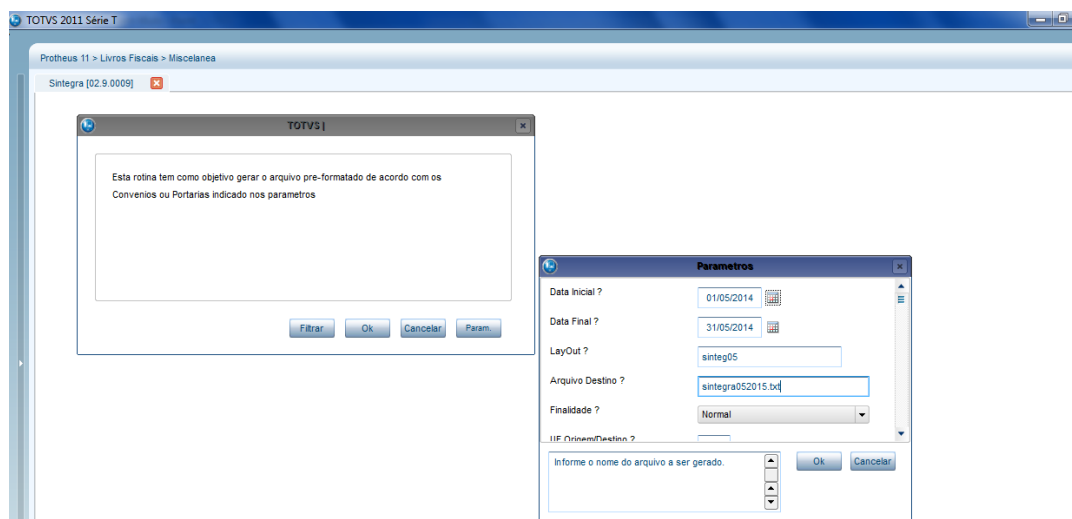
Esta rotina possibilita gerar arquivo pré-formatado, conforme definição de Convênio estabelecido pelo Conselho Nacional

de Política Fazendária, permitindo a geração de arquivos magnéticos com as informações sobre as operações internas e interestaduais, que devem ser remetidos à Secretaria da Fazenda do Estado, em que o contribuinte é domiciliado ou sob solicitação.

O Sintegra - Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços, ampara-se no intercâmbio de informações entre as unidades do fisco Nacional, relativamente às operações realizadas por seus contribuintes.

Com isso, tende a aprimorar os controles do fisco sob as operações com mercadorias e serviços.

Localização no menu do ambiente: Miscelânea -> Arq.Magnéticos >Sintegra (MATA940)



7.4.14 Nova Gia – Guia de Informações e Apurações ICMS

Esta rotina gera arquivo pré-formatado para importação da Declaração e Apuração do ICMS (GIA - Guia de Informação e Apuração do ICMS).

O sistema trata exclusivamente as informações referentes às notas fiscais, relativas às mercadorias que tenham saído ou entrado no estabelecimento.

A Nova GIA é o instrumento pelo qual o contribuinte inscrito e obrigado à escrituração de livros fiscais deve declarar, no prazo regulamentar às seguintes informações econômico-fiscais, segundo o regime de apuração do imposto a que estiver submetido, ou conforme as operações ou prestações realizadas no período:

Os valores das operações e prestações realizadas, separadas por CFOP;

O valor do imposto a recolher ou o saldo credor a ser transportado para o período seguinte;

O valor do imposto retido e demais informações relativas a operações e prestações sujeitas ao regime de substituição tributária, no que se refere ao sujeito passivo por substituição;

Informações relativas às saídas de produtos industrializados de origem nacional, com destino à Zona Franca de Manaus (ZFM) e às Áreas de Livre Comércio (ALC);

Localização no menu do ambiente: Miscelânea -> Arq.Magnéticos > Nova Gia Cat 46/00 (MATA972)

Entidades Relacionadas:

Clientes(SA1)

Fornecedores(SA2)

Itens de Venda da NF(SD2)

Solicitação de Coleta(DT5)

Caso exista Integração TMS

Documentos de Transportes(DT6)

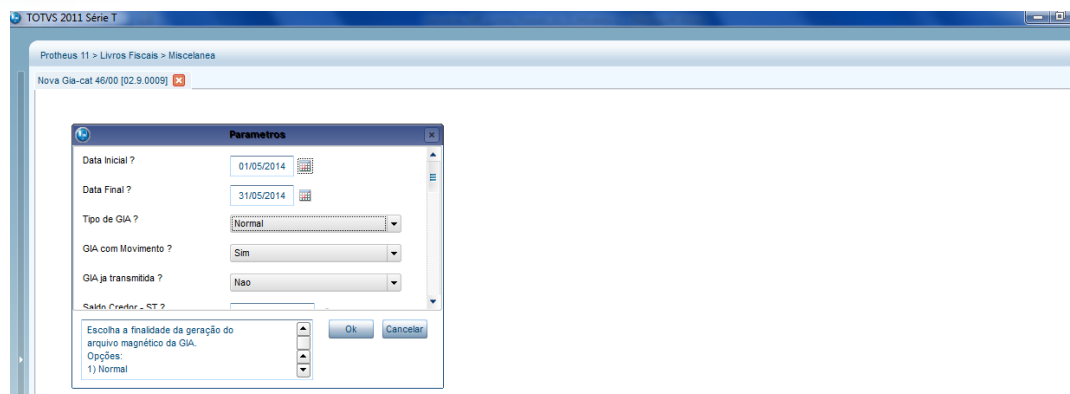
Notas Fiscais de Clientes(DTC)

Arquivo de Solicitação(DUE)

Caso Tenha Integração Sigaeic

Itens de Embarque(EF9)

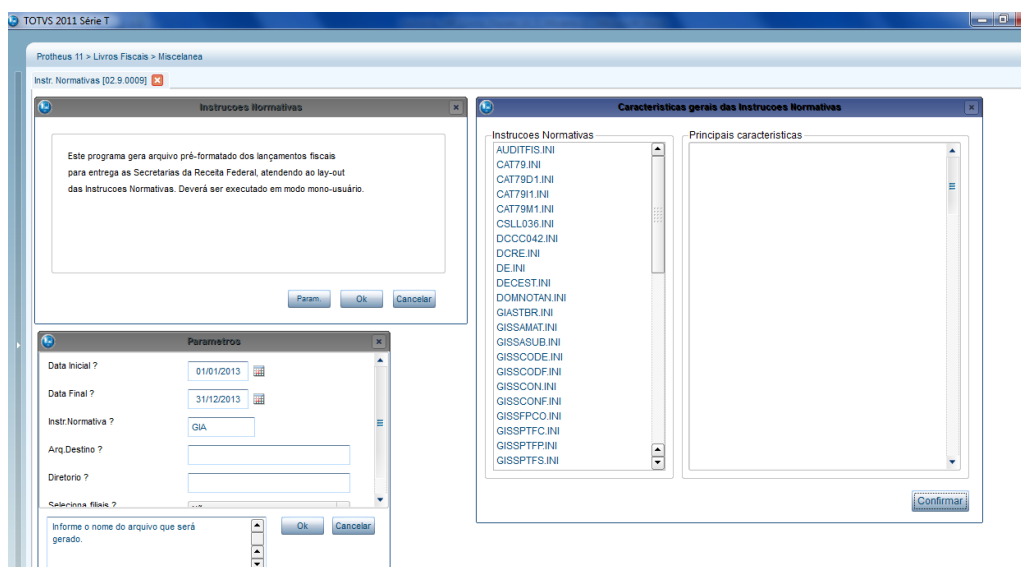
Embarque(EEC)



7.4.15 Instruções Normativas

A rotina - Instruções Normativas - disponibiliza, de forma genérica, a opção de gerar diversos arquivos pré-formatados das movimentações fiscais para entrega aos órgãos competentes municipais, estaduais e federais, atendendo aos *layouts* disponibilizados pelas mesmas.

Localização no menu do ambiente: Miscelânea -> Arq.Magnéticos > Instr.Normativas(MATA950)



8. Acertos

8.1 Acertos Fiscais

Essa rotina tem como finalidade efetuar ajustes nos Livros Fiscais. Esses ajustes estão condicionados exclusivamente à tabela de Livros Fiscais e, normalmente, sua utilização deve ser efetuada pelo responsável pela Área Tributária Fiscal da empresa, visando minimizar ajustes que possam acarretar a incompatibilidade de informações pertinentes às diversas obrigações acessórias que o contribuinte necessite apresentar ao FISCO.

A rotina de Acertos Fiscais permite que, em caso de inconsistências no fechamento dos livros fiscais, seja possível corrigi-los

e, posteriormente, acertar os arquivos.

Caso ocorram diferenças nos registros por ocasião do fechamento dos livros fiscais, é possível corrigi-los por meio desta movimentação.

Esta opção só deve ser utilizada em casos de urgência na entrega dos livros fiscais.

Ao realizar o acerto fiscal, a correção afeta diretamente os registros que contêm as colunas do livro fiscal, os valores, códigos fiscais e alíquotas.

Saiba mais

Após a Correção do Registro, deve-se informar ao campo Perm. Reproc.? a resposta N (Não), para não permitir o reprocessamento deste Registro Fiscal. Assim, após a urgência, cancele tal lançamento e lance-os corretamente.

Localização no menu do ambiente: Miscelânea -> Acertos -> Acertos Fiscais (MATA900)

Entidades Relacionadas: Livros Fiscais (SF3)

Itens Livros Fiscais (SFT) Cabeçalho Nota Fiscal Saída (SF2) Itens Nota Fiscal Saída (SD2) Cabeçalho Nota Fiscal Entrada (SF1) Itens Nota Fiscal Entrada (SD1) Cadastro de Produtos (SB1)

Cadastro de Tipos de Entradas e Saídas (SF4)

Cadastro de Clientes (SA1) Cadastro de Fornecedores (SA2) Cadastro de Empresas (SM0) Complemento de Produtos (SB5)

8.2 Reprocessamento

Essa rotina tem como objetivo efetuar o reprocessamento dos Livros Fiscais. Sua utilização acarreta a geração de uma nova tabela com os registros tributários/fiscais e seus itens efetuados dentro de um determinado período. Geralmente é utilizada quando ocorre alguma irregularidade na tabela e que resulte a perda de dados, danificação ou até mesmo acertos fiscais efetuados erroneamente.

Esta movimentação reprocessa todos os movimentos de entradas e saídas de materiais, atualizando o arquivo de livros fiscais com base nos arquivos de TES, Nota Fiscal de Entradas, Nota Fiscal de Saídas, Clientes e Fornecedores, recalculando os valores relacionados ao Total da Nota, ICMS, IPI, frete e descontos.

Deve ser utilizada, por exemplo, em casos em que tenha ocorrido uma definição errada de TES, como Alíquota de ICMS, IPI.

Neste caso, o TES deve ser corrigido e a rotina de Reprocessamento executada.

Importante

É importante que o reprocessamento seja executado antes da emissão dos Livros Fiscais e fechamento do período!

Localização no menu do ambiente: Miscelânea -> Acertos -> Reprocessamento (MATA930) Entidades Relacionadas: Livros Fiscais (SF3)
Itens Livros Fiscais (SFT) Cabeçalho Nota Fiscal Saída (SF2) Itens Nota Fiscal Saída (SD2) Cabeçalho Nota Fiscal Entrada (SF1) Itens Nota Fiscal Entrada (SD1)
Cadastro de Tipos de Entradas e Saídas (SF4)
Cadastro de Clientes (SA1) Cadastro de Fornecedores (SA2)

Parâmetros:

- Data Inicial ? Informe a data inicial a ser considerada no reprocessamento.
- Data Final ? Informe a data final a ser considerada no reprocessamento.
- Livro de ? Informe o livro a ser considerado no reprocessamento. Opções:
 - Entrada.
 - Saída.
 - Ambos.
- Da Nota Fiscal ? Informe o número da nota fiscal inicial a ser considerado no reprocessamento.
- Até a Nota Fiscal ? Informe o número da nota fiscal final a ser considerado no reprocessamento.
- Série de ? Informe a série inicial a ser considerada no reprocessamento.
- Série até ? Informe a série final a ser considerada no reprocessamento.
- Do Cliente/Forn.? Informe o cliente/fornecedor inicial a ser considerado no reprocessamento.
- Até o Cliente/Forn.? Informe o cliente/fornecedor a ser considerado no reprocessamento.
- Da loja ? Informe a loja inicial a ser considerada no reprocessamento.
- Até a loja ? Informe a loja final a ser considerada no reprocessamento.
- Da Filial ? Informe a filial inicial a ser considerada no reprocessamento.

- Até a Filial ? Informe a filial final a ser considerada no reprocessamento.

Exercício

Acesse o menu Miscelânea -> Acertos -> Reprocessamento e preencha as perguntas da rotina: Data Inicial: 01/07/2012.
Data Final: 31/07/2012.

Livro de: Ambos. Da Nota Fiscal:

Até a Nota Fiscal: 999999999.

Série de:

Série ate: ZZZ. Do cliente/forn:

Até o cliente/forn: ZZZZZZ.

Da loja:

Até loja: ZZ. Da filial: 01. Até filial: 99.